

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.130 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Fúria espanhola cala a Argentina

O Mundial está em boas mãos, ou melhor, nos sábios pés de quem mais soube tratar “la pelota” do começo ao fim.

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI / ENVIADOS ESPECIAIS



A sala de troféus da Copa do Mundo tem atualização na prateleira dos bicampeões. A Espanha derrotou a Argentina por 1 x 0, ontem, com gol de Ferran Torres na prorrogação, e brindou o país com o segundo título em 16 anos, igualando-se à França e ao Uruguai. O primeiro havia sido em 2010, na África do Sul. Obcecada pela bola, La Roja teve 69% do controle da partida e levou Lionel Messi às lágrimas na despedida do craque de 39 anos da competição.

Como Messi foi encaixotado na despedida



Na despedida de Copas do Mundo, Messi caiu no choro após receber a medalha de prata



Ronaldinho Gaúcho e Ronaldo participaram da apresentação de Madonna no intervalo do jogo



Yamal “dá banho” em Messi em um dos memes que ganharam a internet após revés argentino



Em Brasília, torcida espanhola acompanhou a conquista do bi no Instituto Cervantes

PÁGINAS 21 E 22

Odontologia na rua

O poder do sorriso

Projeto oferece tratamento dentário gratuito a pessoas em situação de vulnerabilidade. Além de saúde, ação devolve a autoestima aos beneficiados. O trabalho é realizado pela UnB.

PÁGINA 17

Bipolaridade

IA contribui para o tratamento

Ferramenta desenvolvida por pesquisadores da USP possibilita a consulta, por médicos, na tomada de decisões terapêuticas no tratamento de paciente com o transtorno. Proposta não é substituir o contato profissional.

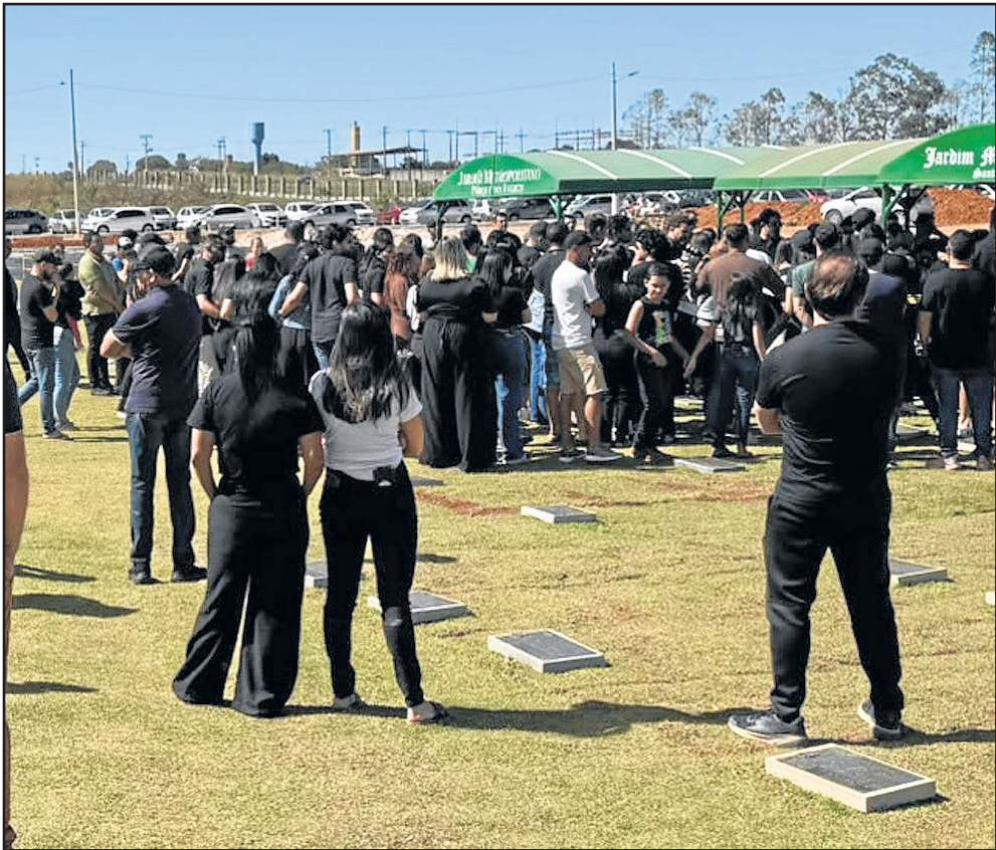
PÁGINA 12



Plebe Rude revisita sucesso

Quarenta anos após o lançamento do álbum de estreia *O concreto já rachou*, grupo relança sete faixas que mostram a força do trabalho.

Eduardo Fernandes/ CB/ DA Press



Clamor por justiça

Família e amigos se despediram ontem de Rayane e Leonardo, assassinados na quinta-feira, em Ponte Alta Norte. Entre lágrimas, aplausos e pedidos de justiça, o casal foi enterrado no Cemitério de Santo Antônio do Descoberto. O vizinho suspeito de cometer o crime continua preso.

PÁGINA 14

Convenções abrem hoje corrida eleitoral

Começa hoje, e prossegue até o dia 5, o período das convenções partidárias, que marca a definição oficial — por legendas e federações — de candidatos a presidente, governador, senador e deputados federais, estaduais e distritais. Após essa fase, as siglas terão até 15 de agosto para registrar seus postulantes no TSE. No dia seguinte, fica liberada a propaganda eleitoral.

PÁGINA 2

Polícia de olho nas casas-bombas

Imóveis são utilizados por criminosos como peça fundamental da logística do tráfico. Estratégia de rotatividade esconde o papel de olheiros. Organizações priorizam regiões administrativas com aluguéis mais baratos e vias que permitam rotas rápidas de fuga.

PÁGINA 13



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



A partir desta semana, os partidos começam a anunciar oficialmente as candidaturas e as chapas para as eleições de outubro deste ano, e, com isso, os escolhidos vão mergulhar definitivamente nas campanhas, seja nas ruas, seja na internet

Largada para as convenções partidárias

» RENATO SOUZA
» DANANDRA ROCHA
» LUIZA ALTOÉ

Há pouco mais de um mês, a Seleção Brasileira entrou em campo para disputar a taça da Copa do Mundo e tentar conquistar o hexacampeonato de futebol. A frustração veio mais cedo do que se esperava, com a equipe canarina sendo eliminada ainda nas oitavas de final. Assim que o elenco do Brasil foi desclassificado pela Noruega, no último dia 5, as redes sociais foram inundadas de comentários sobre as eleições. Os internautas diziam que a disputa agora seria nas ruas, nas campanhas e na internet.

No entanto, apesar da antecipação do clima eleitoral, em razão da frustração com o futebol, a corrida para a vaga de presidente da República, assim como de deputados e senadores, começa hoje, com o início das convenções partidárias, fase que marca a entrada oficial dos candidatos, que deixam de ser pré-postulantes aos cargos e mergulham definitivamente na disputa política.

A bola da vez está com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenções de voto, com a máquina pública nas mãos e favorecido com o cenário econômico, com baixo desemprego e inflação controlada. Mas no outro lado do campo, um adversário de peso. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), promete levar a disputa para o segundo tempo, ou, no caso das eleições, ao segundo turno, em que ele teria mais vantagens, pois poderia ter ao seu lado candidatos da direita com intenções de voto pequenas, como Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD), mas que poderiam fazer diferença na hora de contabilizar o resultado.

Além de Lula e Flávio, outros nomes já se movimentam para participar da disputa pelo Palácio do Planalto. As pesquisas de intenção de voto indicam ampla vantagem de ambos na corrida eleitoral. Levantamento da pesquisa Genial/Quaest, divulgado na última quarta-feira, aponta Lula com 45% das intenções de voto, seguido por Flávio Bolsonaro, com 37%. Em um segundo pelotão aparecem o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com 4%; Renan Santos (Missão), com 3%; e Romeu Zema, com 2%. Os demais pré-candidatos somam 4%.

Após as convenções, os partidos terão até 15 de agosto para registrar os candidatos na Justiça Eleitoral, enquanto a propaganda eleitoral será liberada no dia seguinte. Entre as convenções já agendadas está a do Partido Liberal (PL), de Flávio Bolsonaro, em 26 de julho, em São Paulo. Já o Partido dos Trabalhadores (PT) também definiu a data para oficializar a candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em convenção prevista para ocorrer dia 2 de agosto, reunindo lideranças da legenda e partidos aliados. As convenções deverão servir ainda para consolidar as chapas aos governos estaduais e ao Senado nos estados.

As datas dos encontros partidários também revelam o ritmo da corrida presidencial nas próximas semanas. Depois da convenção do PL, Ronaldo Caiado deve ser oficializado pelo PSD, em 26 de julho, em São Paulo. O Novo programou para 27 de julho, em Brasília, a convenção que deverá confirmar a candidatura de Romeu Zema.

O Missão realizará seu encontro nacional em 1º de agosto, também na capital paulista. E, no dia seguinte, será a vez de o PT reunir aliados para formalizar a candidatura à reeleição de Lula.

Na avaliação de Guilherme Barcelos, doutor em direito constitucional e advogado eleitoral, os registros de candidatura devem ser apresentados até a primeira quinzena de agosto, mas que os candidatos podem ser substituídos posteriormente.

Leandro Couri/EM/D.A.Press



Presidente Lula (PT) lidera as pesquisas e concorre para o quarto mandato nas eleições em outubro deste ano

TELMO XIMENES/CNC



Ronaldo Caiado (PSD) tem 4% das intenções de voto na corrida eleitoral

“Após a realização das convenções partidárias, os partidos, federações e coligações terão até o dia 15 de agosto para apresentarem perante a Justiça Eleitoral os pedidos de registro de candidatura. A campanha eleitoral só começa mesmo a partir de 16 de agosto. Já quanto à escolha e à mudança, sim, é possível. Os atores eleitorais, a rigor, têm até 20 dias antes da eleição para substituírem. É possível, portanto, que a escolha seja feita de acordo com o que prevê o estatuto”, afirma.

Nas convenções, os partidos definem oficialmente os nomes que disputarão os cargos de presidente da República, governador, senador, deputado federal, deputado estadual e deputado distrital, no caso do Distrito Federal. Neste ano, estarão em disputa duas vagas para o Senado em cada unidade da Federação.

Os encontros podem ocorrer de forma presencial, virtual ou híbrida, conforme decisão de cada legenda. Também cabe

TELMO XIMENES/CNC



Romeu Zema (Novo) aparece nas pesquisas com 2% das intenções de voto

às siglas estabelecer os critérios para a escolha dos candidatos, seja por votação entre os filiados, deliberação das lideranças partidárias, seja outro mecanismo previsto em seus estatutos.

A legislação eleitoral determina ainda que os partidos respeitem a cota de gênero nas candidaturas proporcionais, mantendo o mínimo de 30% e o máximo de 70% para cada sexo. As convenções também são o momento em que as legendas definem os números que serão utilizados pelos candidatos nas urnas eletrônicas.

Para garantir transparência ao processo, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) exige a elaboração de uma ata contendo os nomes dos escolhidos e os cargos que pretendem disputar.

O documento deve ser encaminhado à Justiça Eleitoral e disponibilizado publicamente. As siglas também precisam divulgar a lista de participantes do encontro e comprovar sua regularidade jurídica perante o TSE. A regulamentação

Luiz Rebelato/Divulgação



Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é o pré-candidato apontado com maior chance de ir com Lula para o 2º turno

Luiz Rebelato/Divulgação



Renan Santos (Missão) tem 4%, enquanto demais pré-candidatos, 4%

permite ainda a realização de convenções em espaços públicos sem cobrança de aluguel, desde que haja comunicação prévia aos responsáveis pelo local e que o partido assuma eventuais danos causados durante o evento.

Segurança

Quem também entra em campo, com direito à convocação do elenco oficial e do reserva, para reforçar o quadro, é a Polícia Federal. A corporação já elaborou um plano especial para garantir a proteção dos candidatos à Presidência da República. Segundo informações divulgadas pela corporação, até 458 servidores poderão ser mobilizados para atuar na segurança de até 10 postulantes ao Palácio do Planalto, em razão do aumento dos riscos e da necessidade de reforço na proteção de autoridades durante o processo eleitoral.

O esquema prevê atuação de agentes, delegados e equipes especializadas,

incluindo planejamento para deslocamentos, eventos públicos e atividades de campanha em todo o país. A medida segue protocolos adotados em pleitos anteriores e ganha ainda mais relevância diante do cenário de polarização política observado nos últimos anos.

O pleito deste ano é considerado menos polarizado, até este momento. Porém, existem preocupações com a segurança, tendo em vista a radicalização envolvendo a política partidária nos últimos pleitos, inclusive, o atentado à faca contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2018. O episódio gerou alertas e mudou alguns protocolos na corporação.

O período destinado às convenções partidárias se estende até 5 de agosto. Encerrada essa etapa, os partidos avançam para o registro das candidaturas na Justiça Eleitoral. A partir da liberação oficial da campanha, candidatos poderão realizar propaganda eleitoral, promover atos públicos e intensificar a divulgação de propostas tanto nas ruas quanto nas plataformas digitais.

Ontem, o senador Flávio Bolsonaro disse não pretende utilizar a equipe de segurança da Polícia Federal à qual os candidatos à Presidência têm direito durante a campanha eleitoral. Em publicação nas redes sociais, o senador disse que teme eventuais “infiltrados” em sua campanha, por não confiar na atual direção da PF, comandada por Andrei Passos Rodrigues. “Não confio no atual chefe da PF. Não vou correr o risco de ele próprio infiltrar pessoas na minha campanha”, escreveu em suas redes sociais.

O pré-candidato do PL aproveitou a ocasião para atacar o principal adversário nas pesquisas. afirmou que solicitará que os agentes da PF sejam direcionados para as investigações sobre as fraudes contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e voltou a afirmar que faltam investigações sobre Luís Cláudio Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula.

Vice-presidência

Apesar da proximidade com as convenções, algumas vice-presidências seguem indefinidas nas chapas para concorrer à Presidência da República. Esse não é o caso do presidente Lula, que irá manter Geraldo Alckmin (PSB) como vice na chapa para a reeleição. Ronaldo Caiado anunciou o presidente do PSD, Gilberto Kassab, como vice na sua chapa. Renan Santos definiu Aroldo Medina, policial militar da reserva e jornalista. As indefinições seguem nos times de Flávio Bolsonaro e Romeu Zema.

A tendência é de que a vice da chapa bolsonarista seja ocupada por uma mulher, para tentar reduzir a rejeição do senador no eleitorado feminino. A principal cotada seria a ex-presidente da Caixa Daniella Marques, filiada ao Republicanos e braço direito do ex-ministro da Economia Paulo Guedes. Outros nomes do PL também são avaliados para a vaga, como o da deputada Júlia Zanatta (PL-SC).

No entanto, o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, chegou a dizer na última semana que Daniella Marques “não tem voto” como vice e sugeriu a senadora Tereza Cristina (PP-MS). Ela, no entanto, já reiterou que não deseja assumir o posto.

Zema, por outro lado, pode definir o seu vice só depois das convenções partidárias, segundo o presidente nacional do Partido Novo, Eduardo Ribeiro. “Ainda não temos uma definição de vice, temos conversado com alguns partidos, em especial com o Podemos”, afirmou.

No último sábado, Zema chegou a citar o nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) como possibilidade, no entanto, horas depois, ela negou a hipótese na própria rede social.



Reprodução/YouTube: Ciro Gomes



Ciro diz que, após desistência de Aécio Neves em se candidatar pelo PSDB, ele ainda não escolheu o caminho que seguirá no apoio da corrida presidencial

Pré-candidato ao Governo do Ceará pelo PSDB, o ex-ministro da Fazenda e ex-senador foi pivô do atrito recente entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que abalou a candidatura bolsonarista

Ciro acena para Caiado e Renan

» LUÍZA ALTOÉ

O pré-candidato ao Governo do Ceará, Ciro Gomes (PSDB), afirmou que o partido ainda não definiu quem deve apoiar para a Presidência da República nas eleições deste ano. Contudo, antecipou que enxerga como possibilidade Ronaldo Caiado (PSD) e Renan Santos (Missão). A fala ocorreu, ontem, em entrevista ao portal News Cariri, semanas após a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) tornar pública a briga com o enteado e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), motivada principalmente pela disputa no Ceará.

Michelle Bolsonaro publicou um vídeo dizendo que Flávio a “maltratou” e a “desrespeitou” durante ligação, após ela se posicionar contra uma aliança entre o PL e o ex-ministro Ciro Gomes no Ceará. Enquanto o PL estadual apoia a candidatura dele ao governo, Michelle defende Eduardo Girão (Novo-CE). Para o Senado, Michelle apoiava a deputada federal Priscila Costa (PL). No entanto, o partido lançou como pré-candidato o deputado estadual Alcides Fernandes (PL). O atrito entre Michelle e Flávio chegou a abalar a candidatura do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem focado em um discurso mais voltado para as mulheres recentemente.

Na entrevista, Ciro explicou que, naturalmente, apoiaria a candidatura de Aécio Neves à Presidência por serem do mesmo partido. Porém, com a desistência do tucano, o PSDB ainda não teria definido qual caminho seguirá. Sem citar Flávio, ele mencionou que poderia apoiar Ronaldo Caiado e Renan Santos.

“Eu me dou muito bem com o Ronaldo Caiado, votaria nele sem

difficuldade. Estou acompanhando a novidade que apareceu, o Renan Santos. Me parece uma pessoa que, a despeito de jovem, está falando coisas muito verdadeiras, embora aqui e ali tenham exageros. Também é uma possibilidade”, afirmou.

Divergências

Por fim, o ex-senador e ex-ministro da Fazenda ponderou que a prioridade no momento é a eleição do Ceará, destacando que as divergências dentro do partido sobre o presidencial não são um problema. “Hoje, nosso senador Alcides (Fernandes) vota no Flávio Bolsonaro. O (deputado) Mauro Benedites, que coordena meu projeto de governo, é vice-líder do (governo) Lula (na Câmara). E está tudo certo”, disse.

Quando o vídeo de Michelle saiu, Ciro disse que se afastou da política nacional e não iria assistir à postagem. Ele avaliou que o conflito exposto pela ex-primeira-dama se tratava de uma “questão do PL nacional”, envolvendo “coisas muito mais complexas do que a nossa paróquia”. “Eu só respeito o problema do PL. O PL que vai resolver isso daí”, completou.

Ao criticar a aliança com Ciro Gomes, Michelle relembrou os ataques feitos por ele ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em eleições anteriores. Além disso, apontou para a participação do tucano como ministro do governo Lula entre 2003 e 2006. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, minimizou esses fatos em entrevistas recentes e defendeu o apoio do partido a Ciro. “Ele fala mal e briga até com o irmão. (...) Mas é o único que tem chance de vencer o PT”, avaliou em entrevista à Rádio Gaúcha.

TARIFAÇÃO

Pix desafia os EUA, diz a *Economist*

Após os Estados Unidos confirmarem a taxa adicional de 25% sobre mais de 3 mil produtos brasileiros a partir do dia 22, a revista britânica *The Economist*, destacou o debate em torno do Pix e a fragmentação do sistema financeiro global. De acordo com a publicação, o sistema de pagamentos automático brasileiro desafia a supremacia financeira dos EUA.

Conforme a reportagem, a crescente disputa entre Estados Unidos e outros países pelo controle dos sistemas de pagamentos digitais é um dos sinais mais visíveis de uma transformação em curso na ordem financeira global. E a recente ofensiva dos EUA contra Pix evidencia um movimento mais amplo de fragmentação da infraestrutura financeira internacional, tradicionalmente dominada por empresas norte-americanas que dominam o setor: Visa e Mastercard.

A matéria ainda destacou que Jamieson Greer, representante de comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), acusou o Pix de prejudicar empresas norte-americanas do setor

de pagamentos, e, como resposta, Washington propôs uma tarifa adicional de 25% sobre os produtos brasileiros. E ainda ressalta que reação no Brasil em defesa do Pix foi praticamente unânime.

“O Pix é uma conquista brasileira e não vamos abrir mão dele”, afirmou Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente do Brasil e crítico frequente do governo norte-americano. Até mesmo seu rival de direita, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou que não estava disposto a abrir mão do sistema de pagamentos que foi lançado no governo do pai dele.

De acordo com a publicação, o episódio reflete a nova realidade geopolítica das finanças globais. À medida que os Estados Unidos buscam o que Scott Bessent, secretário do Tesouro norte-americano, descreveu recentemente como “diplomacia econômica do século XXI” — na qual o acesso global ao dólar e à economia americana “não é mais incondicional” — e outros países tentam responder da mesma forma, o sistema financeiro global está se fragmentando em sistemas regionais e nacionais.



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, DAS 8H ÀS 20H

Leia o QR Code e saiba mais



Apoio:



Realização:



Produção:





Às vésperas de mais 155 milhões de eleitores irem às urnas, elas são as estrelas pelo protagonismo do Brasil. O sistema é totalmente informatizado, permitindo que a votação ocorra em poucos minutos e o resultado revelado no mesmo dia

Eletrônica, segura e rápida

» IAGO MAC CORD
» RENATO SOUZA

Às vésperas das eleições, uma das estrelas chega à maturidade. Ao completar três décadas de existência em 2026, a urna eletrônica, legitimamente brasileira, consolidou-se como a espinha dorsal da soberania popular no país, transformando um sistema outrora vulnerável a manipulações em um dos processos eleitorais mais ágeis e seguros do mundo. O equipamento, que estreou nas eleições municipais de 1996, utilizado por cerca de 30% do eleitorado, alcançou a marca de 100% de informatização apenas quatro anos depois, culminando na realização do maior pleito informatizado do planeta.

Essa revolução tecnológica não apenas extinguiu fraudes manuais históricas, mas também posicionou o Brasil como uma referência global de ponta, com a tecnologia de votação eletrônica sendo utilizada ou inspirando sistemas em ao menos 33 outros países. As eleições são totalmente informatizadas. Em outubro, mais de 155 milhões de brasileiras e brasileiros irão às urnas para eleger presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais e distritais: o 1º turno será em 4 de outubro, enquanto eventual 2º turno vai ser no dia 25 do mesmo mês.

A elaboração da tecnologia é resultado de um esforço conjunto de engenharia e vontade política que ganhou forma em 1995, durante a gestão do ministro Carlos Velloso na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Executado por um grupo multidisciplinar de especialistas que ficou conhecido como “os ninjas”, o projeto reuniu talentos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do então Centro Técnico Aeroespacial (CTA) para projetar

um equipamento robusto, seguro e capaz de operar nos locais mais remotos do território nacional.

Modelo

Partindo do modelo da urna eletrônica de 1996 (UE96), que opera com modestos 2 megabytes de memória e utilizava disquetes, o sistema evoluiu para equipamentos altamente sofisticados, protegidos por camadas de criptografia, assinaturas digitais e sistemas de verificação constantes.

A urna tinha uma missão clara: encerrar a era das intervenções humanas desonestas no processo eleitoral. Antes da digitalização, as eleições eram marcadas por táticas fraudulentas como as “urnas grávidas” (preenchidas com votos antes do início do pleito), o roubo e a substituição de urnas de lona e a manipulação manual durante a contagem em que os apuradores preenchiam votos em branco com canetas de cores específicas.

A segurança do equipamento é garantida por um ecossistema de auditoria que atua antes, durante e após a votação. No ano anterior às eleições, o Ministério Público Eleitoral (MPE) e outras entidades fiscalizadoras acompanham desde a análise dos códigos-fonte até a cerimônia de lacração dos sistemas em setembro, quando os softwares são assinados digitalmente e tornam-se inalteráveis. Um fator crucial de isolamento é que as urnas não possuem conexão com a internet, o que as protege de ataques cibernéticos remotos.

Reconhecimento

Apesar do reconhecimento internacional e da robustez técnica, a urna eletrônica ocorre em um cenário de divisão na opinião pública brasileira. Dados de uma pesquisa da Genial/Quaest, divulgada em fevereiro, indicam que 53% dos brasileiros confiam no sistema,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



São realizados vários testes para verificar eventuais falhas e erros, buscando a correção imediata

enquanto uma fatia significativa de 43% manifesta desconfiança.

Esse ceticismo é atribuído por parlamentares, como a senadora Damare Alves (República-DF), a uma combinação de baixo letramento digital da população e ao reflexo de fraudes ocorridas em outras esferas digitais, como no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que geram um receio infundado de vulnerabilidade no voto. No campo legislativo, esse debate se reflete em projetos que propõem o voto impresso como um mecanismo adicional de conferência.

Segurança

É nesse cenário de debate que as especificidades técnicas do sistema ganham relevância. O Brasil é alvo de bilhões de ataques cibernéticos todos os anos. São

investidas contra sites do governo, páginas de internet, sistema bancário ou fraudes mais simples, como o envio falso de boletos para que vítimas façam pagamentos pensando se tratar de uma dívida legítima. Esses alvos têm em comum os sistemas on-line. A principal vantagem da urna eletrônica é que os equipamentos não estão em rede, ou seja, não são conectados à internet. Os votos são capturados e processados por um software 100% nacional, desenvolvido pela própria Justiça Eleitoral.

Porém, isso não impediu que uma batalha política fosse travada nos últimos anos em relação à segurança da urna. O sistema eletrônico de votação não é perfeito. A cada eleição, são identificados problemas isolados no hardware e no software da urna, gerando a troca de equipamentos.

Nas últimas eleições gerais,

em 2022, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram substituídas 3,2 mil urnas, que apresentaram defeitos irreparáveis durante a votação no primeiro turno. Apenas em Marabá, no Pará, foi necessária a adoção de votação manual, em urna de pano com a coleta de voto em cédula de papel. Como não existe conexão com a internet, um ataque que gere danos em massa ao sistema de coleta dos votos é improvável.

Outra hipótese é uma tentativa de ataque ocorrer contra o sistema de totalização dos votos, que conta com diversas camadas de segurança, e usa servidores da Justiça Eleitoral para receber e processar os dados. Em 2018, uma ameaça gerou um inquérito da Polícia Federal, que concluiu que não houve nenhum tipo de alteração nem ameaça à segurança e ao sigilo.

Fiscalização contínua

Antes de cada pleito, a urna e seus sistemas passam por testes públicos de segurança, que podem ser acompanhados por partidos e entes públicos, assim como pela imprensa. Especialistas testam uma série de ataques, para avaliar a segurança do equipamento. Das vulnerabilidades identificadas nos testes de 2025, todas foram corrigidas para a votação deste ano, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O advogado e especialista em direito eleitoral Renato Ribeiro, doutor em direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), destaca que há uma diferença entre problemas técnicos e ataques. Segundo ele, questões técnicas não comprometem o resultado da votação.

“Problema técnico na urna, por si só, não significa fraude nem anula automaticamente a eleição. Troca-se a urna, preservam-se os votos nela já contidos se a votação já tiver sido iniciada. No limite, adota-se a votação em papel”, destaca o especialista.

Preservação

De acordo com Ribeiro, a legislação eleitoral tem mecanismos de contingência para preservar o exercício do voto: a ocorrência deve ser imediatamente comunicada à mesa receptora, registrada em ata, levada ao juiz eleitoral e tratada segundo as providências técnicas disciplinadas pela Justiça Eleitoral.

“Se houver ataque, coação, tumulto, impedimento de acesso ao local de votação ou qualquer forma de constrangimento ao eleitor, o caso deixa de ser apenas operacional e passa a exigir atuação imediata do juiz eleitoral, das forças de segurança e, se necessário, da própria Justiça Eleitoral em grau regional ou superior”, reitera. “Se ficar demonstrado que a irregularidade afeta a liberdade do voto, o sigilo, a fiscalização ou a normalidade da votação, a Justiça Eleitoral pode determinar a apuração das responsabilidades, anular a votação atingida e, nos casos mais graves, convocar nova votação ou nova eleição.”

Um ano antes dessas eleições, houve teste público para verificação da segurança das urnas. Após a avaliação, o TSE foi categórico: “A segunda etapa do Teste Público de Segurança dos Sistemas Eleitorais (Teste da Urna) de 2025, comprovou, mais uma vez, a segurança do sistema eleitoral brasileiro. No Teste de Confirmação, realizado na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, ficou constatado que nenhum dos achados fragilizou o sigilo ou a integridade do voto, que são os pilares do processo eleitoral do país”. (IMC e RS)

Revolução tecnológica sem igual

» CAETANO YAMAMOTO*
» PEDRO JOSÉ*

A revolução causada pela urna eletrônica é celebrada por especialistas que acompanham o processo eleitoral em todas suas nuances. De acordo com eles, a informatização das eleições é um avanço sem igual, eliminando ameaças, riscos e suspeitas de fraudes. Também contribuiu para a agilidade no momento da votação e no resultado final, além de evitar perdas e prejuízos.

Para o advogado Luiz Gustavo Cunha, especialista em direito eleitoral, a introdução da urna eletrônica representou um dos maiores avanços institucionais da Justiça Eleitoral brasileira.

“Além da celeridade, a informatização fortaleceu a segurança do processo eleitoral ao incorporar mecanismos de auditoria, assinaturas digitais, boletins de urna, registro digital do voto e testes públicos de segurança, permitindo que partidos políticos, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Polícia Federal, universidades e entidades fiscalizadoras acompanhem diferentes etapas do processo”, afirma.

Jéfferson Campos Nobre, membro senior do Instituto de Engenharia Elétrica e Eletrônica (IEEE), reitera os aspectos técnicos operacionais da urna, que tornou o processo de votação mais rápido, padronizado, acessível e seguro.

“Muito além do equipamento utilizado nas seções eleitorais, a engenharia está presente em toda a estrutura do sistema brasileiro de votação: do desenvolvimento e da atualização contínua do hardware à criptografia dos dados, passando pelo armazenamento seguro, pela transmissão das informações e pela auditoria pública”, ressalta

Luiz Roberto/TSE



Recentemente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) firmou parceria com plataformas digitais para combate à divulgação das fake news

Sistema próprio

O avanço tecnológico atingiu o ponto em que a urna tem um próprio sistema operacional — o Uenux, baseado em Linux —, que permite modernizações constantes, tornando o equipamento cada vez mais seguro.

Segundo Nobre, a urna eletrônica possui um chip físico de segurança singular que atua em conjunto com o sistema interno para criar chaves criptográficas capazes de impedir ataques ou fraudes.

“A urna eletrônica brasileira é resultado da integração entre engenharia eletrônica, computação, telecomunicações e segurança da informação. Trata-se de uma tecnologia desenvolvida especificamente para o Tribunal Superior Eleitoral e constantemente atualizada”, afirma Nobre.

O sistema da urna assegura, por exemplo, o sigilo do voto. Os votos são armazenados de forma embaralhada, impedindo qualquer associação entre o eleitor e a escolha registrada. “O transmitido não são votos individuais, mas os totais

consolidados do boletim de urna, somados automaticamente. Isso garante tanto a agilidade da apuração quanto a preservação do sigilo”, explica Nobre.

Além da segurança tecnológica, a Constituição assegura que, no dia da eleição, ao votar, é proibido o ingresso na cabine de votação portando aparelho celular ou qualquer outro equipamento que possa registrar o voto. Essa proibição foi incluída na Lei das Eleições em 2009 e se encontra em vigor desde então.

Voto ser sigiloso e liberdade de expressão não estão dissociados. No dia da votação, o cidadão pode manifestar apoio a partidos e candidatos. Contudo, o voto é um direito de cada pessoa e deve ser exercido de forma secreta para a escolha dos representantes políticos.

Segundo o advogado Luiz Gustavo Cunha, o sigilo do voto não existe apenas para proteger a privacidade individual do eleitor, mas é uma garantia constitucional “destinada a assegurar a liberdade de escolha e impedir qualquer forma

de coação”, como compra de votos ou intimidação.

Desafios

O avanço acelerado das tecnologias digitais traz novos desafios, entre eles o uso crescente de deepfakes e campanhas de desinformação nas redes sociais, como a disseminação de conteúdos manipulados por inteligência artificial tornou-se um dos principais riscos contemporâneos aos processos democráticos. Esse movimento é uma ameaça, pois a velocidade de propagação nas mídias sociais e a dificuldade de identificar os responsáveis tornam esse cenário extremamente complexo. “Mas a própria tecnologia também é uma aliada no combate à desinformação”, afirma Nobre. As ferramentas baseadas em inteligência artificial conseguem detectar comportamentos suspeitos, identificar campanhas coordenadas e auxiliar equipes técnicas na resposta a incidentes cibernéticos.

O especialista em crimes cibernéticos, Rodrigo Fragola, diz que a desinformação hoje não é apenas um

problema de tecnologia, mas também de comportamento humano.

“O combate passa por uma estratégia em camadas: plataformas mais ágeis para identificar campanhas coordenadas, uso de IA para detectar conteúdos sintéticos, rastreabilidade da origem do conteúdo, atuação rápida da Justiça Eleitoral quando houver abuso e, principalmente, educação digital para que o eleitor aprenda a verificar a procedência da informação antes de compartilhá-la.”

O especialista frisa que a desinformação é um componente que deve ser considerado, sobretudo porque tenta influenciar a percepção das pessoas antes mesmo de o voto ser registrado.

“O mais correto é dizer que o sistema eleitoral brasileiro possui múltiplas camadas de proteção, auditoria e melhoria contínua, enquanto a desinformação se tornou um desafio crescente porque explora vulnerabilidades humanas e sociais, e não necessariamente tecnológicas.”

*Estagiários sob supervisão de Rosana Hessel



COMPORTAMENTO

Adolescentes chamados de redpill humilham garotas, desprezam o gênero feminino e causam constrangimentos nas escolas. Especialistas advertem sobre necessidade de ação dos responsáveis e de controle nas redes sociais

Misoginia desafia a sala de aula

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Nos últimos anos, as escolas passaram a enfrentar um desafio relacionado à questão de gênero. Enquanto as meninas da geração Z estão abertas e suscetíveis às transformações do mundo, os meninos se revelam mais conservadores do que as gerações anteriores. Na internet, os movimentos que propagam o ódio pelas mulheres e incentivam o discurso de dominação masculina, conhecidos como “masculinista” e redpill, ganharam força. E o principal público são meninos adolescentes.

O termo redpill foi apropriado por comunidades masculinas que acreditam na inferioridade das mulheres e no papel tradicional dos homens na sociedade. Para os integrantes desse movimento, o feminismo é uma maneira de prejudicar os homens. Eles reforçam a ideia de “macho-alfa” e de uma hierarquia social dentro da própria comunidade, como o termo “betinha”, que representa um homem submisso e inseguro.

A psicóloga Débora Gonçalves, especialista em terapia cognitivo-comportamental, ressalta que a adolescência é um momento de descoberta, em que o jovem começa a compreender melhor as relações de amizade, os grupos sociais e as diferenças de opinião.

“Esse tipo de conteúdo pode atrair alguns adolescentes porque a adolescência é uma fase em que o convívio social passa a ganhar um significado muito maior. Conteúdos como o redpill podem parecer atraentes porque oferecem explicações prontas sobre como interpretar determinados comportamentos e relações. Para quem ainda está aprendendo sobre essas experiências, isso pode transmitir uma sensação de segurança, como se existissem regras claras para compreender situações que, na realidade, são muito mais complexas”, explica.

Naturalização

A psicóloga lembra que a naturalização de discursos machistas contribui para a construção de estereótipos negativos. “Quando esse tipo de discurso passa a fazer parte das conversas e brincadeiras, comportamentos desrespeitosos podem começar a ser vistos como normais. Com isso, meninos e meninas deixam de conhecer uns aos outros pelas características de cada um e passam a fazer generalizações e a reproduzir estereótipos, o que dificulta o diálogo e a convivência”, analisa.

A pedagoga Gabrielle Moreira diz que é cada vez mais frequente entre os adolescentes comportamentos misóginos explícitos, antes eram sutis.”Esses

comportamentos são reproduzidos com mais frequência e até com naturalidade pelos adolescentes, muitas vezes influenciados pelo que consomem nas redes sociais e em comunidades on-line”, alerta. “Tenho observado que muitos adolescentes fazem referência ao chamado movimento redpill, tratam as meninas como descartáveis e ‘usáveis’” ou como se desvessem algo aos meninos.”

Esse tipo de linguagem revela impactos profundos e muitas vezes silenciosos no comportamento e nas atitudes de meninas adolescentes. De acordo com Chirli Viveiros Cardoso da Trindade, diretora da Escola Magistral, em Brasília, as meninas estão abandonando atividades por medo dos meninos.

Cotidiano

“Algumas meninas deixam de participar das aulas por medo de serem ridicularizadas. Outras evitam apresentar trabalhos, expor opiniões ou assumir posições de liderança por medo ou por se colocar no lugar de inferioridade. E fica evidente o aumento da insegurança, da ansiedade, da baixa autoestima e, em alguns casos, do isolamento social. Quando uma jovem sente que precisa medir constantemente sua roupa, sua fala, seu corpo ou sua inteligência para ser



Muitos tratam as meninas como descartáveis e 'usáveis'”

Débora Gonçalves, psicóloga

aceita, ela deixa de ocupar espaços que também lhe pertencem. A escola precisa ser um ambiente onde cada estudante se sinta seguro para aprender, crescer e desenvolver sua identidade”, revela a diretora.

Gabrielle Moreira acrescenta que o comportamento misógeno dos meninos está em atos simples, como a recusa em sentar ao lado de meninas, desqualificar as opiniões femininas e insistir em piadas com conteúdo ofensivo e sexual.

“O mais preocupante é que esses comportamentos começam desde a infância, o que reforça a importância de intervenções precoces. As crianças aprendem muito por meio das brincadeiras, das relações e dos exemplos dos adultos. Depois, conforme crescem, essas vivências devem ser acompanhadas de conversas abertas sobre

respeito, empatia, igualdade e resolução de conflitos. O objetivo não é colocar meninos e meninas em lados opostos, mas formar jovens capazes de construir relações saudáveis e respeitosas”, analisa.

Funções

Para Chirli Trindade, há adolescentes que não compreendem o poder daquele discurso, mesmo assim precisam ser responsabilizados. “Na maioria das vezes, não estamos diante de adolescentes ‘violentos’, mas de futuros jovens em formação que reproduzem discursos aos quais foram expostos, principalmente no ambiente digital. Não diminui sua responsabilidade, mas nos lembra que educar continua sendo mais eficaz do que simplesmente punir”, diz.

Segundo a diretora, a escola tem um papel fundamental na orientação da família. “A primeira orientação é não tratar isso como algo sem importância. Levar esse tema como ‘o que foi apenas uma brincadeirinha’ porque ele ouviu isso de alguém”, orienta. “Os pais muitas vezes não querem admitir que isso ou aquilo partiu do seu filho”, completa.

Para Chirli Trindade, a melhor forma de combater esses discursos é por meio do diálogo, buscando compreender a origem desse pensamento, evitando exclusivamente medidas punitivas. “Expressões

preconceituosas não devem ser normalizadas. Ao mesmo tempo, é importante evitar respostas apenas punitivas. Perguntar de onde aquela ideia surgiu, o que ela significa e por que foi considerada engraçada costuma abrir espaço para uma conversa muito mais educativa. Os filhos aprendem muito observando os adultos”, sugere.

Outra maneira de enfrentar esse problema é por intermédio da educação digital e estimulando o senso crítico. “Acredito que a educação digital é uma das maiores urgências da atualidade. Não basta ensinar matemática e português. Precisamos ensinar nossos jovens a interpretar informações, identificar discursos de ódio, questionar narrativas e fazer escolhas conscientes”, avalia a diretora, que teme a ausência de análise.

Discursos

Especialista em perspectiva de gênero e direito antidiscriminatório, a professora Daiana Sousa, do Centro Universitário Uniceplac, elenca pelo menos cinco aspectos que considera desafiadores no combate ao discurso misógeno na internet. São eles: identificar os autores, preservar provas digitais responsabilizar perfis anônimos e acompanhar a rapidez com que esses conteúdos circulam, ao mesmo tempo em que preserva a liberdade de expressão.

Daiana Sousa diz que as leis existentes no país são suficientes para enfrentar a violência de gênero, inclusive no ambiente digital, mas a dificuldade está na “efetiva aplicação” e no investimento em educação digital e igualdade de gênero. A professora reitera que as plataformas podem ser responsabilizadas nos casos em que descumprem as obrigações legais.

Embora muitos desses comportamentos tenham início nas redes sociais, as consequências podem ultrapassar o ambiente virtual e resultar em responsabilização na Justiça. Segundo a especialista, adolescentes que praticam ofensas, ameaças, perseguição, incitação à violência ou ataques direcionados a meninas podem responder por seus atos, tanto na esfera cível quanto na socioeducativa. No entanto, ela expõe que o simples pertencimento a um grupo ou corrente de pensamento não é crime.

“Quando um adolescente pratica uma conduta que seria crime se cometida por um adulto, ele responde por ato infracional, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Em vez de penas, podem ser aplicadas medidas socioeducativas, que buscam responsabilizar e educar o adolescente, especialmente em casos de violência de gênero”, diz.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

>> DE UNO www.correiobraziliense.com.br

Mau tempo põe Rio Grande do Sul em alerta

Pelo menos 36 municípios do Rio Grande do Sul estão em estado de alerta para tempestades com risco de queda de granizo e rajadas de vento intensas. O governo do estado adverte sobre a ameaça de inundações, assim como informa que os estragos fizeram com que várias pessoas ficassem desalojadas. Os números estão sendo contabilizados. Com os ventos fortes, as temperaturas mínimas registram 10°C nas regiões de serra, enquanto as máximas devem ficar em torno de 24°C. A previsão é que o alerta seja mantido até amanhã. Os comunicados sobre os plantões nos hospitais e para os atendimentos da Defesa Civil em caso de emergência são divulgados por meio de WhatsApp via telefone (61) 2034-4611 para os moradores que se interessarem nas mensagens atualizadas.

Castigo dado pelo pai mata menino de 6 anos

Raelyson da Silva, de 6 anos, morreu após ser ferido com uma faca durante um castigo aplicado pelo pai em Itapiranga, no interior do Amazonas. O homem, de 24 anos, foi preso em flagrante. Segundo o suspeito, a perfuração foi acidental quando ele agrediu o menino com uma mochila onde estavam guardadas duas facas usadas em pescaria. Porém, admitiu que queria castigar o filho “por desobediência”. Ele foi autuado por homicídio qualificado. O pai teve a prisão em flagrante convertida em preventiva, sendo transferido para uma prisão.

Tânia Rêgo/ Agência Brasil



Tolerância Zero no Rio pode acabar

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública para suspender o programa Tolerância Zero, criado pela Prefeitura do Rio de Janeiro para fiscalizar o comércio ambulante nas praias do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, na zona sul da cidade. O processo inclui um pedido de tutela de urgência, a ser analisado pela Justiça Federal. O prefeito Eduardo Cavaliere (PSD) reagiu à iniciativa nas redes sociais. Para ele, há “absoluta inversão de valores” e que o procurador está “extrapolando as suas competências para defender o indefensável”.

Anciã de 109 anos morre e deixa 138 descendentes

Lazara Maria da Conceição Barbosa, conhecida como “Dona Lazinha”, moradora de Paranapanema, no interior de São Paulo, morreu aos 109 anos, mas deixou uma imensa árvore genealógica. Ela era matriarca de com 138 descendentes diretos, entre filhos, netos, bisnetos e tataranetos. A causa da morte não foi divulgada. A idosa recebeu homenagens nas redes sociais. Ao completar 100 anos, ela ganhou uma bênção apostólica enviada diretamente pelo papa Francisco. Recentemente, a honraria foi concedida pelo papa Leão XIV.

VIGILÂNCIA

Comercializada clandestinamente, a retatrutida é proibida pela Anvisa porque pode causar complicações graves à saúde

Remédio arriscado e perigoso

» RAFAELA BOMFIM*

Busca por um emagrecimento rápido tem impulsionado a venda clandestina da retatrutida no Brasil e acendido um alerta entre autoridades sanitárias e especialistas. Embora os estudos clínicos indiquem potencial para o tratamento da obesidade, o medicamento ainda não foi aprovado para uso em nenhum país. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a fabricação, importação, comercialização, distribuição, divulgação e utilização da substância. Para a agência, qualquer produto vendido atualmente como retatrutida é irregular e apresenta um risco à saúde.

A decisão da Anvisa também busca conter o avanço do contrabando. Segundo o órgão, não existe retatrutida autorizada para venda em farmácias ou clínicas brasileiras. A fiscalização é realizada em parceria com a Polícia Federal para combater a entrada ilegal da substância, principalmente pela fronteira com o Paraguai, além de fechar laboratórios clandestinos responsáveis pela manipulação e distribuição das chamadas canetas para emagrecimento.

Outra preocupação é a ausência de controle sanitário sobre esses produtos. Sem registro, não há garantia de que o frasco esteja realmente retatrutida, nem de

que a concentração esteja correta. Também não existe comprovação de esterilidade, pureza, armazenamento adequado ou condições seguras de fabricação. Como esses medicamentos precisam permanecer refrigerados para manter sua estabilidade, falhas no transporte podem comprometer sua eficácia ou provocar alterações químicas capazes de causar danos ao organismo.

O ginecologista e endocrinologista Igor Trotte afirma que o maior perigo está justamente na origem do produto. “A retatrutida ainda está em fase de estudos clínicos e não pode ser comercializada. Qualquer produto vendido atualmente é ilegal. O paciente acredita que está aplicando uma medicação promissora, mas ninguém consegue garantir o que realmente existe dentro daquele frasco”, explica.

Além da possibilidade de receber uma substância diferente da anunciada, quem utiliza produtos sem procedência pode ficar exposto à contaminação por bactérias, impurezas e componentes tóxicos. Há, ainda, o risco de receber doses acima ou abaixo da concentração adequada, aumentando a chance de reações adversas graves.

A endocrinologista Stephanie Izabel Agatti Nemeth explica que, mesmo nos estudos clínicos realizados em ambiente controlado, a retatrutida apresenta efeitos colaterais importantes.

Reprodução/Freepik



O uso do medicamento pode provocar vômitos, náuseas, diarreia e alteração cardíaca, segundo médicos

“Os eventos mais frequentes incluem náuseas, vômitos, diarreia, constipação e alteração da sensibilidade da pele. Também podem ocorrer aumento da frequência cardíaca e problemas na vesícula biliar”, afirma.

Segundo a especialista, utilizar a substância sem acompanhamento médico aumenta ainda mais os riscos. “Hoje, qualquer produto comercializado como retatrutida é falsificado, manipulado ilegalmente ou destinado apenas para pesquisas. O paciente pode desenvolver desidratação grave, insuficiência renal aguda, desnutrição e hipoglicemia em consequência do uso inadequado”, alerta.

Efeitos

Os especialistas também chamam atenção para a perda acelerada de massa muscular. De acordo com Stephanie, parte do peso eliminado com medicamentos desta classe pode corresponder à redução da musculatura. Sem alimentação adequada e prática de exercícios de força, aumenta o risco de sarcopenia, fraqueza, diminuição do metabolismo e maior propensão a quedas, principalmente entre idosos.

Um sinal de alerta que exige atendimento imediato é o da dor abdominal intensa, principalmente quando irradia para as costas, podendo indicar pancreatite. Vômitos

persistentes, diarreia intensa, desidratação, reações alérgicas, dificuldade para eliminar gases ou evacuar e sintomas relacionados à vesícula biliar também exigem interrupção do uso e avaliação médica.

A endocrinologista Lara Sant’Ana reforça que o tratamento da obesidade deve ser conduzido por profissionais habilitados. “O uso sem acompanhamento pode provocar administração incorreta da dose, distúrbios nutricionais, desidratação e perda excessiva de massa magra. O tratamento precisa fazer parte de uma abordagem médica individualizada”, afirma.

Embora os resultados das pesquisas indiquem perda significativa

de peso, especialistas lembram que ainda existem dúvidas sobre os efeitos da retatrutida a longo prazo. Os estudos seguem avaliando a segurança cardiovascular, possíveis impactos neurológicos e os efeitos do uso prolongado antes que qualquer pedido de registro seja analisado pelas agências reguladoras.

Falsificação

Diante da expansão do comércio clandestino, médicos e autoridades fazem um alerta: não existe retatrutida legal disponível no Brasil nem em qualquer outro país. Comprar a substância pela internet, redes sociais ou com vendedores informais significa adquirir um produto sem controle sanitário, alimentando o contrabando e colocando a própria saúde em risco.

A Anvisa informou que, em 2026, foram realizadas 33 operações de fiscalização em farmácias de manipulação estéreis, que produzem medicamentos injetáveis agonistas do receptor de GLP-1, as chamadas canetas emagrecedoras. Destas, 14 foram realizadas em conjunto com a Polícia Federal.

Na operação conjunta da Anvisa com a Polícia Federal, em 7 de abril, em 12 estados foram identificadas transações irregulares de R\$ 4,8 milhões que envolveram a movimentação de tirzepatida em quantidade suficiente para a produção de mais de 1 milhão de dispositivos injetáveis. Foi identificada também a presença de retatrutida, substância ainda não lançada oficialmente nem registrada por nenhuma agência reguladora no mundo. Em nota, o órgão reiterou as fiscalizações: “A agência tem como objetivo tornar as inspeções cada vez mais qualificadas, estratégicas e efetivas, direcionando esforços para situações de maior risco sanitário e potencializando a proteção”.

*Estagiária sob supervisão de Rosana Hessel

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

✓

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.

Apoio:

Promoção:

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,06% São Paulo	176.641 173.714	R\$ 5,111 (+0,24%)	13/julho 5,132 14/julho 5,078 15/julho 5,078 16/julho 5,099	R\$ 1.621	R\$ 5,848	14,15%	Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 junho/2026 0,16

AGRONEGÓCIO

Acordo que limitou por quase duas décadas a compra do grão de áreas desmatadas da Amazônia chega ao STF em agosto

Fim da Moratória da Soja abre novo debate

» RAFAELA GONÇALVES

O fim da Moratória da Soja recolocou o acordo no centro das discussões sobre o agronegócio brasileiro. Enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) se prepara para analisar, em agosto, ações relacionadas ao pacto, os Estados Unidos passaram a citar o enfraquecimento do mecanismo como um dos argumentos para justificar a aplicação de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

Criado em 2006, o pacto voluntário reuniu empresas, organizações da sociedade civil e representantes do setor produtivo com o objetivo de impedir a compra de soja cultivada em áreas da Amazônia desmatadas após julho de 2008. Por quase duas décadas, o mecanismo foi considerado uma das principais iniciativas para conter a expansão do plantio da commodity sobre áreas recém-desmatadas.

O pacto chegou ao fim em janeiro deste ano, após a desfiliação da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), entidade que reunia as principais tradings participantes. Empresas como Cargill e Bunge também deixaram o acordo. O encerramento ocorreu após anos de pressão de produtores rurais e em meio a questionamentos apresentados ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre possíveis impactos do acordo sobre a concorrência no mercado de soja.

Com a extinção do mecanismo, o debate deixou de se restringir às questões ambientais e às regras privadas adotadas pelo setor. A discussão passou a envolver também questões jurídicas e comerciais. No Brasil, o STF avaliará os limites da atuação dos estados na concessão de incentivos fiscais a empresas que aderirem ao pacto. No cenário internacional, o tema entrou no radar das relações comerciais com os Estados Unidos, que associaram o enfraquecimento do acordo à adoção de novas barreiras contra produtos brasileiros.

Em 12 de agosto, o STF deverá referendar a liminar do ministro Flávio Dino que suspendeu processos judiciais e administrativos relacionados à Moratória da Soja, incluindo discussões no Cade. A Corte analisará as Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7774 e 7775, que questionam se estados podem retirar benefícios fiscais de empresas que participam voluntariamente do acordo.

Embora o julgamento não decida diretamente sobre a validade do acordo, especialistas afirmam que a decisão poderá redefinir a relação entre políticas públicas e compromissos ambientais assumidos pela iniciativa privada. “O julgamento não analisa a validade da legislação ambiental nem da própria Moratória. O que está em discussão é se os estados podem utilizar instrumentos tributários para estimular ou desestimular determinados comportamentos empresariais”, explica Gustavo Vaz Faviero, sócio do escritório AMFF Advogados.

A controvérsia jurídica ocorre justamente em um momento em que a política ambiental brasileira passou a influenciar as relações comerciais internacionais. Na investigação que embasou a tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros confirmada na semana passada pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês), o governo norte-americano argumenta que o enfraquecimento da Moratória reduziria restrições ambientais impostas aos produtores brasileiros, criando vantagens competitivas consideradas desleais frente a concorrentes internacionais.

Embora a justificativa norte-americana envolva outros fatores comerciais e políticos, o episódio reforça uma tendência observada nos principais mercados consumidores. Critérios ambientais deixaram de ser apenas uma agenda de sustentabilidade e passaram a influenciar decisões de investimento, financiamento e acesso a mercados.

Três frentes de disputa

Como o fim do acordo, repercute na Justiça, no mercado e na Amazônia



EIXO JURÍDICO — STF AVALIA LIMITES DO PACTO

O que está em discussão?

A Corte analisa se estados podem retirar incentivos fiscais de empresas que aderem voluntariamente ao acordo.

ADIs 7774 e 7775

- Liminar do ministro Flávio Dino suspendeu processos relacionados ao tema.
- Julgamento previsto para agosto.
- **Debate central:** autonomia dos estados e limites da atuação privada no mercado.

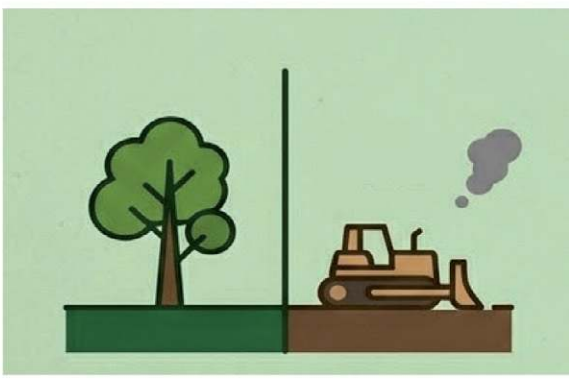


EIXO COMERCIAL — POLÍTICA AMBIENTAL ENTRA NA DISPUTA TARIFÁRIA

Os Estados Unidos passaram a citar o enfraquecimento do acordo entre os argumentos para justificar a tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

Brasil x Estados Unidos

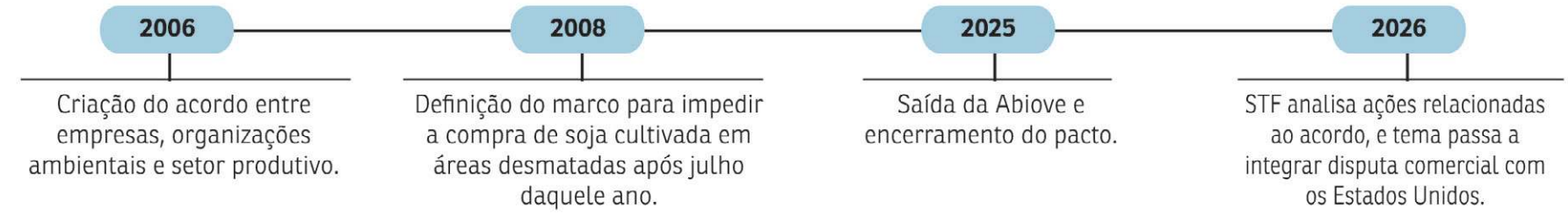
- Critérios ambientais passam a influenciar relações comerciais.
- Exportadores enfrentam maior cobrança por rastreabilidade e comprovação de origem sustentável.
- A política ambiental brasileira entra no debate sobre competitividade internacional.



EIXO AMBIENTAL — EXPANSÃO DA SOJA E PRESSÃO SOBRE A AMAZÔNIA

Estudo publicado na revista *Science* estima possíveis impactos do fim do mecanismo:

- 1,4 milhão de hectares de Floresta Amazônica poderiam ser convertidos na próxima década.
- 745 milhões de toneladas de CO₂ equivalente poderiam ser emitidas.
- A moratória contribuiu para reduzir em cerca de 35% o desmatamento nas áreas mais suscetíveis à expansão da soja.



Fontes: STF, USTR e WWF.

José Cruz/Agência Brasil



A soja lidera a produção de grãos do país e, em agosto, STF avalia limites do impacto

Impactos sobre a Amazônia

Nesse cenário, pesquisadores estimam que um eventual enfraquecimento do mecanismo pode ampliar a pressão sobre a Amazônia justamente quando cresce a exigência internacional por cadeias produtivas livres de desmatamento. Um estudo publicado na revista *Science* estima que o fim do acordo poderá resultar na destruição adicional de 1,4 milhão de hectares

de floresta amazônica ao longo da próxima década, com emissões de aproximadamente 745 milhões de toneladas de CO₂ equivalente — volume próximo ao emitido anualmente pelo Canadá.

Intitulada *The Rise and Fall of the Amazon Soy Moratorium*, a pesquisa analisou quase duas décadas de funcionamento do pacto criado em 2006 por empresas, organizações ambientais e representantes do governo. O compromisso estabeleceu

que tradings e compradores de soja não adquirissem grãos cultivados em áreas desmatadas após julho de 2008 no bioma amazônico.

Segundo o estudo, a Moratória contribuiu para evitar a conversão de aproximadamente 1,8 milhão de hectares de floresta e reduziu em cerca de 35% o desmatamento nas regiões com maior potencial de expansão da soja.

Os pesquisadores também contestam a ideia de que o acordo teria restringido o crescimento da produção agrícola. A análise aponta que existem cerca de 1,7 milhão de hectares de áreas já abertas e aptas ao cultivo de soja na Amazônia, o que permitiria ampliar a produção sem a necessidade de conversão de novas áreas de floresta.

Para Tiago Reis, especialista em Conservação do WWF-Brasil, os resultados reforçam que expansão agrícola e proteção ambiental não são objetivos incompatíveis. “A Moratória da Soja mostrou que é possível ampliar a produção agrícola mantendo critérios de conservação. O desafio agora é garantir que instrumentos capazes de reduzir o desmatamento continuem fazendo parte da estratégia brasileira de desenvolvimento”, afirma.

Além dos impactos diretos sobre a cobertura florestal, os pesquisadores alertam para efeitos indiretos do enfraquecimento do mecanismo, como o aumento da especulação fundiária e da pressão sobre florestas públicas e propriedades privadas ainda preservadas.

“Produzir mais e conservar a Amazônia são objetivos que podem caminhar juntos, desde que haja transparência, responsabilidade compartilhada e mecanismos capazes de orientar a expansão produtiva para áreas já abertas”, diz Reis.

Restrição comercial

Os representantes do setor agropecuário, entretanto, sustentam que a discussão precisa considerar os limites estabelecidos pelo Código Florestal. Eles argumentam que a Moratória cria restrições comerciais adicionais, atingindo, inclusive, produtores que realizaram desmatamentos autorizados pela legislação.

Segundo Leonardo Briganti, sócio do escritório Briganti Advogados, o ponto central da controvérsia é que o pacto privado impede a comercialização da soja produzida em áreas abertas legalmente após 2008. “O produtor cumpre toda a legislação ambiental brasileira, realiza o desmatamento dentro dos limites autorizados e, ainda assim, pode ser impedido de vender sua produção às principais tradings. A discussão não envolve o desmatamento ilegal, mas a criação de uma restrição privada além da lei”, avalia.

O advogado Eber de Meira Ferreira, do escritório Peluso, Stüpp e Guaritá Advogados, avalia que a decisão do STF poderá delimitar os limites entre a autonomia privada das empresas e a autonomia dos estados para formular políticas de incentivo econômico. “O Estado brasileiro precisa reforçar internacionalmente as boas práticas do agronegócio, a modernidade da legislação ambiental e sua compatibilidade com a preservação das reservas ambientais.”

Enquanto o Judiciário analisa os limites do acordo, o mercado internacional amplia a cobrança por rastreabilidade e comprovação de origem sustentável. O embate coloca em lados distintos produtores que defendem a prevalência da legislação nacional e compradores globais que adotam critérios próprios para reduzir a associação de suas cadeias ao desmatamento.

AVIAÇÃO

Acordo de liberalização prevê aéreas estrangeiras em voos domésticos no Brasil. Grupo de trabalho ainda vai criar regras comuns

Abertura de mercado regional

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Assinado na semana passada pelo governo brasileiro, o Acordo de Liberalização Aérea Sul-Americana (Alas) prevê a criação de um mercado comum para o setor de aviação na América do Sul. A ideia do Alas, assim como no bloco Mercosul, é buscar entendimentos para uma uniformização do transporte aéreo civil. Além do Brasil, assinaram o memorando países como a Argentina, Chile e Paraguai.

Na prática, a uniformização prevista no Alas dispõe que empresas aéreas operem voos domésticos em países diferentes de suas origens. Com essa flexibilização, será possível que uma companhia aérea argentina, como a Aerolíneas Argentinas, realize um voo entre Brasília e Rio de Janeiro, por exemplo.

Até ser colocado em prática pelos países signatários do Alas, o acordo passará por análise de um Grupo de Trabalho com o objetivo de apresentar um ambiente regulatório comum. Essa proposta será apresentada em até 12 meses.

A flexibilização da presença de companhias aéreas estrangeiras em voos domésticos, segundo o Acordo de Liberalização Aérea Sul-Americana, será feita em duas etapas. Na primeira, a companhia aérea estrangeira só poderá transportar passageiros entre cidades de outro país desde que o trecho faça parte de uma linha internacional já operada pela mesma empresa.

Após essa fase, a intenção do Alas é permitir que as aéreas atuem livremente em quaisquer mercados dos países participantes do acordo, independente da rota internacional prevista na primeira fase de aplicação do entendimento.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, outros países sul-americanos devem se juntar a Brasil, Argentina, Chile e Paraguai, na assinatura do Alas. Na semana passada, havia perspectiva de o Uruguai também participar do endosso ao mercado comum de transporte aéreo. O país, no entanto, justificou que trâmites administrativos o impossibilitaram de assinar o acordo, ação que fará posteriormente.

Incertezas

A efetivação e o avanço do acordo ainda são incertos. As três principais empresas aéreas brasileiras não se manifestaram sobre a efetividade do tratado para o longo prazo. Contatada pelo **Correio**, a Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) também comunicou não ter, até o momento, posicionamentos sobre o Alas.

Embora o setor não tenha se manifestado, analistas de mercado veem com ceticismo a construção de entendimentos no setor aéreo sul-americano em um prazo de 12 meses, período previsto no Grupo de Trabalho do Alas.

Para Felipe Sant Anna, especialista em investimentos do grupo Axia Investing, o projeto ainda é extremamente incipiente e corre riscos políticos devido à instabilidade socioeconômica de países da América do Sul.

“A gente sabe que pode ser prorrogado. Às vezes, troca o governo e os novos presidentes saem dessas alianças. Essa discussão é muito antiga, mas eu ainda estou descrente. Um ano para a América do Sul é um tempo eterno. Assim como o acordo com o Mercosul e União Europeia levou anos para acontecer, pode ser que esse também não saia. Faço votos que sim, torço que sim, mas sou bastante

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Companhias aéreas brasileiras ainda não comentaram sobre o acordo, mas alguns analistas acreditam que aumento da concorrência pode reduzir preços

cético em relação a essa questão”, discorreu Sant Anna.

Por outro lado, na avaliação do economista Adenauer Rockenmeyer, o mercado brasileiro de aviação gera interesses de países vizinhos para aderir ao memorando e lançar suas empresas a operarem nos voos domésticos.

“O Brasil é o segundo maior mercado de voos domésticos do mundo. Então, tendo o acordo, vai ampliar o número de capacidade de acesso às empresas,

tanto as empresas nacionais como as empresas internacionais, ao mercado brasileiro e ao mercado dos países signatários”, afirmou Rockenmeyer.

Conselheiro do Conselho de Economia de São Paulo, Rockenmeyer destacou que uma futura abertura de mercado de voos domésticos poderá reduzir o preço das passagens aéreas. “O preço médio da passagem doméstica, em 2025, ficou em R\$ 652. É muito importante que haja a inserção de

novas companhias para operarem no mercado doméstico, inclusive, até para fortalecer competitividade e redução de custos por parte das passagens aos passageiros. O aumento dessa concorrência só faz beneficiar os consumidores”, projetou Rockenmeyer.

A possível queda no preço das passagens gerada pelo aumento da oferta e voos domésticos — com a validação do Alas — também foi comentada pelo Ministério de Portos e Aeroportos. Em

nota enviada ao **Correio**, a pasta ponderou ser “premature” atribuir ao acordo um efeito de redução do preço das passagens. “Ainda é prematuro atribuir uma eventual redução tarifária exclusivamente ao Memorando Alas ou estimar um percentual de queda, uma vez que a formação do preço depende de diversos fatores, como a cotação do dólar, o custo do querosene de aviação (QAV), a carga tributária, a demanda e os custos operacionais”, afirmou a pasta.

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



REINO UNIDO

O novo inquilino de 10 Downing Street

Andy Burnham, líder trabalhista e ex-prefeito da Grande Manchester, assume hoje como o 59º primeiro-ministro britânico. Especialistas avaliam os desafios à frente do governo e veem um político capaz de se conectar com os anseios do povo

» RODRIGO CRAVEIRO

Assim que for recebido pelo rei Charles III, nesta segunda-feira, o trabalhista Andy Burnham se tornará o 59º primeiro-ministro do Reino Unido desde 1721. Ex-prefeito da Grande Manchester, metrópole de 3 milhões de habitantes, Burnham sucederá Keir Starmer no comando da nação. A sombra do vaxame de seu partido nas eleições de maio — quando os trabalhistas perderam quase quatro vezes mais eleitores para os Verdes do que o Reform UK (de Nigel Farage) —, ele ganhou a alcunha de político acessível e pragmático.

Também de alguém capaz de se simpatizar com os cidadãos nos desafios impostos pelo cotidiano e na busca por melhores condições de moradia e saúde. Na sexta-feira, ao tomar posse como líder do Partido Trabalhista, adotou um tom conciliador e agregador, uma marca que pretende levar durante o tempo que permanecer como inquilino do número 10 da Downing Street.

Professor de política da Queen Mary University of London, Tim Bale aposta que Burnham será um melhor comunicador da mensagem do governo, em comparação com Starmer. “Vejo alguém que pode transmitir uma maior sensação de esperança e direção. Se isso será suficiente para tomar o governo bem-sucedido, é mais duvidoso: Burnham pode até ter uma ‘lista de tarefas’ diferente da de Starmer, mas a sua ‘pilha de pendências’ não será muito diferente”, afirmou ao **Correio**.

Bale aponta os principais desafios de Burnham no comando do Reino Unido. “Ele precisa fazer com que a economia cresça mais rapidamente; acelerar as melhorias no NHS (o sistema público de saúde britânico), especialmente no que diz respeito às listas de espera e aos tempos de espera nos serviços de urgência e emergência; e controlar a chegada dos imigrantes em pequenas embarcações e a situação dos ‘hotéis para requerentes de asilo’.

No plano da retórica econômica, Bale acredita que Burnham é mais crítico do neoliberalismo e mais aberto ao controle estatal. “Ele também mostra-se defensor de uma relação mais próxima com a União Europeia e de uma reforma eleitoral. Mas, falar é fácil! Teremos que ver se ele conseguirá passar das palavras às ações!”, concluiu o estudioso.

Toby Shephard/AFP



Andy Burnham sorri após ser confirmado líder do Partido Trabalhista, na sexta-feira: carisma e retórica

Eu acho...

"Andy Burnham não atriará muitos dos eleitores de direita para apoiarem o Partido Trabalhista, mas isso é muito menos importante do que reconduzir o partido à liderança do bloco progressista e de esquerda. O que poderia significar recuperar o apoio daqueles que votaram nos trabalhistas em 2024, mas que, desde então, migraram para o Partido Verde

Arquivo pessoal



ou deixaram de votar. Se ele conseguir isso, o Partido Trabalhista terá chances de emergir como a maior força política após a próxima eleição, ainda que a conquista de uma maioria absoluta possa estar fora de alcance."

TIM BALE, professor de política da Queen Mary University of London

Burnham precisará lidar com um cenário internacional instável e imprevisível. “Nós somos, hoje, particularmente dependentes dos Estados Unidos. Burnham também herdará uma economia que, basicamente, não cresce em um ritmo satisfatório desde 2008”, observou. Romper esse ciclo de 18 anos de estagnação será uma das principais tarefas do novo premiê. “Burnham é melhor comunicador do que Starmer e parece-me mais capaz de contar uma história convincente. No entanto, não temos ideia do que ele planeja fazer.”

Conexão

Para Anthony Glee, professor emérito da Universidade de Buckingham, a novidade será um primeiro-ministro capaz de se conectar melhor com o povo britânico. “Ele não repetirá a interminável lista de erros cometidos pelo antecessor (Starmer). Creio que Burnham tentará se apresentar ao próprio Partido Trabalhista como alguém

Personagem da notícia

Entre a política e a paixão pelo futebol

Andy Burnham, o novo primeiro-ministro britânico e um dos políticos mais populares do Reino Unido, segundo as pesquisas, tem o futebol como sua maior paixão. Torcedor fanático do Everton desde criança, chegou a afirmar que o clube era uma de suas maiores prioridades, acima até mesmo do Partido Trabalhista, ao qual pertence. “Depois da minha família, as três coisas mais importantes da minha vida são o Everton Football Club, o Partido Trabalhista e a Igreja Católica”, disse em uma entrevista ao *The Guardian* em 2009.

Formado em filologia inglesa pela Universidade de Cambridge, foi eleito deputado trabalhista em 2001 pelo distrito eleitoral de Leigh, no norte da Inglaterra, e deixou o Parlamento britânico em 2017, depois de vencer a eleição para prefeito da Grande Manchester. “Minha esposa é holandesa e vem de uma família apaixonada por futebol, o que ajudou bastante. Nos

conhecemos na universidade e ela tinha uma carreira muito mais promissora que a minha, mas teve que sacrificar tudo quando obtive a candidatura parlamentar por Leigh”, afirmou o político de 56 anos.

Durante os governos trabalhistas de Tony Blair e Gordon Brown, ocupou vários cargos importantes, incluindo o de ministro da Saúde. Seu salto para a Prefeitura da Grande Manchester transformou sua carreira política. A partir dessa posição, promoveu políticas nas áreas de transporte, habitação e saúde pública. Sua popularidade disparou, especialmente em 2020 durante a pandemia de covid-19, quando entrou em conflito público com o governo conservador de Boris Johnson sobre o financiamento para regiões sob rígidas restrições sanitárias. Essa disputa o tornou, para muitos, um símbolo do norte da Inglaterra, que exigia mais atenção e recursos de Londres.

TRAGÉDIA NOS ANDES

Terremoto no Peru deixa seis mortos e centenas de pessoas desabrigadas



Imagem divulgada pelo Ministério da Defesa: cada segundo importa

Um terremoto de magnitude 5,1 registrado no sábado, em uma região andina do Peru, deixou, até o fechamento desta edição, seis pessoas mortas, 32 feridos e centenas de pessoas desabrigadas, disse, na manhã de ontem, o primeiro-ministro Luis Enrique Arroyo, ao canal de televisão TV Peru. Um terremoto de magnitude 5,5 é considerado de intensidade moderada. Normalmente, não causa destruição em larga escala. Nessa faixa, o abalo pode ser sentido por um grande número de pessoas nas áreas próximas ao epicentro e causar danos leves a moderados em construções mais vulneráveis.

O tremor ocorreu às 21h24, hora local (23h30, horário de Brasília, no fim da noite sábado), a uma profundidade de 24 milhas, com

epicentro no distrito de Chongos Bajo, 300 km a leste de Lima, na região de Junín, informou o Instituto Geofísico do Peru (IGP).

Em entrevista à agência estatal Andina, o chefe da Defesa Civil (Indeci), Luis Vásquez, afirmou que as equipes ainda fazem o levantamento dos prejuízos. Segundo ele, há imóveis destruídos, residências danificadas e famílias que precisaram deixar suas casas em razão dos estragos. Houve ao todo cerca de 300 moradias afetadas e 48 foram destruídas.

O presidente peruano, José María Balcázar, afirmou, em entrevista à Rádio Nacional, que o governo respondeu imediatamente com “o envio de ajuda humanitária e a cooperação com as autoridades para atender as famílias afetadas e oferecer assistência urgente”.

Solidariedade

A presidente eleita, Keiko Fujimori, escreveu em suas redes sociais: “Lamento profundamente as consequências do sismo. Expresso minhas sinceras condolências aos familiares das pessoas que morreram e minha solidariedade com aqueles que foram afetados”.

Segundo o chefe do Instituto Geofísico do Peru (IGP) Hernand Tavera, em declaração à AFP, o sismo foi provocado pela reativação da “falha tectônica Altos del Mantaro”, localizada perto da cidade de Chupaca, em Junín. “Qualquer evento sísmico que ocorra próximo a essa falha vai produzir altos níveis de tremor do

solo”, explicou. Ainda segundo ele, depois do evento principal, o IGP registrou 12 réplicas, a maioria de baixa magnitude.

O Peru tem 34 milhões de habitantes e está localizado no chamado Cinturão de Fogo do Pacífico, que se estende ao longo da costa oeste americana e da costa leste asiática, e onde terremotos são frequentes e sentidos pela população. Por ano, somente no país, ocorrem pelo menos 400 terremotos de magnitude 4,0, dos quais cerca de 100 são sentidos pela população. Em 2007, houve o último, de magnitude 7,9, que causou consequências trágicas. O abalo atingiu a província de Pisco, na região de Ica, e deixou quase 600 mortos.

VISÃO DO CORREIO

Do apito final ao início da disputa

Os olhares do planeta estavam voltados ontem para o apito final nos gramados norte-americanos. Com o encerramento da Copa do Mundo, encerra-se também um período de catarse coletiva, em que as paixões foram canalizadas para as quatro linhas e o debate público deu uma trégua temporária em nome do esporte. Para o torcedor brasileiro, o gosto que fica é amargo, marcado pela frustração com uma desclassificação precoce que tirou a Seleção da disputa muito antes do esperado, deixando o país como mero espectador nas fases decisivas.

A realidade nacional não permite espaço para o desânimo prolongado. A partir de hoje, 20 de julho, o Brasil é convocado a mudar de canal e de foco. É dada a largada oficial para o início das convenções partidárias, etapa decisiva para a definição dos candidatos que disputarão as eleições de outubro.

O jogo está apenas começando. O período que se abre hoje e se estende até 5 de agosto é o momento em que os partidos formalizam candidaturas, consolidam alianças, escolhem candidatos a vice e definem estratégias para uma campanha que tende a ser intensa e marcada por forte disputa de narrativas. O processo eleitoral deixa de ser uma sucessão de especulações para assumir contornos concretos.

O calendário eleitoral impõe um ritmo acelerado. Após as convenções, vêm os registros das candidaturas, o início da propaganda, os debates e a mobilização das campanhas até o primeiro turno, em outubro. Cada etapa será determinante para que o eleitor

conheça propostas, avalie perfis e compare projetos para o futuro do país.

Se a Copa desperta paixões e divide torcidas, as eleições exigem uma postura diferente. A democracia não se fortalece com a lógica da rivalidade permanente, mas com o debate qualificado, o respeito às diferenças e o compromisso com a informação. A escolha nas urnas produz consequências muito mais duradouras do que qualquer resultado esportivo.

É natural que a política desperte emoções. Mas, diferentemente do futebol, em que o espetáculo termina com o apito final, os efeitos das decisões eleitorais permanecem por anos. Da qualidade dos governantes dependerão políticas públicas, investimentos, oportunidades de emprego, serviços essenciais e o ambiente institucional do país.

O início das convenções deve ser visto como um convite à participação cidadã. Cabe aos partidos apresentar candidatos preparados e programas consistentes. Cabe aos candidatos demonstrar capacidade, equilíbrio e compromisso com o interesse público. E cabe ao eleitor acompanhar esse processo com espírito crítico, valorizando fatos em vez de boatos, propostas em vez de slogans.

A desclassificação precoce do Brasil no Mundial de futebol inicia outra competição, muito mais relevante para seu futuro. Que prevaleçam o debate democrático, a responsabilidade e o respeito às instituições. Em outubro, não estará em jogo apenas uma vitória eleitoral, mas os rumos do país nos próximos anos.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

O pós-Copa e a pré-eleição

A Copa do Mundo de 2026 chegou ao fim. A edição mais longa do torneio terminou após 39 dias. A emoção brasileira foi findada mais cedo, é verdade, mas a torcida tupiniquim se manteve atenta aos jogos, é justo dizer. A sensação agora é de que terminou uma fase e já se parte para outra: as eleições. Só vale o cuidado de que essa divisão temporal tão cartesiana apresenta riscos.

Esse pós-Copa já me deu ansiedade pelas eleições de 2026. Será que se trata de uma “viagem” filosófica dessa minha mente? Fui atrás de respostas e parece que não sou o único com tal reflexão.

Ocorre que existem diferentes vertentes e estudos na psicologia que abordam os riscos de tentar “fatiar” a vida ou o tempo em fases excessivamente rígidas ou “caixas” bem definidas. Esse fenômeno é analisado tanto na psicologia organizacional e do tempo quanto na psicologia do desenvolvimento e da personalidade.

Quais são os riscos psicológicos de fatiar o tempo? Alguns profissionais da psicologia do desenvolvimento, como Erik Erikson, alertam para o perigo de enxergar o ciclo de vida como uma escada com degraus isolados. A ideia é mais ou menos assim: quando você foca muito em um determinado momento, pode acabar ignorando, ou pelo menos não aproveitando, a natureza contínua da identidade humana.

Essa ansiedade do pós-Copa e pré-eleições é exatamente o contrário do que é necessário para manter uma saúde mental sossegada. O desenvolvimento saudável exige que

as experiências se acumulem de forma integrada, e não que a gente tente “anular” momentos por outros. O imediato das redes sociais e a velocidade das notícias amplificam esse sentimento, criando uma necessidade artificial de estarmos sempre conectados ao próximo grande evento.

Pensa comigo. Tudo bem, a Copa acabou, vamos focar nas eleições (e com todas as tribulações desse período). Logo ela passa também, hora de focar no Natal. Opa, já estamos no carnaval. Até lá, Trump já aprontou alguma coisa, hora de focar na política internacional. Imagina essas fases até a próxima Copa de 2030. Não sei, parece-me como ficar caminhando naquelas rodinhas de hamster. Essa busca incessante pelo próximo marco cronológico impede o indivíduo de vivenciar o presente, gerando um estado crônico de estresse.

O maior risco de dividir o tempo em fases bem definidas não é o planejamento em si (que, de certa forma, até me acalenta), mas a rigidez com que se tenta defendê-las. O bem-estar está associado à capacidade de permitir que as fronteiras da vida sejam permeáveis e adaptáveis.

Entre hoje e o pós-Copa até outubro ainda tem tempo de muita coisa. Não vale ficar só falando de eleições, deixe a consciência trazer os assuntos que importam. Há todo um mundo no pós-Copa. Apreciar o intervalo entre os grandes acontecimentos é fundamental para o equilíbrio emocional e para uma percepção do tempo mais saudável.

DIA DO AMIGO

A verdadeira amizade é aquela que nos permite falar, ao amigo, de todos os seus defeitos e de todas as nossas qualidades.



Millôr Fernandes
Cartunista, escritor e jornalista brasileiro
1923-2012

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sobretaxa

A nova sobretaxa dos EUA a produtos brasileiros é um gesto político que afeta exportadores, produtores e empregos. Mas, segundo especialistas, o impacto maior não está na economia, está no jogo eleitoral norte-americano. Essas tarifas não surgiram do acaso. Elas fazem parte de uma estratégia de campanha, e o Brasil está no meio sem ter escolhido estar. Ou seja, nosso país virou peça de uma disputa que não é nossa. Nosso país merece respeito e relações internacionais que o protejam. O uso do Brasil como instrumento político deixa marcas inaceitáveis.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Violência de gênero

Michelle Bolsonaro, logo após a publicação do vídeo em que acusou o enteado, o senador Flávio Bolsonaro (PL), de proferir palavras ofensivas e degradantes, vem sofrendo sucessivos ataques nas redes sociais. Sabe-se, agora, que esses ataques atingiram níveis preocupantes, a ponto de Michelle alterar sua rotina, modificar os trajetos que costuma percorrer e reforçar tanto o grau de atenção quanto o posicionamento de sua equipe de segurança. Difícilmente haveria alguém mais conhecedora dos meandros da família Bolsonaro quando o assunto é a reação de seus integrantes ao serem contrariados. O que fica é que, quando se trata de atacar mulheres, a direita e a extrema-direita parecem abandonar qualquer limite, expondo um evidente desprezo pelo gênero feminino.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Pesquisa científica

Quem exerce, ou exerceu, atividades de pesquisador na área agrícola percebe nuances características dessa atividade científica. A Embrapa e outras instituições, como as universidades, juntam-se para um trabalho em parceria, indo desaguar no agro, que sairá desse imbróglio que nos colocou o presidente Trump, o imperador, que tanto mal nos tem causado. As plantas e os animais beneficiam-se desse trabalho tão importante. A biometria, a econometria, a psicomетria e a computação

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O ego de Lula foi colocado acima das necessidades da nação brasileira mais uma vez. Isso tem um custo econômico gigantesco. Quem sai perdendo é o povo brasileiro!

Carlos do Nascimento — Brasília

Tarifaço: só faltou vir acompanhado da mensagem : “É para apanhar e ficar calado”.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Estados da Amazônia Legal enfrentam dificuldades contra crimes ambientais. E quando eles estiveram livres desses crimes? Entra governo, sai governo, e nada muda!

Ivonete Carmo — Brasília

Há 57 anos, homens caminhavam na Lua. Um feito que, para muitos, ainda é inacreditável. Mas foi, sem dúvida, “um gigantesco salto para a humanidade”.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

grada cantora Zizi Possi. Portanto, retribuindo a reverência do colega do meio musical, resolvi homenagear o país europeu, banhado pelo Mar Adriático e berço de Di Capri, no recém-publicado (vídeo)clipe de minha derradeira composição autoral *No exit labyrinth* (Labirinto sem saída). Mamma mia, Peppino, você foi o cara!

» **NetoKobra**
Brasília

Soberania

Donald Trump não cuida do próprio país e quer dar ordem no país dos outros. Ao dizer que houve uma química entre ele e Lula, foi uma maneira de explorar a vaidade do Lula. Mas Lula não caiu nessa e virou mais um inimigo. A extrema-direita e o Centrão se transformaram numa quadrilha, que quer o poder a qualquer custo. Vendem até a pátria, para livrar os golpistas e os envolvidos em corrupção. Eles são muitos.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegou”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Vamos avaliar a educação profissional do futuro com instrumentos do passado?



» HÉLIO LARANJEIRA
Procurador de Estado, educador e pesquisador da educação profissional e tecnológica. Foi conselheiro do Conselho de Educação do DF e presidente da Câmara de Educação Profissional e Tecnológica

O Brasil começa a construir uma das mais importantes arquiteturas institucionais para o futuro da educação profissional: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica, o Sinaept. É uma iniciativa necessária. Talvez até tardia. Durante décadas, aprendemos a contar matrículas, autorizar cursos, fiscalizar documentos e verificar estruturas. Mas ainda sabemos pouco sobre perguntas mais importantes: o estudante aprendeu? Concluiu o curso? Desenvolveu as competências necessárias? Conseguiu trabalho? Melhorou sua renda? A formação dialoga com as vocações econômicas do território?

Essas perguntas deveriam estar no centro de qualquer sistema contemporâneo de avaliação da educação profissional. A criação do Sinaept representa uma oportunidade histórica. Mas traz também um risco: construirmos um sistema destinado a avaliar a educação profissional do futuro utilizando instrumentos concebidos para a escola do passado.

Não existe avaliação neutra. Todo instrumento carrega uma concepção de qualidade. Quando valorizamos predominantemente prédios, equipamentos e documentos, estamos dizendo que qualidade é estrutura e conformidade. Quando medimos aprendizagem, permanência, competências e inserção profissional, afirmamos que a transformação produzida pela educação também importa.

As condições de oferta são fundamentais. Segurança, organização pedagógica, professores preparados e ambientes adequados são indispensáveis. Mas existe uma diferença decisiva entre avaliar as condições para que a aprendizagem aconteça e verificar se ela efetivamente aconteceu.

Uma instituição pode possuir excelentes

instalações e documentos impecáveis — e produzir pouca aprendizagem. Outra pode utilizar uma estrutura mais enxuta, laboratórios compartilhados, ambientes profissionais reais, simuladores, inteligência artificial, realidade virtual e plataformas adaptativas — e produzir resultados extraordinários. Qual delas oferece maior qualidade?

A resposta não pode estar apenas nos prédios. Por isso, o Sinaept não deveria se transformar simplesmente em um “Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) dos cursos técnicos”. A educação profissional possui natureza própria. É mais dinâmica, territorial, conectada ao mundo do trabalho e sensível às mudanças tecnológicas.

Precisamos incorporar o conceito de infraestrutura educacional expandida. A escola do século 21 não termina em seus muros. Pode utilizar hospitais, indústrias, oficinas, centros tecnológicos, unidades móveis, laboratórios compartilhados, simuladores e ambientes digitais.

A pergunta não deveria ser apenas: “A instituição possui determinada estrutura?”. Mas: “Dispõe de acesso efetivo, seguro e pedagogicamente adequado aos recursos necessários para desenvolver as competências previstas?”.

Essa mudança permitiria compartilhar infraestrutura, reduzir desperdícios, aproximar escolas e empresas e levar educação profissional a regiões onde seria economicamente inviável reproduzir estruturas tradicionais completas. É fazer mais com menos, sem abrir mão da qualidade.

A visita in loco continuará importante. Mas uma visita é uma fotografia. A aprendizagem é um filme. Hoje, a tecnologia permite acompanhar continuamente frequência, participação, desempenho, progressão, risco de evasão e desenvolvimento de competências. O futuro da avaliação deveria combinar presença, dados e evidências: in loco mais digital mais longitudinal mais avaliação de competências.

A visita verifica. Os dados acompanham. A competência demonstra. A trajetória do estudante revela. E o mundo do trabalho ajuda a confirmar. Talvez seja necessário inverter a lógica tradicional da avaliação. Em vez de começar pelo prédio e terminar

no aluno, deveríamos começar pela trajetória humana: acesso, permanência, aprendizagem, competência, certificação, inserção produtiva e aprendizagem ao longo da vida.

O estudante não entra em um curso técnico para melhorar os indicadores de uma instituição. Entra para transformar sua vida. Por isso, o diploma não pode ser o último dado que conhecemos sobre ele. Precisamos compreender se conseguiu trabalho, se atua na área em que foi formado, se sua renda aumentou, se empreendeu ou prosseguiu os estudos.

Também precisamos perguntar se o curso faz sentido no território em que é oferecido. Um curso pode ser excelente e, ainda assim, formar para empregos que não existem naquela região. Outro cuidado é impedir que a avaliação congele a inovação. Todo indicador produz comportamento. Se premiarmos documentos, as instituições produzirão documentos. Se premiarmos patrimônio, comprarão patrimônio. Se valorizarmos aprendizagem, competências e resultados, buscarão melhorar esses resultados.

O princípio deveria ser simples: equivalência de resultados, e não identidade de meios. O Estado deve exigir qualidade, segurança, aprendizagem e transparência. Mas não deve presumir que existe apenas um caminho para alcançá-las.

O Sinaept poderá tornar-se mais um sistema de formulários, visitas, relatórios, notas e processos. Ou poderá ser algo muito maior: uma verdadeira inteligência nacional da educação profissional, integrando aprendizagem, competências, permanência, conclusão, trabalho, renda, demandas territoriais e transformações tecnológicas.

Nesse modelo, avaliar não seria apenas controlar. Seria produzir inteligência para ajudar o estudante a escolher, a instituição a melhorar, o Estado a planejar e o território a desenvolver suas vocações. O Brasil precisa do Sinaept. Mas precisa ter coragem para enfrentar a pergunta central: vamos avaliar a educação profissional do futuro com os instrumentos do passado?

A escola mudou. O trabalho mudou. A tecnologia mudou. O estudante mudou. A forma de aprender mudou. A avaliação também precisa mudar.

O que a Copa do Mundo pode ensinar sobre o casamento?

» RUDYARD RIOS
Juiz de paz do TJDF



A cada quatro anos, o Brasil vive um ritual conhecido, as ruas ganham novas cores, os encontros mudam de horário, desconhecidos se abraçam diante da televisão e, por algumas semanas, o país inteiro parece compartilhar um mesmo objetivo: vencer.

No futebol, essa lógica faz todo sentido, o jogo existe para definir quem avança e quem fica pelo caminho. Há um adversário, um placar e uma taça, cada equipe procura explorar o erro da outra, o sucesso de um depende, inevitavelmente, do fracasso do outro.

Quando a Seleção é eliminada, multiplicam-se as análises. Faltou organização, houve falhas defensivas, escolhas equivocadas. O esporte aceita esse tipo de leitura porque sua natureza é competitiva. No fim da partida, alguém vence e alguém perde, o problema começa quando essa lógica atravessa a porta de casa.

Sem perceber, muitos casais passam a viver o casamento como se disputassem uma Copa do Mundo permanente. As conversas deixam de ser espaços de encontro e se transformam em arenas, a preocupação já não é compreender o outro, mas convencê-lo, o objetivo deixa de ser resolver o conflito e passa a ser vencer a discussão. Cada argumento vale como um gol, cada erro do parceiro é comemorado como prova de que se estava certo, cada pedido de desculpas parece uma rendição.

Há muitos anos, Rubem Alves recorreu a uma metáfora que continua surpreendentemente atual. Ele dizia que alguns relacionamentos se parecem com uma partida de tênis, enquanto outros lembram um jogo de frescobol. No tênis, cada jogador procura dificultar a devolução da bola. Um golpe perfeito é justamente aquele que o adversário não consegue responder, o ponto nasce da incapacidade do outro. No frescobol, acontece exatamente o contrário. O desafio consiste em manter a bola no ar, cada jogador procura devolvê-la da melhor maneira possível para que o outro consiga continuar. A beleza do jogo não está em derrotar quem está à sua frente, mas em construir, juntos, uma partida que dure o máximo possível. Essa talvez seja uma das imagens mais felizes para compreender o casamento.

O casamento não foi pensado para produzir vencedores individuais, mas, sim, para formar uma equipe. Essa diferença parece simples, mas altera completamente a forma de enfrentar os conflitos. Quando duas pessoas se enxergam como adversárias, toda divergência representa uma oportunidade de vencer. Quando se reconhecem como parceiras, toda divergência passa a ser um problema comum que precisa ser resolvido.

É curioso perceber que o direito de família também caminhou nessa direção. Durante muito tempo, o casamento foi visto quase exclusivamente como um contrato, cercado de deveres e formalidades. Hoje, embora seus efeitos jurídicos permaneçam relevantes, ele é compreendido como uma comunidade de vida, fundada na cooperação, na solidariedade e na responsabilidade recíproca. Não se trata apenas de dividir patrimônio, mas de compartilhar a existência.

Essa mudança jurídica reflete uma compreensão mais profunda da própria condição humana. As relações mais importantes da vida não sobrevivem porque alguém vence mais discussões, sobrevivem porque as pessoas aprendem a preservar aquilo que existe entre elas.

No esporte, existe um detalhe que raramente recebe atenção, quando termina a partida, os jogadores trocam de camisa, cumprimentam-se, e cada equipe segue seu caminho. O vínculo termina junto com o apito final, no casamento, não há apito. A conversa interrompida hoje reaparece amanhã, a ironia dita por impulso permanece na memória, a humilhação não desaparece com o encerramento da discussão. Diferentemente do futebol, o relacionamento continua depois do placar.

Talvez por isso, o casamento tenha mais a aprender com o frescobol do que com qualquer campeonato. O verdadeiro êxito não está em marcar mais pontos, mas em desenvolver a delicada capacidade de devolver a bola de um jeito que o outro ainda consiga alcançá-la. Afinal, algumas partidas são feitas para revelar quem é o melhor. Outras, muito mais importantes, existem para lembrar que ninguém chega longe jogando sozinho.



Agora, vá entender...



» PAULO JOSÉ CUNHA
Jornalista, professor e escritor

Há coisas tão bizarras que até ultrapassam o nível do inacreditável. Quer ver?

Já pesquisei, indaguei e não consegui uma explicação plausível para o fato de os cintos de segurança do banco traseiro dos carros terem uma espécie de “segredo”, obrigando os passageiros a procurar entre duas opções a que aceita o cinto “certo”. Se o passageiro não acertar com o encaixe correto, tem de tentar no outro até conseguir conectar. Então dispara um alarme enjoado até o cinto ser conectado. Às vezes, a operação se transforma num malabarismo, porque em muitos casos o conector desceu por aquele vão entre o assento e o espaldar da poltrona, e é uma luta pra encontrá-lo, puxá-lo pra fora e, por fim, conseguir encaixar o cinto. Uff! E olha que os dois conectores estão um ao lado do outro! Teoricamente, portanto, qualquer que fosse o encaixe, a conexão estaria valendo e o

passageiro, protegido. Mas, se pode complicar, pra que facilitar, né não? Agora, vá entender...

Ainda em relação aos carros, há um troço que também não consigo entender. Em muitos modelos, o motorista é quem comanda a abertura ou o fechamento dos vidros traseiros. Mas em diversos casos, não é o motorista quem trava a abertura das portas traseiras, uma providência essencial para proteger as crianças. Quer dizer: pra abrir ou fechar vidros, tudo bem. Mas pra garantir a segurança das crianças, nem thuns, né? Agora, vá entender...

Ah, tem mais um descabro desses nos carros. Alguém aí sabe me explicar por que é que as portas têm aquela primeira etapa do fechamento se ela não vale e a gente tem de bater a porta de novo pra fechar de verdade? São dois trabalhos, né não? Ora, vá entender...

Quer ver outra doidice dessas? Pois tá. Por que diabo os técnicos de futebol têm de ir aos estádios trajando terno, gravata e, em alguns casos, até colete? Éééé: colete! Às vezes, está fazendo um calor “senegalesco” como diziam os comentaristas do passado, e o técnico lá, do lado do campo, todo enfiatado, gravata apertada, acompanhando a partida, até correndo na beirada do campo, suando como uma cuscuteira e gritando com os jogadores. Coisa mais doida, siô! Será que eles pensam que usando terno e gravata aumentam o respeito dos jogadores

por eles? Eu, hein! Ancelotti é um, com aquele chiclete que não para de mascar. Agora, vá entender...

E as bermudas masculinas sem braguilha? Os estilistas inventaram uma tira de pano pra ficar ali na frente do... propriamente dito, vamos dizer assim em respeito às famílias. Ah, você entendeu que eu sei. Entendeu, sim, você não me engana! Pois é. Só que não tem braguilha: na frente é... fechado! O que obriga o usuário a desatar o cinto e baixar a bermuda na hora do xixi, pra depois subir e fechar tudo: o cinto, se for bermuda de cinto, ou aqueles cordões de amarrar. Ora, com a braguilha seria bem mais fácil colocar o propriamente dito pra fora, despejar o xixi e fechar os botões. Só que, nas bermudas que fingem ter braguilha, quem olha de primeira até vê mesmo uma braguilha, só que não tem braguilha alguma, só aquela tira de pano indicando que ali deveria ter... uma braguilha! Pura enganção. Agora, vá entender...

Mas tem uma que decididamente eu não consigo entender e aposto que você também não, quer ver? Então me explica aí: por qual obscura razão as blusas dos pijamas masculinos têm aqueles decotes enooormes? Além de deselegantes, não servem para absolutamente nada. Se é pra refrescar, não refresca coisa alguma. Toda vez que visto um pijama desses, comento, sozinho na frente do espelho: — Diz aí: pra que é mesmo esse decotão se eu não vou... amamentar? Quá, quá, quá! Agora, vá entender...

IA ajuda MÉDICOS no tratamento da BIPOLARIDADE

A proposta, segundo os especialistas, não é substituir o contato com o profissional, mas oferecer suporte técnico qualificado, concentrando informações específicas sobre perturbações do humor

» RAFAELA LEITE

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) desenvolveu uma ferramenta de inteligência artificial (IA) para ser consultada por médicos e ajudar na tomada de decisões terapêuticas, isto é, no tratamento de pacientes com transtorno bipolar, condição psiquiátrica complexa e de difícil identificação. O projeto é liderado pelo psiquiatra Renato Silva, que reuniu décadas de literatura científica para construir a base de conhecimento da plataforma que opera em arquitetura RAG (Retrieval-Augmented Generation) ou geração aumentada por recuperação de informações.

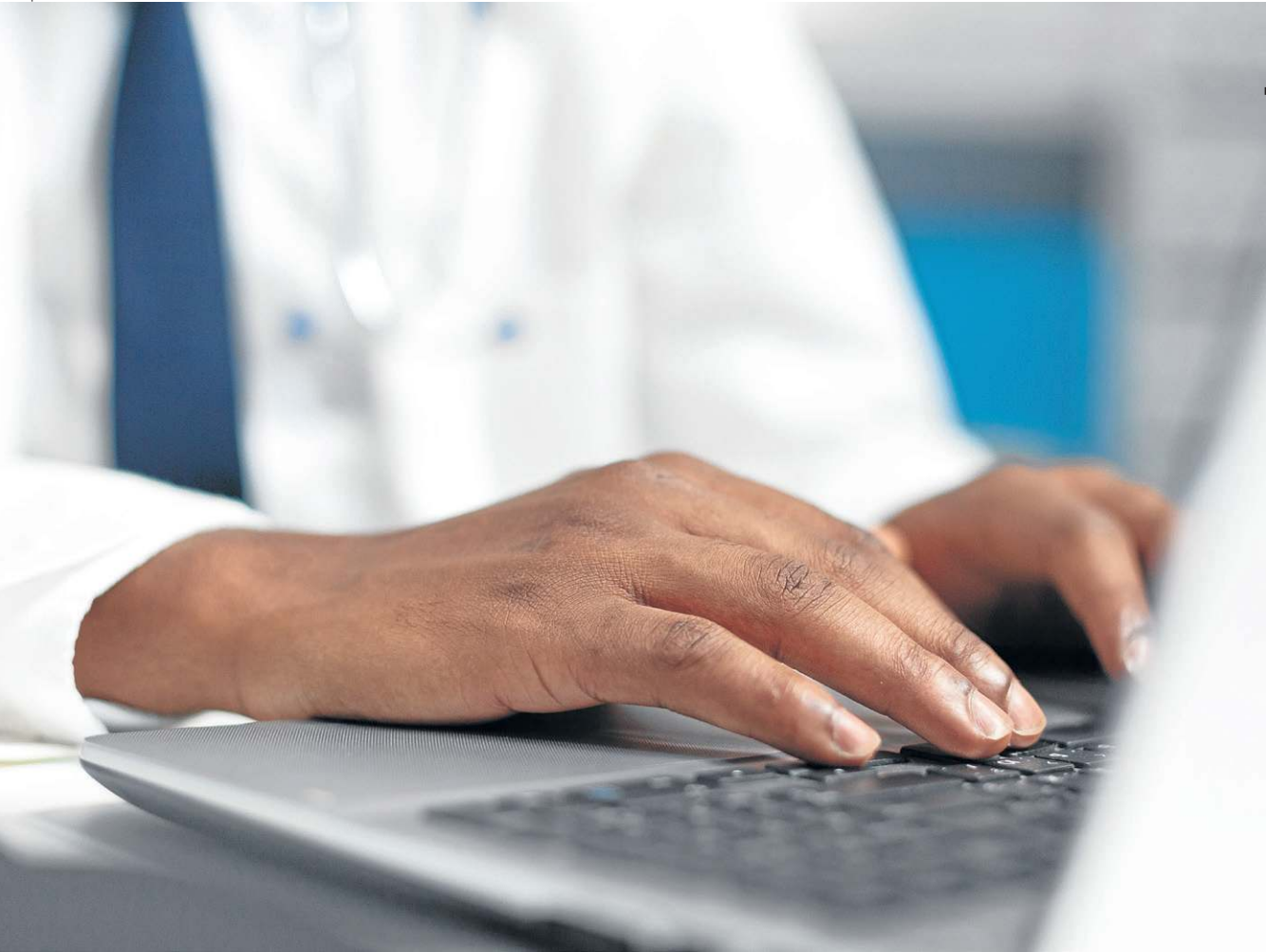
O professor de tecnologia da faculdade Estácio, em Brasília, José Pedro Miranda, explica que a RAG é uma técnica em que a IA consulta uma base de conhecimento antes de gerar a resposta: “Uma comparação simples seria imaginar um assistente que, antes de responder ao médico, consulta um livro técnico confiável, artigos científicos ou diretrizes clínicas. Depois dessa consulta, ele organiza a resposta em linguagem clara”.

A iniciativa surgiu da percepção de que mesmo médicos experientes frequentemente retornavam com dúvidas clínicas semelhantes, como ajuste de dose de lítio em pacientes com comorbidade renal, diferenciação entre depressão bipolar e unipolar em apresentações atípicas, manejo de estados mistos e interação com antipsicóticos de segunda geração. Segundo Silva, essas respostas estão dispersas em diretrizes clínicas, bulas e literatura científica primária.

Entre as principais referências utilizadas estão as diretrizes da Canamat (Rede Canadense para Tratamentos de Humor e Ansiedade) e da ISBD (Sociedade Internacional de Transtornos Bipolares). A Canmat é uma organização científica sem fins lucrativos responsável por desenvolver e atualizar recomendações baseadas em evidências para o tratamento de depressão, ansiedade e transtorno bipolar. Já a ISBD reúne pesquisadores, clínicos e pacientes em uma associação global dedicada exclusivamente ao estudo e ao tratamento do transtorno bipolar.

Portanto, na prática, os profissionais podem utilizar a IA para discutir hipóteses diagnósticas, esclarecer dúvidas sobre prescrições e revisar condutas clínicas. “A proposta não é substituir o julgamento médico, mas oferecer suporte técnico qualificado, concentrando informações altamente específicas sobre transtornos do humor”, ressalta Silva, em nota.

Freepik



Médico consultando a ferramenta de IA

A médica destaca que o transtorno bipolar não deve ser confundido com simples oscilações emocionais do cotidiano. “As mudanças de humor costumam ser mais intensas, persistentes e capazes de comprometer relacionamentos, trabalho, estudos e qualidade de vida.” Além disso, o diagnóstico exige avaliação clínica cuidadosa, já que muitos sintomas podem ser confundidos com depressão, ansiedade, TDAH, estresse crônico ou até traços de personalidade.

Também existem diferentes apresentações da doença. No transtorno bipolar tipo I, ocorrem episódios de mania mais intensos. Já o tipo II é marcado por episódios depressivos associados à hipomania, uma forma mais branda de elevação do humor, de acordo com Martani. “O tratamento geralmente envolve acompanhamento psiquiátrico, psicoterapia, uso de estabilizadores de humor e estratégias voltadas à regulação do sono, da rotina e do manejo emocional.”

Recurso complementar

A médica afirma que a inteligência artificial pode funcionar como um recurso complementar importante para o reconhecimento precoce do transtorno bipolar, especialmente ao ajudar profissionais a identificar padrões que passam despercebidos em avaliações iniciais.

“Alguns estudos, por exemplo, investigam como mudanças no tom de voz, velocidade da fala, escrita em mensagens, frequência de interação digital e padrões de sono monitorados por dispositivos eletrônicos podem indicar episódios depressivos ou maníacos. A tecnologia também pode contribuir para diferenciar depressão unipolar de transtorno bipolar — um desafio relevante, já que muitos pacientes inicialmente recebem apenas o diagnóstico de depressão”, diz a médica.

Apesar dos avanços, Martani reforça que a inteligência artificial não substitui a avaliação psiquiátrica. “O diagnóstico do transtorno bipolar continua sendo essencialmente clínico, baseado em entrevistas, histórico de vida, duração dos sintomas, contexto emocional e impacto funcional.”

Para saber mais

Cautela dobrada

A psiquiatra e professora da Universidade de Brasília, Helena Moura, chama atenção para a responsabilidade envolvida na tomada de decisões terapêuticas de uma doença multifatorial. Segundo ela, por se tratar de um transtorno que apresenta diferentes fases e nuances, a bipolaridade exige que os médicos adotem uma conduta dinâmica e por isso, muito complexa. “A escolha de medicamentos

no transtorno bipolar é extremamente difícil. A estratégia varia conforme cada fase da doença, porque os objetivos se tornam diferentes mesmo com a percepção clara de sintomas pertencentes a ciclos mais depressivos e eufóricos. “É preciso se atentar sempre às possíveis interações medicamentosas.”

Além disso, a especialista cita as diretrizes da Canmat (Rede Canadense para Tratamentos de Humor e Ansiedade), utilizadas no próprio estudo e classificadas por ela como um material “super-rico e interessante”. Nesse contexto, ela destaca que um paciente pode dar a impressão

de estar recuperado de algum sintoma específico quando, na verdade, trata-se de uma oscilação que, às vezes, desaparece espontaneamente. Ou seja, um remédio indicado para aquele momento (depressivo ou eufórico) pode melhorar ou piorar a própria doença. Por isso a avaliação clínica não deve se basear apenas em definições genéricas produzidas por inteligência artificial, mas em reavaliações contínuas, sustentadas no conhecimento e repertório intelectual do profissional. “Uma ferramenta como essa é muito bem-vinda, mas, claro, com todo o cuidado”, alerta a especialista.

Transtorno complexo

“O transtorno bipolar é uma condição de saúde mental caracterizada por alterações importantes de humor, energia,

comportamento e nível de atividade”, explica a médica Jéssica Martani, que atua em São Paulo. De acordo com ela, a pessoa pode alternar entre episódios depressivos — marcados por tristeza intensa, desânimo, perda de interesse, fadiga e dificuldade de

concentração — e episódios de mania ou hipomania, caracterizados por aumento excessivo de energia, euforia, irritabilidade, impulsividade, redução da necessidade de sono, aceleração dos pensamentos e, em alguns casos, comportamentos de risco.

REVOLUÇÃO NO VALE

Pesquisadores criam método para baratear extração de lítio

Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, desenvolveram um método para extrair lítio de rochas com menor gasto energético e potencial redução de custos. A tecnologia substitui uma etapa que exige temperaturas próximas de 1.000°C por uma reação química realizada em condições mais brandas. O avanço pode beneficiar a produção do metal usado em baterias de celulares, veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia.

Publicado na revista *Science*, o estudo busca ampliar o aproveitamento de reservas de lítio que hoje apresentam custo elevado de exploração. Por isso, a pesquisa focou em um mineral rico em lítio presente em rochas duras, o espodumênio. Atualmente, a indústria aquece esse material em altas temperaturas e, depois, utiliza ácido sulfúrico para separar o metal. A técnica é consolidada, mas exige grande quantidade de energia e gera resíduos com compostos de enxofre, que podem causar impactos ambientais quando descartados de forma inadequada.

Processo

A alternativa proposta pelos cientistas utiliza uma solução de fluoreto de amônio — composto formado por amônia e ácido

fluorídrico — aquecida a aproximadamente 70°C. A substância reage com a espodumena e rompe sua estrutura, permitindo a liberação do lítio sem o tratamento térmico inicial. Após a reação, os pesquisadores separam os elementos presentes na rocha. O lítio permanece na solução como fluoreto de lítio e pode ser transformado em componentes usados na fabricação de eletrólitos de baterias. Esses materiais permitem o transporte de íons dentro do dispositivo, processo necessário para armazenar e fornecer energia.

O método também aproveita os demais componentes do minério. O silício é convertido em sílica, utilizada na fabricação de vidro, cerâmica e concreto. O alumínio dá origem à alumina, matéria-prima empregada na produção de alumínio e em aplicações industriais. Outro destaque é a recuperação dos reagentes químicos. O fluoreto de amônio pode ser reutilizado no próprio sistema, reduzindo perdas de material e a geração de resíduos. O estudo aponta, porém, que o uso de substâncias corrosivas, como o fluoreto de hidrogênio, exige medidas rigorosas de segurança.

Para o químico Fernando Galembeck, professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), a tecnologia aprimora uma linha de pesquisa

Mercado Hoje



A tecnologia reduz o consumo de energia, gera menos resíduos e ainda permite a recuperação de materiais de valor comercial

já conhecida. “No caso do MIT, o espodumênio, um silicato de lítio e alumínio, é solubilizado com fluoreto de amônio, liberando o lítio. Ainda não é adotado porque os custos são mais elevados que no processo hoje dominante, mas poderá tornar-se viável se o fluoreto de amônio puder ser reciclado com alto rendimento. Esse é o atual gargalo”, explica.

O pesquisador destaca ainda que a venda dos subprodutos pode contribuir para a viabilidade econômica da proposta. “O aproveitamento de subprodutos, como sílica e alumina, também poderá contribuir para tornar o processo economicamente viável”, afirma. De acordo com os autores do estudo, a técnica pode reduzir o custo de processamento da espodumena de

cerca de US\$ 9 mil para pouco mais de US\$ 5 mil por tonelada de lítio produzido. Se alcançar escala industrial, o método poderá diversificar as fontes de obtenção do mineral e fortalecer a cadeia de produção de baterias. (RL)

*Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

Para saber mais

Curiosidade

Para explicar o princípio químico envolvido, Galembeck recorre a uma comparação com uma cena conhecida da série *Breaking Bad*: “A química usada no processo do MIT é análoga à de uma cena muito lembrada da série *Breaking Bad*, em que um bandido tenta destruir um cadáver em uma banheira. Tinha-lhe sido recomendado comprar uma banheira de plástico, mas o bandido resolveu caprichar e comprou uma banheira de louça. Como a louça não resiste ao fluoreto (de hidrogênio, no caso), ela se dissolveu com o cadáver dentro e tudo caiu no andar térreo da casa. Vários plásticos resistem muito bem a fluoretos, ao contrário de cerâmicas e de forma geral”.

SEGURANÇA PÚBLICA

Reportagem revela o funcionamento das chamadas casas-bomba, o papel dos olheiros e a estratégia de rotatividade de imóveis para driblar a polícia. Em uma delas, no Riacho Fundo 1, foram apreendidos 47kg de haxixe

Os endereços do tráfico na capital do país

» DARCIANNE DIOGO

Seis meses separam duas histórias que, à primeira vista, não têm relação entre si. Mas ambas desembocam na mesma rua do Setor de Oficinas do Riacho Fundo 1, a poucos metros da entrada da cidade. Em abril de 2025, um assassinato seguido de esquartejamento. Cerca de 180 dias depois, no segundo andar de um prédio da mesma via, a polícia encontrou um apartamento transformado em entreposto do tráfico. Nos cômodos vazios estavam 490 placas de haxixe. A apreensão revelou que o endereço discreto era uma peça da logística de uma organização criminosa responsável por abastecer a capital e o Entorno a partir de conexões com a Região Norte.

Cercado por oficinas mecânicas, lanchonetes e salões de beleza, o edifício tem fachada simples e sinais de desgaste. No hall de entrada, à esquerda, uma placa de aviso do regimento interno elenca cinco proibições, quatro deveres, orientações aos tutores de animais e horários permitidos para obras e mudanças. Entre as vedações listadas, estão fumar nas janelas e corredores do prédio, promover festas e causar tumulto.

As escadas levam até o terceiro andar. No segundo, fica o apartamento 204, onde estava o maior e invisível problema daquela edificação. No dia da visita da reportagem, duas mulheres, com a ajuda de dois homens, faziam a mudança de um dos imóveis do andar. A equipe perguntou se havia moradores no 204. “Depois da confusão que teve, não tem mais ninguém. A polícia revirou tudo”, disse uma das mulheres.

Desde às 23h de 8 de outubro de 2025, quando policiais militares arrombaram a porta do apartamento, ninguém voltou a ocupar o imóvel. Restaram apenas as contas do proprietário — atualmente preso no Complexo Penitenciário da Papuda — na caixa de correspondências. Evaldo Pires da Costa Junior é velho conhecido da polícia. Integrante da facção brasiliense Comboio do Cão (CDC), acumula passagens por homicídio, organização criminosa e porte de arma de uso restrito.

Evaldo tinha 18 anos quando participou de um assassinato, em outubro de 2008, em Planaltina. Segundo a ocorrência obtida pelo **Correio**, ele e um comparsa estavam em uma moto e abriram fogo contra três jovens. Um morreu e dois ficaram feridos no provável acerto de contas.

Cabia a Evaldo alugar o apartamento e mantê-lo em funcionamento. Pagava R\$ 400 mensais pelo imóvel e R\$ 160 de condomínio. Quase não permanecia ali. Ia apenas para vigiar a droga e deixava o local pouco depois. Quando policiais militares arrombaram a porta após denúncia anônima, encontraram 47kg de haxixe.

Cinco meses e 11 dias depois da apreensão da carga de haxixe no apartamento, a Coordenação de Repressão às Drogas (Cord/PCDF) deflagrou a megaoperação Resina Oculta. A lista de investigados adicionou mais nove pessoas, além de Evaldo. A investigação mostrou que o grupo de traficantes se desmembrava em funções para trazer drogas ao DF e ao Entorno, movimentando cifras milionárias por meio de empresas de fachada e plataformas digitais.

A reportagem entrou em contato com a Atual Condomínios, administradora do edifício onde Evaldo alugou o apartamento. Por mensagem, a empresa negou ter informações sobre negociações de aluguel, valores ou demais condições relacionadas às unidades residenciais, uma vez que “se tratam de propriedades privadas cujas tratativas ocorrem diretamente entre proprietários e locatários”.

Esquema

O apartamento 204 nunca foi o destino final da droga. Era apenas uma escala. Mas até a escolha do imóvel se torna uma peça fundamental da logística do tráfico. Localização, período de permanência e escolha do “olheiro” são previamente definidos com cautela pelos criminosos de alto escalão para a instalação das chamadas “casas-bomba” ou “entoques”.

O delegado Luiz Henrique, da Cord, explica que a escolha dos imóveis segue

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



PCDF/Divulgação



Em abril do ano passado, a polícia encontrou 490 placas de haxixe no Riacho Fundo

PCDF/Divulgação



Delegado Luiz Henrique, da Cord

Esquartejamento

Um morador de rua chamado Sidney, de 56 anos, foi brutalmente assassinado e esquartejado no Riacho Fundo I. Partes do corpo foram encontradas em caixas dentro de contêineres de lixo. Dois suspeitos, Augusto Cesar Nunes Romano e Gerson de Sousa Basílio, foram presos. A motivação, segundo a polícia, estaria relacionada a uma discussão entre a vítima e os autores dentro de um apartamento.

critérios logísticos. As organizações criminosas priorizam regiões administrativas com aluguéis mais baratos e vias que permitam rotas rápidas de fuga. No Distrito Federal, Samambaia, Recanto das Emas e Sol Nascente figuram entre os locais preferidos. “Eles adotam a discrição e tentam manter uma rotina aparentemente normal para despistar os vizinhos”, afirma o delegado. Há situações nas quais os criminosos destroem câmeras de monitoramento instaladas nas ruas para dificultar a identificação da movimentação.

Figura central nessa etapa logística, o olheiro atua como cão feroz. Na maioria dos casos, o criminoso dessa função não reside no local. Visita-o com frequência para vistoriar a droga. Dentro do imóvel, normalmente

não há estrutura de moradia. Eventualmente, a polícia encontra um colchão ou cama.

Segundo o delegado Luiz Henrique, entre as atribuições do olheiro estão o recebimento, acondicionamento, pesagem e entrega dos entorpecentes. “O traficante maior evita ao máximo tocar na droga”, explica. Ainda de acordo com o investigador, há tempo determinado para a permanência no imóvel. “Em regra, permanecem cerca de seis meses. Quando desconfiam que podem ter sido descobertos, mudam de endereço”.

Nos últimos 12 meses, as forças de segurança do DF descobriram ao menos 12 casas-bomba espalhadas em Ceilândia, Samambaia, Riacho Fundo 2 e Recanto das Emas.

A distribuição dos entorpecentes obedece a um ritual preciso e desemboca em

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tenente-coronel Panisset, da Rotam

Darcianne Diogo/CB.D.A Press



Apartamento em Samambaia era usado por traficantes que traziam drogas de Rondônia

pontos específicos longe das casas. As investigações mostram que o repasse ocorre em postos de gasolina ou em estacionamentos públicos. Algumas exceções são abertas para clientes fixos e confiáveis. Nesses casos, a entrega pode ocorrer na porta do imóvel.

Em uma das operações da Cord, a polícia monitorou um depósito de drogas e identificou uma movimentação incomum. No caso, o traficante buscou o carro do comprador, abasteceu com os entorpecentes e devolveu as chaves.

Região estratégica

Samambaia é a segunda região com o maior número de moradores do DF. São 218.840 habitantes, segundo dados do Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta densidade populacional se traduz em uma ampla oferta de imóveis residenciais, sobretudo casas e sobrados.

Em comparação com áreas centrais de Brasília, os aluguéis em Samambaia tendem a ser mais baratos. Não foi à toa que a cidade entrou no radar de uma organização criminosa. Segundo investigação que culminou na Operação Irmãos, da Cord, um grupo de traficantes alugou uma série de imóveis para montar depósitos de entorpecentes trazidos de Rondônia. A estrutura, de acordo com a polícia, era comandada por Igor Filipe Silva Araújo e Matheus Araújo Nunes, presos em julho de 2025.

A reportagem visitou um dos imóveis usados pela quadrilha. O apartamento fica na ADE Oeste, QN 831, nas últimas quadras de Samambaia. O prédio, pintado de azul, tem três andares e não conta com porteiro. No térreo, uma placa anuncia uma conveniência. O espaço, porém, está em obras, ocupado apenas por operários que trabalham na reforma.

Os apartamentos seguem um padrão construtivo. Os imóveis ficam lado a lado, protegidos por uma grade preta de ferro. Embora haja fechadura, a porta costuma permanecer destrancada durante boa parte do dia.

Ofensiva

Descobrir endereços de casas de entoque é uma das etapas. Entrar nesses imóveis exige planejamento, inteligência e equipes preparadas para situações de alto risco. Entram em cena as equipes das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) da PMDF. Cerca de 200 policiais compõem a unidade especializada, que é voltada ao policiamento ostensivo de alta intensidade e para o enfrentamento da criminalidade violenta.

Uma das estratégias adotadas pela companhia é o rodízio de áreas de patrulhamento e operações. Quando os crimes investigados têm origem no DF, a unidade tem acesso para cortar vias do Entorno e adjacências. “Se a polícia do DF não tiver liberdade para trabalhar nas cidades do Entorno e vice-versa, o combate se torna limitado”, afirmou o tenente-coronel Panisset, comandante da Rotam.

A corporação trabalha com um alto volume de denúncias encaminhadas pela população, por unidades da própria PM e por outras forças de segurança. As informações são analisadas pelo setor de inteligência, responsável por verificar a consistência dos relatos, cruzar dados e identificar indícios que justifiquem o emprego das equipes em campo.

“Quando falamos de crime organizado estamos lidando com criminosos especializados, com alto poder financeiro e extremo grau de violência. Eles alimentam uma rede de contato e estudam possibilidades a mais para escapar das mãos do Estado”, comentou o tenente-coronel.

Para o comandante da Rotam, os imóveis representam apenas a face mais visível da logística do crime organizado. “Tem que haver quem alugue, quem financie, quem abasteça e quem vigie. Essas casas são usadas para praticamente toda modalidade criminosa: armazenamento de drogas, desmanche de veículos, guarda de produtos roubados. Quando fechamos uma delas, interrompemos uma etapa importante dessa cadeia”, detalhou.

O **Correio** não localizou a defesa dos suspeitos citados nesta matéria. O espaço segue aberto para manifestações.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

De onde vem a inspiração

Quando repouso as mãos sobre o teclado, algo de estranho acontece. Não é iluminação divina, muito menos fluxo de consciência criativo e constante. É mais errático e confuso do que isso. Na maior parte das vezes, os movimentos são estimulados pelo compromisso, aquilo que

incluímos na rotina por uma obrigação com alguém. Nesse caso, é com vocês, os leitores.

Em raras ocasiões, a inspiração é tão arrebatadora que o texto quase se escreve sozinho, apesar de não haver nenhum vínculo com o divino. De fato, existem momentos, ainda mais raros, em que uma prece pode ser bem-vinda. Um pedido à nossa padroeira por uma ideia que preencha as minhas tão queridas linhas.

Tem vezes que debaixo do chuveiro surgem as melhores, sem que nem mesmo eu peça ou que haja qualquer

intencionalidade. O maior risco, nesse caso, nem é ter uma ideia ruim, mas, sim, esquecê-la na velocidade em que fecho a torneira. Uma nota no celular ou na agenda pode ser boa conselheira, mas a soberba prevalece a qualquer tentativa de ajudar o HD interno.

A praticidade do envio direto pela rede faz da escolha pelo computador a campeã. Muitas vezes, o próprio celular é meu recurso, mas não permite muitos erros e exige que eu seja mais direta. Nada de cortar aqui e colar ali ou de realocar grandes partes do texto para fazer algum ajuste

mais robusto. A primeira chance é a última. Ou isso, ou precisarei dar um jeito de encontrar equipamento melhor.

O papel é sempre uma opção, apesar de menos cômoda. Gosto de escrever usando diferentes cores ou caneta-tinteiro ou mesmo uma lapiseira de grafite bem macio, quase de desenho. Há anos não escrevo à mão com regularidade. Uso muita força para imprimir a letra no papel e o punho acaba cobrando o preço. Já tive de engessá-lo quando cursava o ensino médio tamanho o exagero.

Brasília é quase sempre o ponto de

partida, ou algo que a orbita, seja sentimento, seja acontecimento. Afinal, a crônica é da cidade. Um fato do cotidiano, uma lembrança, uma história, algo que percorreu suas ruas e impregnou suas edificações e construiu memória.

Depois desse processo, diário ou semanal — mas sempre regular, como a crônica nos insta a ser — sai o texto, com as peculiaridades desse método que o acompanhou. Minha vontade era entregá-lo a cada um acompanhado de um café quentinho e um ramo de alfavema fresco e cheiroso.

DUPLO HOMICÍDIO

Velório de casal assassinado na Ponte Alta Norte é marcado por dor, indignação e pedidos de justiça. Suspeito do crime, vizinho das vítimas segue preso

O adeus a Rayane e Leonardo Oliveira

» EDUARDO FERNANDES

"Tiraram minha bebezinha de mim", gritava dona Jane, mãe de Rayane Farias, 38 anos, e sogra de Leonardo Oliveira, 42, ontem, no velório do casal que foi assassinado na Ponte Alta Norte, na região do Gama, na quinta-feira. O enterro reuniu amigos e familiares, que prestaram as últimas homenagens e se despediram das duas vítimas.

Aos prantos, dona Jane chorava uma dor que não cabia no peito: "Levaram o meu grande amor". Enquanto era consolada por quem estava perto, uma tristeza profunda tomava os que assistiam de longe. Indignação e clamor por justiça eram parte da cerimônia que, marcada por um até logo, relembrou o legado de dedicação do casal à família e à igreja. Ambos eram católicos fervorosos.

Para os parentes, Rayane era a figura central da casa, a base daqueles que precisam de suporte ou proteção. Segundo o irmão Kelmo Farias, 36, ninguém, jamais, será capaz de substituí-la. "Todo mundo sabe que a minha irmã era maravilhosa em tudo. Uma amiga e uma mãe incrível", contou.

O casal, inclusive, se conheceu por meio de Kelmo, que há quase duas décadas participava de um grupo de dança com o então cunhado. "O Leonardo era uma pessoa maravilhosa, excepcional, sempre cuidou muito bem dela, sempre a ajudava a cuidar do meu pai. Muito calmo, muito reservado. Um homem muito trabalhador", lembrou.

Pedido

Consternado, Kelmo encheu os olhos de lágrimas quando recordou que, agora, a afilhada, de 7 anos, filha de Leonardo e Rayane, terá de crescer sem a presença dos pais. "Nenhuma criança merece passar por isso. Essa pequena, que é tão linda, amava tanto eles e agora está orfã", complementou o irmão de Rayane.

A família cobra punição. "A gente espera que a justiça seja feita, por mais que a justiça seja falha. Porque dava para ter evitado isso. O tanto de caso, o tanto de processo que esse homem tem, o tanto de tentativa de assassinato com porte de arma. Era um cara perigoso. Era uma pessoa que não podia viver na sociedade e estava dentro da sociedade", desabafou Kelmo.

Eduardo Fernandes/CB



Sob forte comoção, familiares e amigos se despediram de casal assassinado na quinta-feira

O principal suspeito do duplo homicídio é o empresário Evandro Gabriel Ferreira, 60, o vizinho do casal, preso na sexta-feira. Segundo o advogado Lucas de Alcântara, o processo judicial contra ele corre normalmente. Agora, a família também volta as atenções para a filha do casal, que deverá ter a tutela concedida aos avós.

Ao fim das homenagens, entre lágrimas, aplausos à memória do casal. No céu, balões brancos voaram para estampar uma saudade difícil de preencher. E neste mesmo céu, um único pedido ecoou entre todos: justiça.

Relembre o caso

Leonardo e Rayane foram encontrados mortos na manhã de

sexta-feira (17/7), em uma casa no condomínio Bosque Imperial, na Ponte Alta Norte. Segundo moradores, o casal ainda não morava no local, mas estava construindo um imóvel.

As vítimas tinham um lote ao lado da casa de Evandro. Segundo moradores, a convivência entre eles era marcada por desentendimentos envolvendo a divisa dos terrenos. Leonardo, inclusive, teria ingressado com uma ação judicial contra o vizinho em razão do conflito sobre os limites das propriedades.

Disparos de arma de fogo foram ouvidos por volta das 16h de quinta-feira, conforme relatos de testemunhas, enquanto o casal limpava o terreno com uma roçadeira. Os corpos foram

encontrados no dia seguinte pelo pai de Rayane, que acionou a polícia. O suspeito tem envolvimento em três casos de homicídio. Dois deles ocorreram em 2000 e 2003, na forma tentada.

Em 2008, ele foi autuado pela morte do próprio sobrinho, Alex Johnne Vieira, de 23 anos. O sistema da PCDF aponta condenação no processo, embora não detalhe a pena aplicada nem o desfecho definitivo da ação. Também constam em seu histórico ocorrências por violência doméstica, enquadradas na Lei Maria da Penha, registradas em 2018 e 2022, além de porte ilegal de arma de fogo e ameaças. No sábado, a prisão em flagrante de Evandro foi convertida em preventiva. O caso é investigado pela 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

» OPERAÇÃO KRATOS

FORAGIDO É BALEADO EM TIROTEIO

Um foragido do sistema penitenciário foi baleado durante um confronto com policiais militares na tarde de sábado, em uma área de mata na QNC, perto do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A ação ocorreu durante a Operação Kratos, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), voltada ao combate à criminalidade. Com o suspeito, os policiais apreenderam uma arma de fogo. Equipes do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (Rotam) se deslocaram até o local para investigar uma denúncia anônima de tráfico de drogas. Ao entrarem na área de mata, os militares teriam sido surpreendidos por disparos de arma de fogo efetuados pelo suspeito. Após o tiroteio, a PMDF acionou o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que prestou os primeiros socorros e realizou o atendimento pré-hospitalar ao homem, que estava foragido desde 17 de junho.

» TRÂNSITO

DOIS MORTOS E QUATRO FERIDOS

Duas pessoas morreram e quatro ficaram feridas em acidentes nas vias do DF e do Entorno neste fim de semana. Ontem, uma mulher morreu e um homem ficou ferido após o carro em que estavam colidir contra uma árvore na DF-190, próximo a Santa Maria. Ao chegarem no local, equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) constataram que a passageira do veículo já estava sem sinais vitais. O motorista recebeu atendimento e foi encaminhado a uma unidade hospitalar. Também ontem, um homem de 34 anos morreu depois de bater o carro em um caminhão, na DF-180, em Samambaia. O CBMDF constatou o óbito da vítima no local. De acordo com a corporação, o motorista do caminhão não sofreu ferimentos. A dinâmica dos acidentes ainda não foi esclarecida. Na noite de sábado, três pessoas ficaram feridas após o carro em que estavam capotar, na BR-020, no sentido Formosa (GO). Equipes do CBMDF encontraram o veículo no canteiro às margens da rodovia.

» INVESTIGAÇÃO

POLÍCIA ENCONTRA CORPO

O corpo de um homem foi encontrado em uma via pública, próximo à Torre de TV Digital, sentido Sobradinho, na tarde de sábado. O caso é investigado pela 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), que informou que a vítima ainda não foi identificada. Equipes da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e da Polícia Técnica estiveram no local, que foi periciado para apuração do caso. O corpo foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML) para exame pericial, que deverá determinar a causa da morte. O caso foi registrado como morte a esclarecer e segue sob investigação da unidade especializada.

» TRÁFICO

QUATRO PRESOS COM DROGAS

Dois homens foram presos em flagrante, na madrugada de ontem, por tráfico de drogas, adulteração de sinal identificador de veículo automotor e direção perigosa, após fugirem de um ponto de bloqueio da polícia, em Samambaia. Segundo a PMDF, a equipe realizava uma fiscalização na região quando uma motocicleta ocupada por dois homens fez um retorno brusco ao avistar os policiais. Após perseguição, os policiais encontraram dois tablets e meio de maconha na mochila do passageiro. Na noite de sábado, dois homens foram presos em flagrante por tráfico interestadual de drogas e associação para o tráfico, na Rodoviária Interestadual de Brasília. A ação contou com o auxílio do cão farejador Xamã, que indicou a presença de entorpecentes nas mochilas dos suspeitos. Durante a vistoria, os policiais encontraram 34 pinos de cocaína e sete porções de maconha escondidos dentro de uma embalagem de talco para os pés.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 19/07/2026

» Campo da Esperança

Ana Fabrícia do Nascimento Costa, 39 anos
Antônio Vieira Torres, 87 anos
Cacilda Pereira de Andrade Siqueira, 69 anos
Francisco Gonçalves Santos, 75 anos
Jecônias Lídio dos Santos, 88 anos
Maria Fátima do Carmo, 68 anos
Natasha Rios Brum, 32 anos
Ricardo Martins Azevedo, 65 anos
Yoshisiro Oda, 87 anos

» Taguatinga

Antônia Gomes Severo, 86 anos
Antônia Zilma Pedrosa da Silva, 94 anos
Bruna Laissa Santos Silva, 35 anos
Carlos Moreira do Nascimento, 59 anos
Claudelina Pereira dos Santos, 88 anos
Eline Pereira Venâncio Bezerra da Silva, 34 anos
Estácio Miguel, 71 anos
Izabel da Silva Reis, 80 anos
José Martins, 76 anos

Marcos Paulo da Silva Dias, 32 anos
Maria de Fátima Almeida, 76 anos
Ronaldo Mota da Silva, 59 anos

» Gama

Alzira Rosa de Souza, 83 anos
Ana da Silva Santana, 62 anos
Jairo Matins de Brito, 67 anos

» Planaltina

Maya Alves Pereira da Silva, 1 ano

Rita José de Abreu, 93 anos
Sônia de Souza Bonfim de Lima, 50 anos

» Sobradinho

Anderson Palmeira Cruz Lima, 45 anos
Izabel Nóbrega de Almeida, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Claudio Martins dos Santos, 91 anos (cremação)
Francisca Ferreira dos Santos, 82 anos (cremação)



Os problemas da vitória são mais agradáveis do que aqueles da derrota, mas não são menos difíceis
Winston Churchill



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Tarifaço dos EUA: indústria pede ajuda emergencial do governo para liberação de crédito

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, conversou com o vice-presidente Geraldo Alckmin e com o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Rosa, para que, em conjunto, formem um grupo para a criação de uma sétima missão para a política industrial Nova Indústria Brasil (NIB). Ela já conta, em suas seis missões existentes, com cerca de R\$ 750 bilhões em linhas de crédito para a modernização da indústria. A iniciativa de se criar mais um pilar no programa não substitui a continuidade e o empenho nas negociações diplomáticas. Mas a preocupação é apresentar logo uma alternativa para reduzir os danos do novo tarifaço norte-americano, que vai atingir 26,2% das exportações brasileiras para os Estados Unidos com taxa adicional de 25%. Isso afeta US\$ 11 bilhões em exportações brasileiras.

CNI



Marina Barbosa/CB/D.A.Press



Histórico de alerta: El Niño de 2023, quando 3 milhões de hectares precisaram ser replantados no Brasil

O El Niño é um fenômeno climático que no Brasil provoca tipicamente inundações no Sul e seca grave no Centro-Oeste. Os impactos serão diversos, incluindo redução na produção agropecuária, aumento de custo de energia elétrica, dificuldades de escoamento logístico de produtos e ruptura no fornecimento nos casos mais graves (trigo, por exemplo). O atraso no calendário de plantio da safra de grãos 2026/27 devido ao El Niño desencadeia um efeito dominó que vai prejudicar a produtividade, elevar custos operacionais e ameaçar a rentabilidade do produtor. Analistas relembram o El Niño de 2023, quando cerca de 3 milhões de hectares precisaram ser replantados no Brasil devido ao estresse hídrico inicial.

Quatro gargalos

Conforme análises de consultorias como a Safras & Mercado e a FGV Agro, os impactos operacionais e biológicos na agricultura dividem-se em quatro grandes gargalos:

- Encurtamento da janela do milho safrinha;
- Risco elevado de replantio da soja;
- Pressão precoce de pragas e doenças;
- Compressão das margens financeiras.

Crédito restrito

Com juros elevados do Plano Safra 2026/27 e endividamento de ciclos passados, o agricultor tem menos margem financeira para absorver os erros provocados pelo clima. O cenário aponta para a pressão sobre preços de alimentos nos próximos meses.

Incentivos fiscais

Lançada em janeiro de 2024 pelo governo federal, a Nova Indústria Brasil definiu seis prioridades nacionais, que são as missões estratégicas que orientam investimentos públicos e privados e definem setores prioritários. Também estruturaram os principais instrumentos de apoio. Na prática, empresas que estruturam projetos alinhados às diretrizes do programa tendem a acessar com mais facilidade linhas de crédito, subvenções, chamadas públicas e incentivos fiscais, ampliando a competitividade e a capacidade de investimento. A atual política de desenvolvimento industrial tem vigência até 2033, com foco na neoindustrialização.

Missões estratégicas

A primeira das seis prioridades nacionais foca em cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para assegurar a segurança alimentar, nutricional e energética. A segunda é direcionada a um complexo econômico-industrial resiliente para reduzir vulnerabilidades do SUS. A terceira prioriza infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para o bem-estar urbano. A missão quatro é transformação digital da indústria para ampliar a produtividade. Na sequência, vêm bioeconomia, descarbonização e transição energética para resguardar os recursos às gerações futuras. E a missão seis é voltada ao domínio de tecnologias para garantir a soberania e a defesa do país.

Mais uma empresa no seletor grupo do Confiar, da Receita Federal

Lançado no fim de 2025 pelo governo federal, o programa Confiar já tem 37 empresas admitidas, entre elas Petrobras, Volkswagen, Nestlé, Shell e Gerdau. A mais recente integrante da lista é a EDP de São Paulo e do Espírito Santo. O programa é voltado a grandes contribuintes com práticas de governança e transparência tributária. Com a admissão, as empresas passam a utilizar o Selo Confiar e a integrar um novo modelo de relacionamento com o Fisco. As duas distribuidoras da EDP tiveram suas concessões renovadas recentemente por mais 30 anos. Até 2030, a companhia portuguesa, que também atua em Goiás, planeja investir R\$ 10 bilhões.

Divulgação



Redução de litígios

O programa Confiar da Receita Federal tem como objetivo central substituir o modelo tradicional de fiscalização punitiva por uma relação baseada na transparência e no diálogo preventivo, reduzindo litígios e garantindo maior segurança jurídica para as empresas.



Com a presença da embaixadora da Espanha no Brasil, Consuelo Femenía, o Instituto Cervantes recebeu a torcida do país europeu em Brasília. Em restaurante típico, na Asa Norte, argentinos lamentaram a derrota

Comunidade espanhola celebra

» MILA FERREIRA,
» ANA CAROLINA ALVES

O Instituto Cervantes, na Asa Sul, foi palco da celebração dos espanhóis após o bicampeonato na Copa do Mundo de 2026. Com a presença da embaixadora da Espanha no Brasil, Consuelo Femenía, a instituição recebeu a torcida espanhola para acompanhar o jogo. Os torcedores argentinos e admiradores da seleção acompanharam a final no Caminito Parrilla da Asa Norte. A festa de torcedores e admiradores no Cervantes foi regada à paella e cerveja tradicionais espanholas. Além da embaixadora, também estiveram representados Colômbia, Panamá, Costa Rica e Irlanda, entre outros países. “Cheguei ao Brasil há poucos dias e estou muito contente em poder compartilhar esse triunfo com toda a comunidade de Brasília. A Espanha, de fato, jogou melhor. Finalmente, ganhamos. É um orgulho para todo o país”, disse a embaixadora Consuelo Femenía.

Filhos de pai espanhol e mãe brasileira, os irmãos Alice Campos, 22 anos, e Leo Campos, 19, vivem na Espanha e estavam no Brasil visitando a família durante a final da Copa. Aproveitaram para ir com a mãe, a jornalista Arlinda Campos, 50, acompanhar a partida contra a Argentina no Instituto Cervantes. “É a primeira Copa que vejo um dos meus países ser campeão, é muita felicidade”, disse Leo. “A gente sofreu, porque sabe que a Argentina foi muito bem. Estamos muito felizes, só não estamos mais porque não estamos lá”, completou Alice. “Foi merecido”, acrescentou a mãe.

Os brasileiros Lucas Alargon, 23, e Anderson Alargon, 46, também marcaram presença no Instituto Cervantes e reforçaram a torcida espanhola. “Tenho

cidadania espanhola, mas o bom brasileiro tem que ter rivalidade com a Argentina. De qualquer forma, na Copa tem que vencer o melhor e a Espanha mereceu esse título”, afirmou Anderson.

“A Espanha foi superior durante a Copa inteira e está há quase 40 jogos sem perder. Sinceramente, eu estava com medo da Argentina, porque a gente sabe que eles são raquinhos. Mas a Espanha venceu, foi bonito de ver e é legal demais estar nesse ambiente e comemorar junto com os espanhóis”, complementou Lucas.

Argentinos lamentam

O analista financeiro Felipe Ribeiro, de 34 anos, deixou o restaurante frustrado com o desempenho da seleção argentina. Para ele, a equipe encontrou dificuldades para reagir ao domínio espanhol durante a maior parte da decisão. “Foi triste. A gente não conseguiu criar nada. A Espanha realmente dominou o jogo, apesar de eu não achar que eles tenham sido muito efetivos durante os 90 minutos”, avaliou.

Na visão do torcedor, a expulsão de Enzo Fernández, no final do segundo tempo, tornou a partida ainda mais complicada. “O fim, com a expulsão, complicou bastante”, disse. Apesar da derrota, Felipe acredita que a Argentina esteve viva até os instantes decisivos. “A Argentina precisava de uma bola só, mas, infelizmente, não conseguiu”, lamentou.

Entre os presentes, havia também histórias em que a paixão pela Argentina ultrapassava o futebol. A jornalista Luana Spinillo, de 43 anos, acompanhou a decisão ao lado do filho Diego, de 4, e contou que a ligação da família com o país começou muito antes do nascimento do menino. “O pai dele é

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



A festa de torcedores e admiradores no Cervantes foi regada à paella e cerveja tradicionais espanholas

uruguaio, mas morou 10 anos na Argentina e tem uma paixão muito grande pelo país. Ele acompanhou o Maradona nas Copas do Mundo, quando ganhou o título e tudo mais”, lembrou.

Segundo Luana, a admiração pelo maior ídolo argentino influenciou até na escolha do nome do filho. “Quando descobrimos que era um menino, ele queria muito colocar Diego em homenagem ao Maradona. Ele queria Diego Armando, mas eu proibi, só Diego estava bom, já era homenagem suficiente”, brincou. Apesar da derrota na final, ela disse que a identificação com a seleção permanece. “Foi um jogo tenso, mas a Argentina tem muita raça. Infelizmente, acontece. A vida segue”, completou.

CARLOS VIEIRA



Apreensiva, torcida argentina manteve esperança até o fim

Memes tomam as redes



Reprodução / X / @redememais

A derrota da Argentina por 1 x 0 para a Espanha, na final da Copa do Mundo de 2026 teve forte repercussão da torcida brasileira na internet. Nas redes sociais, os memes se espalharam rapidamente após o revés da Albiceleste, arquirrival da Seleção. O time da zoeira não perdeu a chance de zoeira. As brincadeiras vão desde vídeos de inteligência artificial que envolvem a cena da banheira entre Messi e Lamine Yamal (foto), até a comemoração de grupos de pessoas, em meio a fogos de artifício. As celebrações e dancinhas do pequeno Keyne, irmão de Lamine Yamal, também renderam vários memes. Vídeos e fotos que mostram brasileiros felizes com a Espanha também ganharam as redes.

Consumidor Direito + Grita

A demora pode ser fatal

» LUIZ FRANCISCO*
» GABRIELA CIDADE*

A relação entre paciente e hospital particular é definida como um vínculo de consumo, por se tratar de prestação de serviço remunerada a um destinatário final. De acordo com os dados do consumidor.gov — plataforma do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) — foram registradas 21 reclamações contra hospitais particulares, que incluem situações como, cobranças abusivas, negativas ou demora de coberturas e falhas na prestação de serviços. Quando essas ocasiões acontecem, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) é acionado para proteger os clientes afetados.

A consultora Cláudia de Fátima, 54 anos, passou por uma situação desagradável. A 3ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios condenou a empresa a pagar uma indenização por danos morais de R\$ 85 mil após a mãe, de 72 anos, morrer por demora injustificada na realização de cirurgia durante internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Apesar da condenação, ainda há a possibilidade de recurso pelo hospital.

Segundo o relato, a paciente foi internada em fevereiro de 2023, com quadro de dor abdominal e sangramento, após uma sessão de fisioterapia em uma clínica de reabilitação. Os médicos realizaram a cirurgia exploratória três dias após a internação da paciente, quando identificaram uma perfuração de cerca de seis centímetros no cólon e contaminação generalizada do abdômen. A cavidade evoluiu para uma sepse (uma infecção que pode se espalhar pelo corpo levando à falência de múltiplos órgãos), e a mãe de Cláudia morreu em março do mesmo ano.

Cláudia salienta que sua mãe era

paciente oncológica e já havia realizado 28 radioterapias. A filha conta que a fisioterapeuta fez um procedimento sem levar em consideração o histórico hospitalar da idosa, ocasionando em um rasgo no intestino da paciente. Depois da consulta, ela chegou em casa com muita dor, relata Cláudia. “Minha mãe foi negligenciada.”

Ela considera que houve diversos erros no manejo da situação pelos profissionais de saúde. Ao chegar ao hospital, segundo Cláudia, houve demora no atendimento e, o resultado do primeiro exame de sangue realizado na idosa mostrou que suas plaquetas estavam baixas, e por isso não poderia ser realizada a cirurgia no momento. No dia seguinte, nova análise foi realizada, e o médico que atendia a família informou que a avaliação anterior estava errada, pois suas plaquetas estavam normais. “O médico falou pra mim: ‘Esse exame que ela fez estava errado, porque não tem cabimento uma pessoa estar hoje com a plaqueta normal se ontem estavam baixas’. Já começou por aí, um erro no laboratório”, contou a filha.

Em seguida, a idosa continuou internada sem cirurgia. De acordo com Cláudia, o quadro piorou continuamente durante esse período. A paciente, então, entrou em estado de sepse e após três dias internada, uma cirurgia exploratória foi realizada. “O que me pareceu na época foi que o médico não tinha autonomia de levar minha mãe pra cirurgia. Eu acho que ele estava esperando que eu gritasse e questionasse. Só pode ser isso”, enfatiza.

Após a cirurgia, a paciente ficou entubada por uma semana e foi encaminhada à UTI semi-intensiva. Os pontos feitos na cirurgia começaram a “desabar”, conforme alegação de Cláudia, após uso de um medicamento usado durante a intubação. Com isso, foi realizada uma segunda cirurgia, e a idosa não resistiu.

A filha da vítima entrou com ação na

Tribunal de Justiça do DF responsabiliza hospital privado por morte de idosa após atraso injustificado em cirurgia. Advogados detalham como funciona a indenização por falha médica



Justiça contra o hospital após a morte da mãe. A 3ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios condenou a empresa a pagar uma indenização por danos morais, com o argumento de que a demora injustificada da cirurgia configura falha na prestação de serviço médico-hospitalar e gera responsabilidade objetiva, e culpa a unidade pelos transtornos.

Responsabilidades

Vale destacar que as indenizações em casos de infecção hospitalar não são automáticas. O advogado Humberto Vallim, especialista em direito do consumidor, explica que os casos podem ser configurados como falha no serviço, porque os protocolos de higiene estão sob a vigilância da unidade hospitalar. No entanto, a empresa pode alegar que, mesmo com procedimentos seguidos, houve fatores externos ou inevitáveis que causaram a sepse. “Por isso, a prova pericial e a documentação dos protocolos internos do hospital costumam ser decisivas no resultado”, afirma.

Segundo o especialista, a responsabilidade também deve ser analisada conforme as situações. Ele esclarece que as unidades respondem objetivamente

quando os serviços estão sob o controle direto em relação às estruturas, equipamentos ou internação, sem a necessidade de comprovação da culpa. Já quando a responsabilidade do médico é subjetiva, é necessário que o paciente prove que houve a negligência, imperícia ou negligência por parte do profissional, conforme dito no art. 14 do CDC.

“A jurisprudência do TJDFT é firme nesse sentido. Comprovada a culpa do médico vinculado ao hospital, seja por vínculo empregatício, por credenciamento seja mera utilização das instalações, a responsabilidade se estende solidariamente à instituição hospitalar, que responde de forma objetiva por esse fato de terceiro”, comenta o advogado.

Nesses casos, a inversão do ônus da prova — regra em que o dever de provar é transferido para o acusado, prevista no art. 6, inciso VIII, do CDC — nem sempre é aplicada. Humberto Vallim explica que a Justiça executa a lei quando há verossimilhança das alegações ou a hipossuficiência técnica do paciente. Quando a Justiça reconhece os requisitos, cabe ao hospital provar que o serviço foi prestado corretamente e que não houve falha. “Na prática, essa inversão muda a estratégia processual. A unidade deve reunir prontuário completo, laudos, protocolos e pareceres

técnicos para se defender”, afirma o advogado. “A ausência ou incompletude dessa documentação costuma pesar fortemente contra a instituição.”

A Justiça também entende que a assinatura do paciente em Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) não supre ausência de responsabilidade e que devem ser consideradas abusivas cláusulas que excluam a responsabilidade do hospital por suas próprias falhas.

O advogado Ilmar Muniz orienta que, ao se encontrar em uma situação de imposição de depósito ou pagamento para realização de atendimento, o consumidor deve exigir assistência imediata, registrar provas e acionar a polícia, caso haja recusa de atendimento, além de registrar reclamação nos órgãos competentes. Ele também frisa que a Justiça analisa casos como o de Cláudia e sua mãe, conforme a origem da falha: “Quando o problema decorre da estrutura ou da prestação do serviço hospitalar, aplica-se, em regra, a responsabilidade objetiva do hospital. Quando envolve erro técnico do médico, exige-se a comprovação de culpa (negligência, imprudência ou imperícia)”, afirma.

***Estagiários sob a supervisão de Tharsila Prates**

»SHEIN

PRODUTO NÃO ENTREGUE

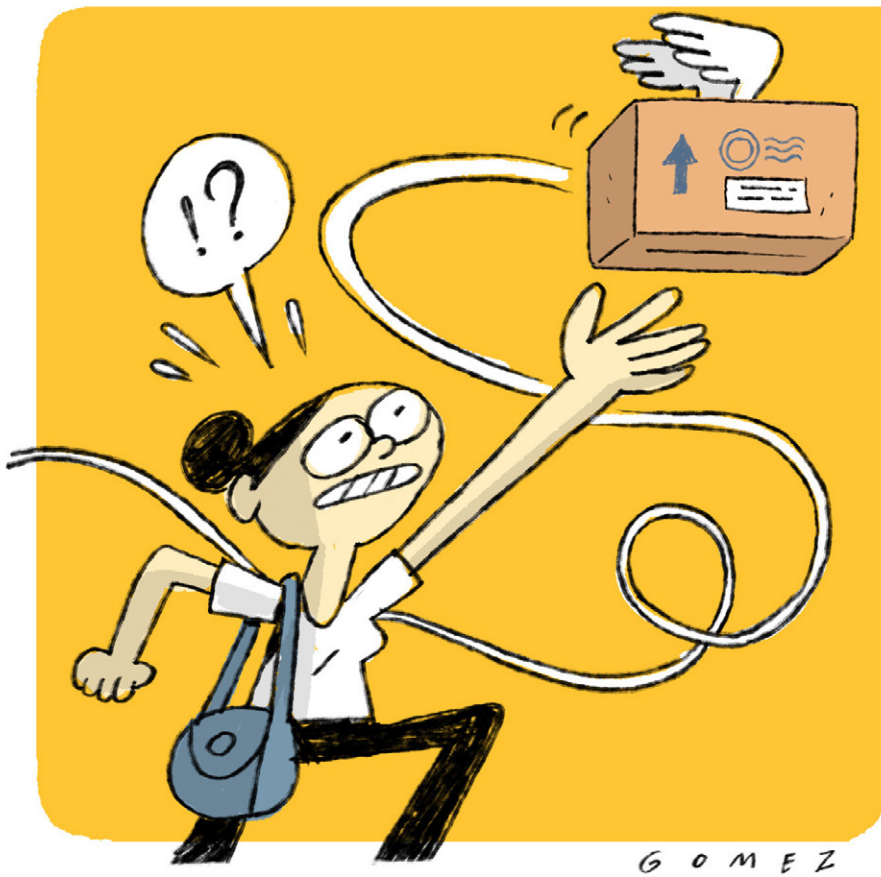
A consumidora Laiza Ribeiro de Souza reclama de um pedido que não foi entregue. Ela conta que comprou um conjunto social de três peças (blazer, colete e calça), mas relata que não recebeu informações sobre a entrega. “O prazo de entrega era para 29 de junho e faz 13 dias que está no ponto de entrega, já liguei, mandei e-mail, fiz reclamação no Instagram e nada”, narra. “A roupa era urgente, porque seria para um jantar de noivado, compromisso com data marcada.”

Resposta da empresa

» O Correio tentou entrar em contato com a assessoria da Shein e com o atendimento ao cliente, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Comentário do consumidor

» Laiza Rodrigues lamentou: “Que horror isso.”



»CHEVROLET METRONORTE

ATRASO NO REPARO DE CARRO EM CONCESSIONÁRIA

O consumidor reclama que seu carro está na concessionária há 35 dias sem previsão definitiva de entrega. Ele conta que possui um Chevrolet Onix 2020 Premier 1.0 automático, que apresentou um problema na correia dentada banhada a óleo e parou de funcionar, sendo necessário acionar um guincho. O problema ocorreu em 19 de junho. Segundo ele, a previsão inicial era de, no máximo, 30 dias para o reparo, prazo que já foi ultrapassado. Ele afirma ter conversado com todos os responsáveis, tanto do atendimento quanto da oficina mecânica, e que no dia 17/7 foi informado que o carro ficará pronto em mais 15 dias, como nova previsão. “Fui comunicado que, infelizmente, eles não podem fornecer um carro reserva”, reclama.

Resposta da empresa

» A empresa afirmou que apuraria o caso e, posteriormente, o cliente relatou que foi procurado pela concessionária e avisado de que o carro estará pronto e disponível até no máximo terça-feira (21/7).

Comentário do consumidor

» “Muito bom. A resolução foi de 2 para 10, da água para o vinho.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

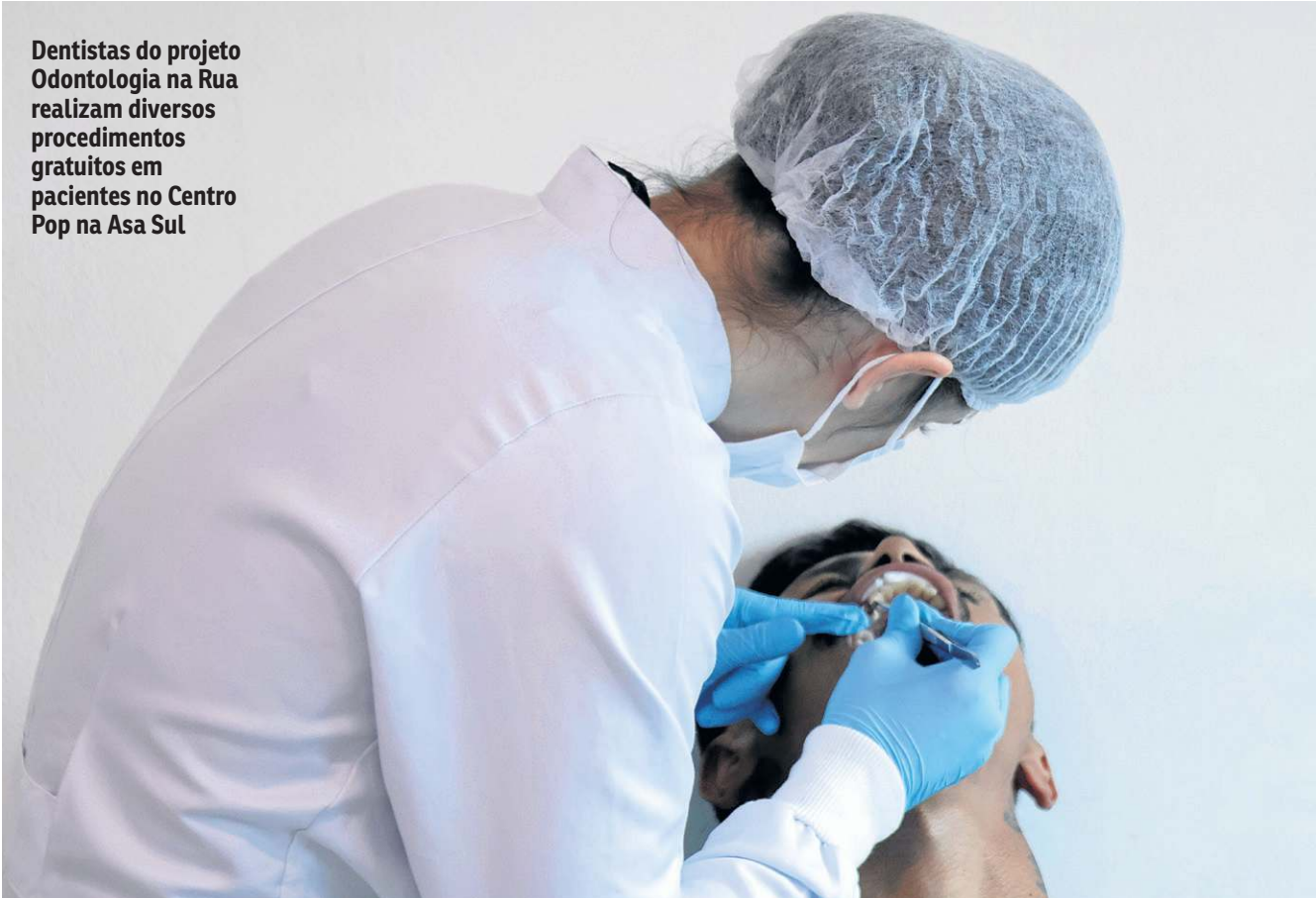
- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
 - » E-mail: consumidor.df@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Dentistas do projeto Odontologia na Rua realizam diversos procedimentos gratuitos em pacientes no Centro Pop na Asa Sul

Davi Pereira/CB/D.A Press



Fernando Ferreira precisou extrair dentes e agora vai colocar próteses



Teodorico Telis sente gratidão pelo atendimento recebido no Centro Pop



Profissionais buscam atender às demandas de forma integral

Autoestima e SAÚDE

Projeto social Odontologia na Rua promove saúde bucal a pessoas em situação de vulnerabilidade com tratamentos de cáries, limpezas, exames e restaurações. O trabalho, realizado pela UnB, já atendeu a mais de 600 pacientes gratuitamente

» BEATRIZ MASCARENHAS

Um dos primeiros pré-requisitos para conseguir atendimento nas Unidades de Pronto-Atendimento é ser morador de uma determinada região. Documentos de identificação, comprovantes de residência e longas horas de fila aumentam a distância entre pessoas em situação de rua e a conservação da saúde bucal. Pensando nisso, o dentista Gilberto Pucca deu início ao projeto Odontologia na Rua, pensado para estabilizar a saúde oral dessa população vulnerável. O serviço começou como uma extensão do curso de odontologia da Universidade Brasília (UnB), e hoje envolve outras especialidades de diferentes faculdades.

Os dentes, além de fazerem parte da apresentação pessoal de um indivíduo, permitem a mastigação; a primeira etapa da ingestão de alimentos. Problemas na gengiva, lábios e demais mucosas não apenas impedem a qualidade de vida e a autoestima, como podem vir a ocasionar doenças graves, como o câncer de boca.

De acordo com Gilberto, estágios avançados de câncer bucal podem demandar cirurgias, com a possibilidade de comprometimento na habilidade alimentar. “Quanto mais precoce o diagnóstico, maiores são as chances do tratamento conseguir preservar a qualidade de vida do paciente”, descreve o especialista em saúde pública. No consultório do projeto, o profissional conta já ter identificado um tumor maligno em um dos pacientes.

No Centro Pop de Brasília, localizado na Asa Sul, o Projeto Odontologia nas Ruas realiza desde orientações sobre higiene bucal à retirada de cáries, restaurações dos



Tratamentos oferecidos pelo projeto vão da prevenção à prótese

dentes, limpezas e avaliações clínicas capazes de identificar doenças em estágio inicial. Os pacientes não pagam pelo serviço e também não precisam apresentar documentos para serem atendidos.

Gilberto explica que o projeto também encaminha os pacientes para o Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB), em casos de tratamentos mais complexos. “Utilizamos da técnica Odontologia de Mínima Intervenção, focada no diagnóstico precoce e na prevenção”, destaca. Os especialistas do projeto transportam os pacientes até o HUB, onde o paciente tem

acesso a procedimentos cirúrgicos, próteses dentárias e demais tratamentos de alta complexidade.

Paciente do Centro Pop, Fernando Ferreira, 56 anos, procurou o atendimento quando estava com graves dores na arcada dentária. Após realizar o procedimento de limpeza dos dentes, ele foi encaminhado para o HUB, onde precisou realizar a extração de quatro dentes. “Fui muito bem tratado, agora venho para os retornos e estou tentando agendar uma prótese”, descreveu. Ao sair da sala, deu um recado aos dentistas: ia lavar o carro deles (dos dentistas).



Gilberto Pucca criou o projeto para atender as pessoas sem burocracia

Apesar do tratamento ser 100% gratuito, alguns dos pacientes procuram meios para agradecer aos profissionais.

Luz da visibilidade

No Centro Pop, os pacientes têm acesso a quatro refeições diárias, banhos, socialização e áreas para descanso. Os profissionais do espaço buscam atender às demandas dos pacientes de maneira integral. Segundo a psicóloga e assistente social do centro, Silvana Petersen, as pessoas em situação de rua que frequentam o lugar são escutadas para solução dos problemas enfrentados por elas. “Aqui nós realizamos um trabalho intersetorial, entre uma política e outra com base nos sete eixos que orientam o Plano Nacional Ruas Visíveis (assistência social, segurança alimentar, saúde, violência institucional, cidadania, educação e cultura, habitação, trabalho e renda e produção e gestão de dados)”, explica a profissional.

Com a adesão do projeto odontológico ao espaço, fazer a manutenção do cuidado bucal, que é tanto funcional quanto estético, facilita o acesso dos usuários, que

Serviço

O Projeto Odontologia nas Ruas funciona todas as sexta-feiras, no Centro Pop de Brasília, atendendo as pessoas em situação de rua.

Localização: Conjunto C, Lote 78, SGAS 903

Horário: 13h30 às 17h

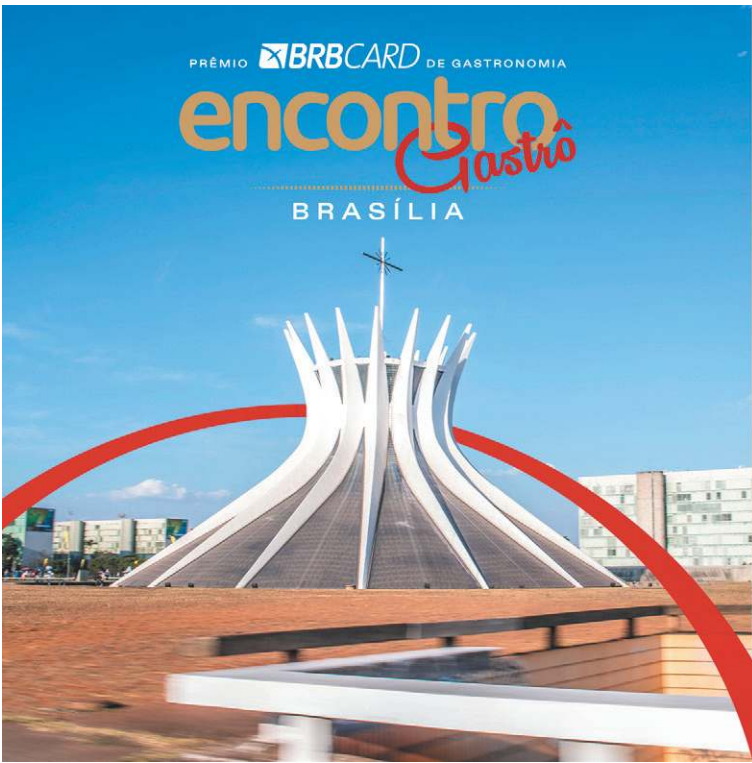
Não é necessário apresentar documentos

muitas vezes sofrem com a dificuldade de conseguir transporte e atendimento nas unidades públicas de saúde.

Este é o caso do Teodorico Telis, de 66 anos. Telis sofreu um acidente de trabalho que atingiu a sua perna, o que resultou na impossibilidade de voltar ao mercado de trabalho. O paciente do Centro Pop demonstrou gratidão pelo atendimento recebido. “Eu não consigo me deslocar pra muito longe. Com os dentistas aqui, consigo resolver sem precisar me deslocar muito”, desabafa Telis.

O idoso foi até o consultório para retirar os pontos de uma intervenção na gengiva. No local, ele contou aos profissionais sobre a necessidade de uma dentadura, devido à perda da maior parte da sua arcada dentária. Lá, conseguiu encaminhamento para o HUB e será levado pela própria equipe para realizar os atendimentos na Asa Norte. “É a primeira vez que venho aqui, fui muito bem recebido pela equipe”, relatou.

O idealizador do projeto, Gilberto Pucca, descreve que as pessoas sentem-se importantes ao serem escutadas. O trabalho, além do cuidado odontológico, é capaz de estimular os pacientes a criar vínculos. “Em média, nós atendemos 20 pessoas por dia com tratamento de estabilização. Muitos dos que saem daqui, saem com mais autoconfiança”, descreve. Atualmente, o projeto conta com 20 alunos da UnB, da Universidade do Distrito Federal (UnDF), Centro Universitário Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb) e Centro Universitário Euro-Americano (Unieuro). O atendimento é supervisionado por professores.



VOCÊ ESCOLHE.
A CIDADE RECONHECE.
**OS MELHORES
SÃO PREMIADOS.**

Agora vote em quem **representa a gastronomia brasiliense.**

PATROCÍNIO:

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

OFERECIMENTO:

Del Maipo

APOIO:

SEBRAE

CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO:

INSTITUTO CENÁRIO CULTURAL



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Migração e Direitos Humanos na Fronteira

O curso a distância Migração e Direitos Humanos na Fronteira aborda os desafios específicos das migrações nas zonas de fronteira, os direitos garantidos pela legislação nacional e internacional e as formas de atuação para proteção e inclusão dos migrantes nessas regiões. O objetivo da formação é contribuir para um atendimento mais digno. É destinado a gestores, profissionais de saúde, educação e assistência social que atuam em municípios fronteiriços. O curso é gratuito, tem duração de 30h e as inscrições são feitas pelo link escolavirtual.gov.br/login.

Introdução à marcenaria

O curso introdução à marcenaria apresenta, em 12 aulas, o universo da atividade da teoria à prática, ensinando a criar móveis modulares versáteis e funcionais. As aulas são gratuitas e pensadas para quem deseja aprender do zero e explorar a criação manual com autonomia e segurança. A partir da construção de um móvel modular, o aprendiz desenvolverá habilidades técnicas, ampliará o olhar para o design funcional e descobrirá como a marcenaria pode ser uma forma de expressão, de trabalho e de realização pessoal. Inscrições são feitas pela plataforma ead.sesc.digital/.

OUTROS

Festival de inverno

O Sesc-DF promove no próximo fim de semana o Festival de Inverno 2026. Serão dois dias de shows gratuitos, yoga, pôr do sol com atrações como BaianaSystem, Amaro Freitas, Céu e Ju Strassacapa. O evento será no estacionamento 11 do Parque da Cidade, sábado e domingo. A entrada é gratuita, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Mais informações e a programação completa estão disponíveis no site sescdf.com.br.

Mestras do macabro

Composta por 28 longas-metragens e 10 curtas brasileiros e internacionais, a mostra *Mestras do Macabro (2ª Edição)* — *As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo* destaca o trabalho de mulheres que fizeram e seguem fazendo a história do gênero. O evento também dá destaque a mulheres em funções como roteiro, montagem e fotografia, ampliando o olhar sobre a participação feminina no cinema, evidenciando sua atuação em áreas fundamentais da produção audiovisual. Com curadoria da pesquisadora e especialista

Desligamentos programados de energia

» RIACHO FUNDO

Horário: 9h30 às 12h30
Local: QS 04
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

Beatriz Saldanha, a seleção reúne obras marcantes do horror contemporâneo, transitando entre o cinema independente, o mainstream e o experimental. A mostra está no CCBB até 2 de agosto. A programação é gratuita com retirada de ingressos no site bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB Brasília, a partir das 9h do dia da exibição.

Exposição interativa

A Caixa Cultural Brasília recebe até 23 de agosto a exposição *Cidadela*, uma instalação interativa, que materializa uma cidade imaginária, uma fortaleza de sonhos onde os seres humanos, seus corpos, as casas e o restante da natureza são partes de um mesmo sistema: harmônico e fantástico. Para proporcionar uma experiência plena às crianças, a expografia respeita as dimensões dos pequenos, e os minimundos são localizados na altura do olhar da criança. Para os adultos, o convite é para que experimentem a Cidadela a partir do ponto de vista dos pequenos. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h, com entrada franca.

Amazônicas: Poéticas Femininas

A produção contemporânea de 21 artistas visuais do Norte do Brasil pode ser vista na exposição *Amazônicas: Poéticas Femininas*. A mostra articula diferentes linguagens — como pintura, fotografia, escultura, objetos, performances e obras digitais — em torno da força criativa da mulher amazônica. São 80 trabalhos que transitam entre o sensível e o político, abordando temas como ancestralidade, afetos, diversidade e a relação intrínseca com o território e a natureza. O evento segue até 16 de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Os ingressos gratuitos devem ser retirados no site ccbb.com.br/brasilia.

Dípticos: Arte e Curadoria

A Galeria 2 do Museu Nacional da República recebe a exposição *Dípticos: Arte e Curadoria*, projeto que reúne artistas e curadores do Distrito Federal em uma experiência inédita de criação em dupla. A mostra inves-

tiga, de forma conjunta, os limites entre criação artística e prática curatorial. A exposição evidencia percursos e processos, convidando o público a uma experiência que amplia o entendimento da curadoria como prática ativa e da arte como campo aberto de investigação. Visitação até 9 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 18h30, com entrada ratuita.

Yoshitaka Amano

Reunindo 218 obras originais vindas diretamente do Japão, além de uma experiência imersiva desenvolvida especialmente para a mostra, a exposição *Yoshitaka Amano — Além da Fantasia* apresenta um amplo panorama da produção do artista. Entre pinturas, ilustrações, objetos e trabalhos inéditos, o público é convidado a mergulhar em um universo onde tradição e inovação, espiritualidade e cultura pop, delicadeza e potência convivem em permanente transformação. A exposição fica aberta à visitação até 1º de novembro, de terça a domingo, das 9h às 21h, nas Galerias 3 e 5 e no pavilhão de vidro do CCBB Brasília. A entrada é gratuita mediante retirada no site bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB.

Pintura e bordado

A mostra *Poética Campesina — Um mundo de valores*, recordações e aspirações está aberta a visitação até 30 de Julho no Instituto Cervantes (SEPS 707/ 907 Lote D). Entre pinturas e bordados, a exposição estreita laços entre o Brasil e a Espanha e reforça elos estéticos, históricos, sociais e afetivos entre os dois países, por meio da arte, dos artistas e do povo do campo. Os trabalhos retratam a fé, as festas religiosas, as colheitas, a gastronomia, os costumes, os folclores e os valores solidários e comunitários do povo campesino. De segunda a sexta, das 9h às 21h, e aos sábados, das 9h às 12h. Entrada gratuita e classificação livre.

Seis décadas de arte

Uma continuidade como respiro — *Claudio Tozzi* é a exposição do artista que reúne mais de 20 obras, entre pinturas e esculturas, produzidas entre 1963 e 2026. Com curadoria de Cristiano Raimondi, a mostra propõe um percurso que evidencia a permanência de um mesmo campo de investigação ao longo de mais de seis décadas de criação. Em vez de uma leitura retrospectiva, a exposição acompanha a continuidade de um pensamento visual que se transforma constantemente sem perder sua direção. Visitação até 25 de julho, no Cerrado Cultural (SHIS QI 05 Chácara 10, Lago Sul), com a entrada franca.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6	Rododiferroviária	3363-2281	Av. Contorno - Gama-DF



grita geral

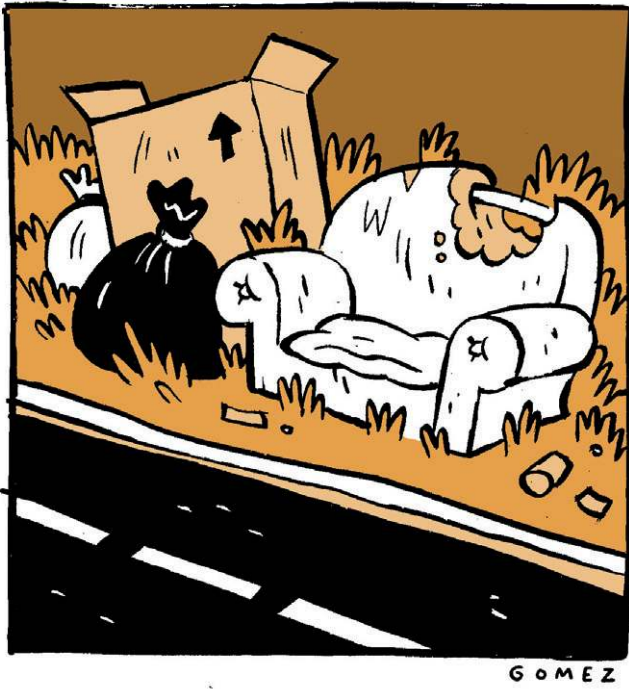
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ÁGUAS CLARAS

INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

O morador de Águas Claras Eduardo de Souza reclama do uso indevido das ciclovias por motociclistas nas avenidas Castanheiras e Araucárias. “Toda vez que eu vejo, fico indignado. Não é lugar para moto circular”, pondera.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que realiza, de forma contínua, operações de fiscalização e de policiamento em todas as regiões administrativas, incluindo Águas Claras. Entre as iniciativas realizadas estão: operações de fiscalização, como a Operação Sossego, voltada à coibição de irregularidades e da poluição sonora, além de campanhas educativas, como o projeto Entregadores de App. O Detran acrescenta que a população pode registrar denúncias relacionadas a irregularidades no trânsito, como o uso indevido das ciclovias por motociclistas, por meio do telefone 154 ou pelo site [ParticipaDF \(participa.df.gov.br\)](http://ParticipaDF.participa.df.gov.br). “Para maior efetividade, é importante que a denúncia contenha o local e o horário da infração, informações essenciais no planejamento das ações de fiscalização”, conclui o órgão.



GAMA

KLFVLBJLÇJLÇ

Felipe Lopes, morador do Gama, queixa-se da quantidade de lixo nas calçadas do Setor Central. Segundo ele, a acessibilidade do local fica prejudicada. “A igreja e os quiosques deixam grande quantidade de lixo que não é recolhido. Há algum tempo, podaram uma planta e os restos ficaram no local por cerca de três meses”, exemplifica.

» O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) orienta a população a disponibilizar os resíduos para coleta somente nos dias e horários programados para cada local. Essas informações podem ser consultadas no aplicativo SLU Coleta DF ou no site slu.df.gov.br. Conforme o SLU, os resíduos de poda devem ser destinados por quem realizou o serviço. “Para o descarte adequado de restos de obras, podas, móveis usados e materiais recicláveis, a população pode utilizar um dos 27 papa-entulhos em funcionamento no Distrito Federal. No Gama, há duas unidades disponíveis para atendimento à população”, complementa o órgão. Os endereços dos papa-entulhos também podem ser consultados no site do SLU.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Memória candanga

Quando Brasília era erguida nos canteiros de obras, 23 casinhas de madeira no Núcleo Bandeirante abrigavam os operários e suas famílias que precisavam de atendimento médico. Era o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, um espaço criado para cuidar dos trabalhadores da construção civil que se acidentavam, mulheres em trabalho de parto e crianças machucadas ou doentes. Em 26 de abril de 1990, foi inaugurado no local o Museu Vivo da Memória Candanga, uma homenagem aos que acreditaram e apostaram no sonho de JK.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Hortas em pequenos espaços

Que tal cultivar em casa hortalças, condimentos e ervas medicinais? Uma oficina gratuita que ocorrerá amanhã, das 10h às 12h, durante o 58º Congresso Brasileiro de Olericultura, irá apresentar técnicas e informações sobre como cultivar estas espécies em casa, seja na varanda do apartamento, em vasos ou seja em pequenos espaços da residência. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas no local (Finatex, campus da UNB, Asa Norte).

Niemeyer por Niemeyer

A exposição *Niemeyer por Niemeyer* — *O olhar de Kadu Niemeyer* segue em cartaz até 2 de setembro. A mostra reúne fotografias, croquis, maquetes e projetos do arquiteto para revelar diferentes perspectivas de sua obra. Com curadoria de Kadu Niemeyer, fotógrafo e neto do arquiteto, a exposição faz um percurso que mostra a arquitetura, a história, a criatividade e a visão de Niemeyer. Visitação diária, das 10h às 18h, com entrada gratuita, no Espaço Oscar Niemeyer, na Praça dos Três Poderes.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol e muitas nuvens à tarde.

À noite, céu com muita nebulosidade

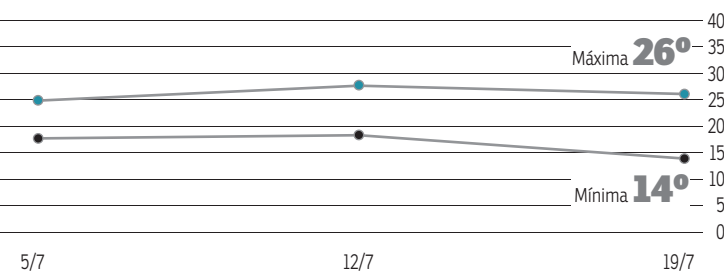


Umidade relativa

Máxima **81%**

Mínima **35%**

A temperatura



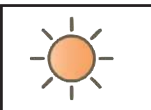
O sol

Nascente

6h39

Poente

17h55



A lua



Cheia

29/7



Minguante

5/8



Nova

14/7



Crescente

21/7



FINAL  **X**  Inspirada na poesia de Flávio Venturini, a crônica de devoção da bola à seleção que desejou tê-la do início ao fim da conquista do bi na Copa do Mundo e destronou a Argentina de Messi

Te amo, espanhola!

MARCOS PAULO LIMA
VÍCTOR PARRINI
Enviados especiais

Nova Jersey — Pedimos licença a Flávio Venturini para adaptar a poesia na canção *Espanhola* a um tributo de Trionda à seleção bicampeã do mundo. A obsessão por ter a bola e tratá-la com carinho venceu a covardia. Esse é o maior recado — e legado — de La Roja no concerto do segundo título em 16 anos a potências como Argentina e Brasil. Os ex-campeões encerraram a partida de ontem no MetLife Stadium sem ver a cor da pelota com 31% de controle do jogo. A equipe brasileira caiu contra a Noruega, nas oitavas, com humilhantes 34%. Os novos donos do planeta bordaram a segunda estrela ostentando 69%.

Assim como em 2010, La Roja transformou a troca de passes em magia na conquista de um título. Envolvente do início ao fim da partida, a seleção de Luis de la Fuente hipnotizou os ex-campeões do início ao fim da decisão inossa sem deixar o jogador eleito oito vezes melhor do mundo, Lionel Messi, dar um chute a gol na turnê do adeus ao torneio. Amargou o vice no MetLife Stadium como na final da Copa América de 2016, quando perdeu pênalti e anunciou aposentadoria “fake” da esquadra alviceleste.

Em vez do camisa 10, o goleiro Dibu Martínez tentou assumir o papel de herói da nação ao colecionar incríveis 11 defesas antes do gol de Ferran Torres, aos 106 minutos. Na prorrogação, como na conquista da África do Sul, assinada pelo meia Andrés Iniesta no tempo extra do confronto com a Holanda.

Antes da Copa, o técnico italiano Carlo Ancelotti afirmou: “Defesas ganham Copas”. A do Brasil caiu nas oitavas de final. A da Espanha se manteve em pé para se tornar a campeã menos vazada em quase 100 anos de Mundial. Somente a Bélgica conseguiu vazá-la nas quartas de final. Atual campeã da Euro, a Espanha repete o feito de 2010, quando também ostentava o título continental de 2008 e o repetiu em 2012.

Há cinco anos, Luis de la Fuente amargava a medalha de prata contra o Brasil na final dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, disputados em 2021 por causa da pandemia. Ali nascia um projeto. Quando a Espanha foi eliminada por Marrocos, nos pênaltis, em 2022, no Catar, a Real Federação Espanhola lembrou-se daquele trabalho no Japão. Demitiu Luis Enrique e entregou as chaves do bi ao campeão da Euro-Sub 19 e da Euro-Sub-21.

O ouro em Paris-2024 contra a França fortaleceu ainda mais o projeto. Os ibéricos são campeões com 12 medalhistas de prata e/ou ouro: Unai Simón, Cucurella, Zubimendi, Oyarzabal, Eric Garcia, Pedri, Dani Olmo, Merino, Pubill, Cubarsí, Baena e Joan García. Todos prontos para tentar o tri daqui a quatro anos. A edição centenária em 2030 terá capítulo final no Santiago Bernabéu, em Madri. A Espanha é o país do futebol também no feminino. Assim como eles, elas ostentam o título conquistado, em 2023, na Oceania.

Um time só

A Espanha teve o controle do jogo no primeiro tempo. Com 65% da posse de bola, a seleção de Luis de la Fuente envolvia a Argentina até a frente da área, mas a defesa de Lionel Scaloni interceptava os passes e devolvia as ações ao adversário. Quando conseguiu encaixar os ataques, La Roja bateu de frente com a etapa inicial segura do goleiro Dibu Martínez.

Lamine Yamal teve a primeira oportunidade. O craque de 19 anos finalizou fraco. A bola tocou em

Franck Eife/AFP



Festa dos jogadores no pódio instalado no MetLife Stadium: a Fúria volta a mostrar ao mundo como dominar o futebol. Agora, La Roja detém os títulos masculino e feminino



1 ESPANHA

Unai Simón; Porro, Curbasí, Laporte (Eric Garcia) e Cucurella; Rodri (Zubimendi) e Fabián Ruiz (Pedri); Lamine Yamal, Dani Olmo (Merino) e Baena (Nico Williams); Oyarzabal (Ferran Torres)

Técnico: Luis de la Fuente

Gol: Ferran Torres, aos 40 segundos do 2º tempo da prorrogação (106 minutos).

Cartões amarelos: Lisandro Martínez, Paredes, Enzo Fernández (Argentina)

Cartão vermelho: Enzo Fernández (Argentina)

Público: 80.663 pagantes

Árbitro: Slavko Vincic (Eslovênia)



0 ARGENTINA

Dibu Martínez; Montiel (Molina), Romero (Medina), Lisandro Martínez (Otamendi) e Tagliafico; De Paul (Simeone), Enzo Fernández, Messi e Julian Álvarez (Senesi)

Técnico: Lionel Scaloni

“O gol foi de 47 milhões de pessoas, não só meu, nem dos 26 jogadores. Um alívio grande, fui muito criticado na Copa, mas Deus sempre me dá forças para continuar”

Ferran Torres, atacante que marcou o gol do título, eleito o melhor da final, apesar de ter saído do banco

“Sinto muito orgulho desta geração de jogadores. Eles servem de exemplo para o esporte e para a juventude da Espanha”

Luis de la Fuente, técnico da seleção espanhola

Odd Andersen/AFP



Após 106 minutos de uma tensa decisão, Ferran Torres balançou a rede e garantiu o bicampeonato

amadurecia, mas faltava capricho. Novamente Yamal escapou da marcação e cruzou na cabeça de Ferran Torres. Dibu Martínez impediu o gol.

Em vez do camisa 10 Messi, o número 23 da Argentina assumia o protagonismo. Pedri e Cubarsí testaram Dibu Martínez novamente. O goleiro voltou a soltar a bola para o lado, mas Merino não conseguiu

aproveitar o rebote. A intervenção mais plástica do jogo começou com Nico Williams acionando Laporte. O zagueiro cabeceou e Dibu fez uma ponte perfeita. Depois de uma tabela entre Rodri e Yamal, Ferran Torres finalizou para fora.

A Espanha teve a oportunidade do contra-ataque no fim do segundo tempo em um dois contra um

puxado por Nico Williams. Em vez de servir Lamine Yamal ao lado, o atacante tentou se consagrar chutando de fora da área e Dibu Martínez novamente fechou a meta.

A final ficou dramática nos acréscimos do segundo tempo. Enzo Fernández cometeu falta desleal no zagueiro Cubarsí. O meia tinha amarelo e recebeu o vermelho. Na última

chance de evitar a prorrogação, Lamine Yamal cobrou falta de perna canhotinha buscando o ângulo esquerdo da Argentina. Lá estava Dibu Martínez para espalmá-la a escanteio e confirmar a nona decisão levada ao tempo extra em 23 edições da Copa.

Prorrogação

A inferioridade numérica da Argentina elevou a temperatura na prorrogação e continuou fazendo de Dibu o craque argentino na final. Primeiro, evitou gol de Nico Williams. Em outro lance, a bola terminou no fundo da rede na finalização de Nico Williams, mas o esloveno Slavko Vincic anulou, acusando pisão de Merino em Otamendi na construção da jogada.

O gol estava maduro e, finalmente, saiu aos 106 minutos. O lateral-direito Pedro Porro iniciou o lance com cruzamento para Nico Williams. O atacante ajeitou de cabeça, e Ferran Torres estufou a rede de Dibu Martínez. O cronômetro marcava 40 segundos do segundo tempo. A Espanha ensaiou emular a Inglaterra nas semifinais. Recuou e sofreu mais sustos em 15 minutos do que na partida inteira, mas resistiu até o apito final do bi com Trionda, a bola oficial da Copa de 2026, a cantar a música de Flávio Venturini: “Te amo, (seleção) espanhola!”

FINAL  X 

Posse de 69% da Espanha transforma o camisa 10 em coadjuvante da decisão e desconecta a Argentina na despedida do craque das Copas. Aos 39 anos, capitão falha na última missão

Esconderam a bola: Messi, tchau!

MARCOS PAULO LIMA
VÍCTOR PARRINI
Enviados especiais

Nova Jersey — Lionel Messi jogou os 120 minutos da final porque há privilégios reservados apenas aos gênios. Qualquer outro teria deixado o campo antes. O camisa 10 hermano mal viu a bola. Refém da posse sufocante da Espanha, assistiu à decisão correr diante dos próprios olhos sem conseguir ditar o ritmo como tantas vezes fez na carreira e neste Mundial. Mérito de uma La Roja que transformou o maior jogador do século 21, dono de oito Bolas de Ouro, em um coadjuvante da decisão nos Estados Unidos.

Os números ajudam a explicar a atuação discreta. A Argentina finalizou apenas uma vez em toda a decisão, justamente com Messi, e sequer acertou o alvo. Antes do intervalo, passou os 45 minutos sem um único chute, algo inédito desde 1966. O camisa 10 também esteve abaixo do próprio padrão. Acertou 77% dos passes, encontrou o alvo em apenas uma de cinco bolas longas e percorreu 141 metros conduzindo a bola. Os três dribles que tentou deram certo, mas foram insuficientes para romper o controle exercido pela Espanha. Restou-lhe provocar quatro faltas e esperar por uma bola que quase nunca chegou.

A Espanha encontrou a forma mais eficiente de anular Lionel Messi: escondeu a bola. Enquanto a Argentina corria atrás dela, os 69% de posse transformaram o camisa 10 em um espectador da própria despedida em Copas. Acostumado a ser o ponto de partida de praticamente todas as ações ofensivas da Albiceleste, recebeu pouco e participou menos do que o habitual.

Não foi apenas Messi quem perdeu protagonismo. A Argentina também. Acostumada a acelerar o jogo a partir dos pés do capitão, viu as linhas se distanciar enquanto a Espanha monopolizava a posse. Sem conseguir conectar defesa, meio-campo e ataque, a Albiceleste passou longos períodos apenas perseguindo a bola e terminou a decisão reduzida a um papel incomum: sobreviver.

Tudo indica que o capítulo de Lionel Messi nas Copas do Mundo chegou ao fim. Ao lado de Cristiano Ronaldo, tornou-se o único jogador a disputar seis edições do torneio. Despede-se com 34 partidas, 21 gols e 12 assistências.

Se entrou em campo pela última vez em uma Copa, Messi também

Franck Fife/AFP



O atacante Lionel Messi em acirrada disputa de bola com Pau Cubarsí: líder da Argentina foi anulado pela melhor defesa do Mundial

141
METROS

Performance de
Messi conduzindo a
bola no jogo final

fechou um ciclo reservado a pouquíssimos. O argentino igualou o brasileiro Cafu como os únicos jogadores de linha a disputar três finais de Mundial, em 2014, 2022 e 2026. Pelé conquistou três Copas, mas uma lesão o impediu de atuar na decisão de 1962, no Chile. O capitão do penta, porém, continua como o único presente em três finais consecutivas: 1994, 1998 e 2002.

A decisão também colocou Lionel Messi diante de outro pedaço da história. Aos 39 anos e 25 dias, tornou-se o jogador de linha mais velho a disputar uma final de Copa do Mundo, superando o sueco Gunnar Gren, vice-campeão com a Suécia em 1958, aos 37 anos e 241 dias. À frente dele, apenas o lendário goleiro italiano Dino Zoff,

campeão mundial em 1982, quando tinha 40 anos e 133 dias.

Também perdeu um recorde histórico na reta final do torneio. Até a decisão, Messi dividia a artilharia das Copas com 21 gols, mas foi ultrapassado por Kylian Mbappé. O francês chegou a 22 ao marcar duas vezes na derrota por 6 x 4 para a Inglaterra, na disputa pelo terceiro lugar.

Curiosamente, foi o segundo vice de Lionel Messi no MetLife Stadium. Dez anos depois do revés para o Chile na final da Copa América Centenário, o argentino voltou a deixar o estádio derrotado. Naquela 26 de junho de 2016, desperdiçou uma cobrança de pênalti, chorou e anunciou, ainda no calor da frustração, que não vestiria mais a camisa da seleção. “Acabou. Não é para mim”, desabafou.

Nem o título mundial de 2022 blindou Lionel Messi das lágrimas. Depois da cerimônia de premiação, o camisa 10 parou diante da torcida argentina e permaneceu imóvel, apenas observando a festa nas arquibancadas. Chorou. Sem a taça nas mãos, recebeu a maior homenagem da noite: o reconhecimento de quem parecia assistir, pela última vez, a um dos maiores jogadores da história.

Juan Mabromata/AFP



Os melhores jogadores do Mundial

Rodri (C) foi eleito o melhor jogador da Copa. O volante superou Lionel Messi e Mbappé e levou o troféu de Bola de Ouro. Unai Simón (D), que sofreu apenas um gol, venceu o prêmio de melhor goleiro, enquanto o zagueiro Cubarsí (E) recebeu o troféu de melhor jovem da competição

Paul Hanna/AFP



Milhares de pessoas ocuparam ruas e praças: hoje, festa continua com retorno da seleção para casa

comemorações fez com que muitos se preocupassem com o difícil dia que os aguarda. “Não sei como vamos comemorar, já que temos trabalho amanhã”, admitiu Alejandra Silva, 26, que estava no local com a amiga Ángela Lambea, 30. “Nós merecemos. Jogamos muito bem e mantivemos a posse de bola o tempo todo. A Argentina mal tocou na bola”, disse Ángela.

Em uma noite de verão escalante, o som de fogos de artifício e bombinhas ecoava repetidamente, acompanhado por gritos tradicionais como “campeones, campeones!” e “Qué viva España!”

Essa segunda estrela brilhou intensamente em um país apaixonado por futebol, e onde a geração mais jovem não tivera a chance de celebrar o título da Copa do Mundo de

2010. Hoje, La Roja desembarca no Aeroporto de Barajas com o troféu. De lá, a equipe participará de duas recepções oficiais, uma oferecida pelo rei e pela rainha da Espanha e outra pelo primeiro-ministro, antes de percorrer a cidade em um desfile de ônibus aberto rumo à Plaza de Cibeles, retornando ao mesmo local onde, há dois anos, celebraram o título da Eurocopa 2024.

DRIBLE DE CORPO NA COPA



Marcos Paulo Lima

Espanha prova tese de Ancelotti

Nova Jersey — Antes do início do Mundial, o técnico Carlo Ancelotti afirmou: “Defesas ganham Copas”. Era um indicativo de que o Brasil apostaria em uma retaguarda sólida na tentativa de ganhar o hexa na base da retranca. A Seleção deixou o torneio nas oitavas de final com quatro gols sofridos. Dois contra a Noruega, na derrota por 2 x 1, na qual o time verde-amarelo teve 34% de posse da bola.

Parte da tese de Carlo Ancelotti está comprovada pela Espanha. La Roja conquistou a Copa do Mundo pela segunda vez em 16 anos estabelecendo recorde. É a primeira vez que uma seleção ergue o caneco tendo sofrido apenas um gol durante toda a campanha.

Ao contrário do Brasil — e da própria Argentina na final de ontem —, a Espanha tem um diferencial. Não é covarde. Tem a obsessão pela bola como diferencial. Amou tê-la do início ao fim da Copa do Mundo nos Estados Unidos, no Canadá e no México. Encerrou a partida contra a Argentina com 69% contra 31% dos ex-detentores do troféu.

Há quem não goste do estilo da Espanha. Eu aprovo. Ao reter a bola, o time de Luis de la Fuente isolou Lionel Messi do jogo. O jogador eleito oito vezes melhor do mundo não viu a cor dela usando a linguagem dos boleiros. O camisa 10 finalizou apenas uma vez em mais de 120 minutos de jogo. Errou a mira. Chutou para fora quando a partida estava 1 x 0.

Controlar a bola também minou a França. Mbappé, Olise, Barcola, Doue, Dembélé e companhia estiveram longe da área na semifinal disputada em Dallas. A Espanha eliminou o melhor ataque da Copa. A França fez 20 gols ao lado da Inglaterra. A Argentina marcou 19. No estilo o melhor ataque é a defesa, a Espanha balançou a rede 14 vezes em uma campanha parecida com a do primeiro título na África do Sul, em 2010.

A Espanha faz valer a tese de Carlo Ancelotti. Sim, a melhor defesa, formada por Unai Simón, Pedro Porro, Cubarsí, Laporte e Cucurella ganhou a Copa, mas deixa um recado ao italiano recém-chegado ao futebol de seleções. É preciso ter a bola. Gostar dela. Assim o Brasil ganhou cinco títulos. Sem ela, acumulou a sexta edição sem título e desembarcará na edição centenária de 2030 amargando 28 anos de jejum. Que a Espanha, onde Carlo Ancelotti trabalhou tanto tempo colecionando títulos no Real Madrid, sirva de norte.

Explosão de alegria em Madri

Logo após a meia-noite local, os torcedores espanhóis extravasaram toda a tensão acumulada e deram início a uma longa noite de comemorações após a vitória na prorrogação da final da Copa do Mundo de 2026 contra a Argentina (1 x 0), com multidões celebrando nos centros das cidades, especialmente em Madri.

Por todo o país, cenas semelhantes se repetiam diante de telões e em grandes aglomerações, formando um mar de camisas vermelhas, e também brancas, graças ao uniforme reserva que virou febre durante o torneio.

"Estou eufórico, não consigo acreditar. Esta é a nossa segunda estrela", disse Diego González, de 25 anos, enquanto comemorava na Plaza de Colón, em Madri. Ele também planeja participar das festividades hoje, após o retorno da seleção ao país.

"Vou dormir só um pouquinho essa noite. Amanhã (segunda-feira), eles vêm para cá com o troféu, e temos que comemorar também. Eles vêm para a Cibeles com

a taça", disse o torcedor, empolgado, referindo-se à famosa praça da capital onde a Espanha, assim como o Real Madrid, tradicionalmente celebra conquistas.

Ao redor, os gritos da torcida obrigavam as pessoas a elevar a voz, enquanto buzinas de carros ecoavam por toda a cidade. Diego González tinha apenas nove anos quando a Espanha conquistou o primeiro título na África do Sul, em 2010, mas ele vê um paralelo claro: "Vencemos a Eurocopa naquela época e, depois, ganhamos aquela Copa do Mundo. Dois anos atrás, vencemos a Eurocopa e... ganhamos a Copa do Mundo de novo!"

Na praça, alguns cantavam em voz alta o clássico *We are the champions*, do Queen, e outros adotavam um tom mais provocativo em relação à Argentina, a seleção derrotada na final: "Cadê o Leo Messi? Cadê o Leo Messi?". Houve até quem comemorasse com um toque gastronômico: "A tortilla espanhola é muito melhor que o choripán!".

Segunda-feira é de trabalho na Espanha, e a noite de

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Júpiter em trígono a Netuno e oposição a Plutão. (Des)graças ao curto entendimento de nossa humanidade, a ideia de monoteísmo destinada a unificar a consciência resultou no antagonismo sanguínário sobre a interpretação de que Deus mereceria ser o único e, pior ainda, no entendimento profano de que o único Deus que une toda nossa humanidade é o dinheiro, ao qual todos prestam reverência. Não é a ideia de unificação que está equivocada, é nossa humanidade que se agarra à ignorância em vez de se lançar mais atrevidamente ao futuro de unificação de todos os credos e entendimentos para promover bem-estar, alegria e prosperidade a todos. Compreendemos vagamente que somos todos semelhantes, mas na prática entendemos que há uns que são mais semelhantes dos que os outros, e não há nada parecido com progresso espiritual enquanto continuarmos assim.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Aposte suas fichas em continuar em frente com suas pretensões, porque ainda que a oposição aos seus planos fique mais acirrada, o tempo atua ao seu favor e só isso importa. Faça ouvidos surdos às críticas. Em frente.



TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que é sentido é também pressentido, porque o futuro é tão real quanto o presente e o passado, porém, não fomos educados a pensar assim e, por isso, muitas informações preciosas acabam sendo desconsideradas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Para tirar bons frutos de tudo que anda acontecendo agora, é importante você preservar o dinamismo, a despeito de que em alguns momentos seja difícil perceber se algo positivo estaria mesmo acontecendo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Está tudo em marcha, porém, você precisa se dedicar com mais afinco a amarrar as pontas soltas que impedem o progresso. De vez em quando parecerá que nada dá certo, mas com o tempo você perceberá o progresso.



LEÃO
22/07 a 22/08

Os sinais de boas mudanças já se fazem sentir e sua alma os recebe como sensações apenas, mas que são suficientes para tornar o coração sereno, agregando a certeza de que o tempo das dificuldades está terminando.



VIRGEM
23/08 a 22/09

O progresso é lento, porém, seguro. É importante que você aceite as condições de velocidade que o destino lhe impõe agora, porque assim você deixará de dar murro em ponta de faca e aproveitará o que seja interessante.



LIBRA
23/09 a 22/10

Mesmo que você não consiga convencer todas as pessoas necessárias a se juntar aos seus planos, continue articulando alianças e, também, ficar de olho nas pessoas que potencialmente se converteriam em adversárias.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Em vez de esperar que aconteça algo maravilhoso que mude o cenário de forma positiva, se prepare para você fazer acontecer o que seja de seu agrado, porque mesmo que não haja sucesso, haverá avanço substancial.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O cenário se amplia e começam a surgir propostas interessantes, porém, você precisa selecionar com muito discernimento a que prestar atenção, porque ainda há muita bobagem misturada às coisas importantes.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para promover o progresso do que seja interessante a você será necessário fazer bastante sacrifício, porque apesar de estar tudo aí, disponível, também está disperso e precisa ser reunido com bastante atenção.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os momentos sombrios se cobrem de argumentos e justificativas para se sustentarem, porém, ao mesmo tempo surgem lindas oportunidades que tornam o cenário luminoso e cheio de esperança. Aposte suas fichas nisso.



PEIXES
20/02 a 20/03

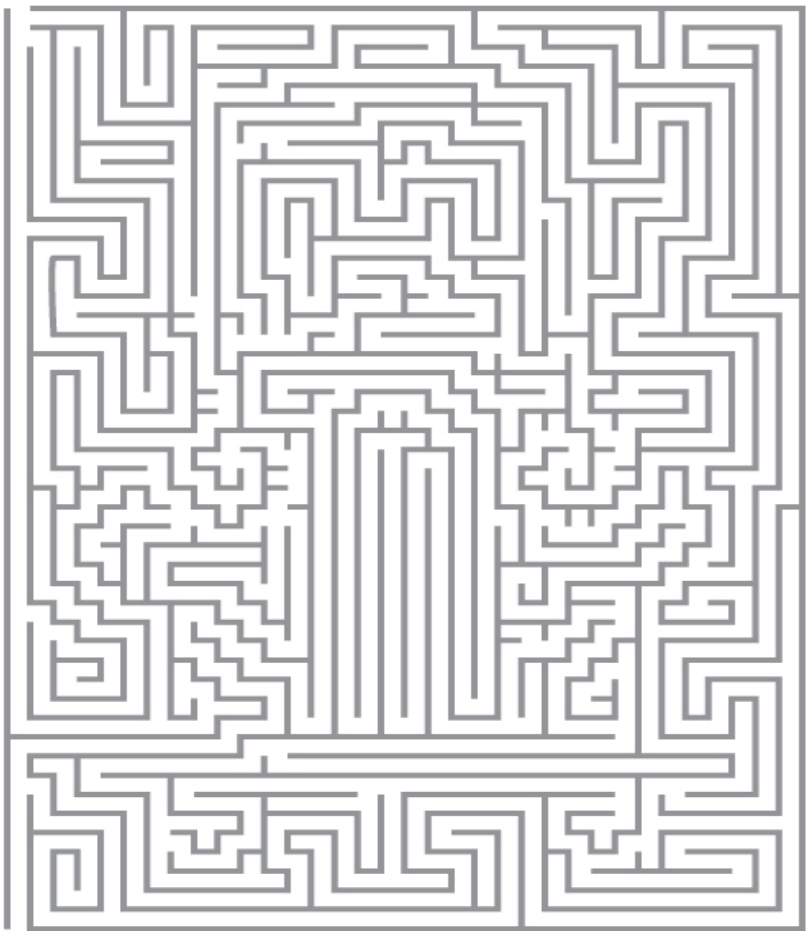
Mesmo que nada esteja no lugar que você acharia preferível, em vez de resmungar e criticar em silêncio, procure se capitalizar com os acontecimentos, ainda que alguns desses sejam considerados adversos pela sua alma.

CRUZADAS

Raça canina de porte minúsculo	Tradicional casa de espetáculos carioca inaugurada em 1909	Corrida ilegal de automóveis (pop.)	Deusa das artes	Direito legal do cidadão em sociedades não marxistas
	Ativista surdo-cega, foi indicada ao Nobel da Paz em 1953			Imputar de maneira caluniosa
Efeito (fig.)	Disposição de sofás em módulos	Forma aferética de "até"	O verbo de ligação mais usual (Gram.)	Abreviatura de peão, no xadrez
Ardis; trapaças			(?) Jordan, epíteto de Michael Jordan	Rumava
Equipamento de filmagem aérea			Tomba	
		Diz-se do curso de mestrado	Empecilhos	
Movimento repentino e energético	Substância presente na banana (símbolo)	Se opõe à popa		Caetano, em relação a Maria Bethânia
		Pai dos primos		
			Livro de Paulo Coelho	
(?)-saxônios, maioria étnica dos EUA	Desprovidas de rugosidades			Rogério Duprat, maestro brasileiro
		Jogar no (?) de: simpatizar com		
		Peixe comum em fundos rochosos		
Ilha (abrev.)	Água, em francês	Antiga colônia portuguesa na Ásia	Rádio-observatório localizado no Chile	
Pelo de escovas				
(?) do Fico: 9 de janeiro de 1822			Agente da pasteurização	
		"Amante Não Tem (?)", canção de Mârlia Mendonça		Asinino
		Clínica de emagrecimento		Vermelho, em inglês
Latejamento de uma artéria (Med.)			Fase imatura de certos insetos	
Desatualizada; antiquada	Marca das obras do perfeccionista			Edição (abrev.)
				Tipo de hepatite

BANCO 3/eau — goa — red. /álma. 5/ânglo. 7/assarcar. 67

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

4	7	6	5	9	8	1	3	2
8	1	9	3	2	6	4	5	7
5	2	3	1	7	4	9	8	6
1	3	5	9	8	2	7	6	4
2	6	4	7	5	1	8	9	3
7	9	8	4	6	3	5	2	1
3	5	7	2	1	9	6	4	8
9	8	2	6	4	7	3	1	5
6	4	1	8	3	5	2	7	9

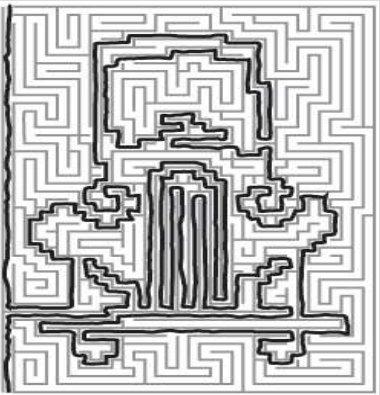
SUDOKU-2

7	6	4	5	9	2	3	1	8
5	9	3	8	4	1	6	7	2
1	2	8	3	7	6	4	5	9
8	1	2	7	5	4	9	3	6
9	4	7	6	2	3	1	8	5
3	5	6	9	1	8	2	4	7
2	3	9	1	8	5	7	6	4
6	7	5	4	3	9	8	2	1
4	8	1	2	6	7	5	9	3

CRUZADAS

T				R	M		P
C	H	I	H	U	A	H	U
R	E	P	E	R	C	U	S
A	L		H		A	S	
T	R	E	T	A	S		A
D	R	O	N	E		E	C
O	K		P	R	O	A	E
I	M	P	E	T	O	B	R
U	L	I	S	A	S		R
A	N	G	L	O		T	I
I	E		G	O	A		Â
C	E	R	D	A	C	A	L
D	I	A		R	A	U	M
P	U	L	S	O		L	A
A	A	P	U	R	O		E
U	L	T	R	A	P	A	S

LABIRINTO



7	6						2
1		3					
		3	1		4		8
1			9	8		7	
							3
		8		6	3		
	5					4	
9			6			1	5
6			8				

		4		9			
	9		8		1		
					6	4	5
	1	2					6
						1	8
3					2		
	3				7		4
6	7			9			
		1	2				3

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

Diversão & Arte

Quarenta anos após o lançamento de *O concreto já rachou*, a Plebe Rude revisita o disco que transformou a inquietação de uma geração em um dos principais capítulos do rock brasileiro



Conseguimos estabelecer nossa linguagem, o que queríamos ser, o nosso jeito de tocar e o nosso motivo de ser. Começamos tocando em Brasília durante uma época muito difícil para o Brasil, no finalzinho da ditadura e início da abertura democrática"

André, baixista

Plebe Rude celebra 40 anos de *O concreto já rachou* com relançamento do disco



PUNK

mente o que se passava na nossa cabeça, mas tudo aquilo parecia uma coisa meio

fonte local de inspiração que ninguém mais tinha no Brasil", avalia o artista.

natural. A gente começou nos primórdios de Brasília, tocando e nos aprimorando. Ai, o repertório foi aumentando, e o público também. De repente, estávamos tocando em São Paulo, depois no Rio...", narra o cantor.

Entre a fundação do grupo e a gravação do primeiro disco, houve um intervalo de cinco anos "fundamentais", segundo André. "Conseguimos estabelecer nossa linguagem, o que queríamos ser, o nosso jeito de tocar e o nosso motivo de ser. Começamos tocando em Brasília durante uma época muito difícil para o Brasil, no finalzinho da ditadura e início da abertura democrática", ressalta o baixista.

"E a gente sabia muito bem o contexto em que estávamos", continua o instrumentista. "A gente sabia que nos diferenciávamos de outros tipos de música feitas para jovens. A gente sabia que estava registrando uma época", afirma André. "Éramos fruto daquele tempo. Nascemos e crescemos com a ditadura e isso reflete tanto nas nossas composições, quanto na nossa postura", declara o artista.

A Plebe de Brasília

Não à toa intitulada Capital do Rock, Brasília foi essencial na história da Plebe. "Eu falava para o nosso querido amigo Renato Manfredini (Renato Russo) que se não fosse por essa cidade, tudo teria sido muito diferente. Se você tem um ímpeto artístico, ele vai se manifestar de um jeito ou de outro, eventualmente. Mas por ter sido aqui, naquele espaço-tempo, saiu daquele jeito, com essa verve e essa lucidez", opina Seabra.

O disco, para ele, acabou captando o sentimento da juventude brasileira. "Essas músicas não vêm de um vácuo. Em Brasília, nós tínhamos acesso aos malotes diplomáticos. Então a gente estava antenado com o que acontecia lá fora", afirma o vocalista. "A gente se inspirava no punk, que era, basicamente, um movimento contra a Margaret Thatcher, o conservadorismo e o achatamento da classe média lá na Inglaterra. A diferença é que nós tínhamos uma

CONTRA

O TEMPO

Integrante da banda desde 2011, o baterista Marcelo Capucci lembra de estar entre o público em algumas das apresentações da Plebe daquela época. "Quando o *Concreto* chegou, e também o *Legião 1*, no ano anterior, foi motivo de extrema alegria, de muito orgulho. Nós vimos essas bandas crescendo", comemora o instrumentista.

A cena atual

Em atividade há quase meio século, a Plebe chegou a se separar em 1994, quando Seabra se mudou para Nova Iorque, nos Estados Unidos. O fim definitivo, no entanto, transformou-se em um hiato de apenas seis anos. "Quando eu voltei, fiquei um pouco estarelecido com a geração da década de 1990, porque a temática realmente mudou muito", recorda o vocalista. "Primeiro achei que era positivo, de repente, que as coisas tinham mudado no Brasil. Muito pelo contrário, né? Temática era o que não faltava", diz o cantor.

Hoje em dia, o

sentimento é o mesmo: "Eu ainda sinto muita falta de letras mais profundas no mainstream". "A gente até regravou, em 2020, *P da vida*, do Dominó, para mostrar que, se a banda mais armação da história, criada pelo Gugu, conseguiu fazer uma música com uma temática forte, por que essa geração inteira não consegue?", indaga Seabra.

O vocalista, porém, reconhece que, hoje em dia, a indústria musical não funciona da mesma forma. "Todo artista compete com algo que a gente não tinha na época, que era o sofá. Eu digo isso no sentido de que, do sofá da pessoa, ela po-

de jogar videogame, assistir a filmes 3D ou ver vídeos de qualquer show de qualquer

artista do planeta. Então o que tira essa pessoa de casa? O rock já não está com essa força toda", lamenta o músico.

"E não dá para forçar", continua. "Se um artista pop aparece com uma letra mais forte, o público dele, que gosta do pop sem-vergonha, não vai entender. E quem leva música a sério, não vai aceitar. Tem que vir de dentro", afirma Seabra. "Se até hoje falamos do *Concreto* e do rock dos anos 1980, é porque veio de um lugar muito puro, que ressoa com as pessoas. E isso não tem como fabricar", assegura.

» ISABELA BERROGAIN

Se, no Brasil, julho é considerado o mês do rock, a Plebe Rude deu, em 1981, motivo para tal. Formada naquele ano, a banda brasileira rapidamente passou a chamar atenção pela capacidade de transformar inquietação em música. Com o álbum de estreia *O concreto já rachou*, lançado em 1985, o grupo conquistou o público com um trabalho repleto de críticas sociais e políticas, em um período ainda sensível do pós-ditadura. Mostrando que há discos que atravessam o tempo sem perder a força, o grupo celebra quatro décadas do projeto com o relançamento das sete faixas.

Para o baixista André "X" Mueller, é incrível que a Plebe esteja comemorando um marco tão grande, como o de 45 anos em atividade. "Nós não somos de fazer propagandas, nem temos grandes hits, mas acabamos de fazer um show para 50 mil pessoas", conta o fundador do grupo. "É incrível o quanto o Brasil mudou e, mesmo assim, nós conseguimos ficar. E não só a gente, como todas as bandas de rock daquela época que não faziam parte do mainstream", destaca o músico.

Naquela época, não só o Brasil era diferente — o vocalista Philippe Seabra, por exemplo, tinha 18 anos de idade. "Eu completei 19 durante a gravação", lembra o também fundador do grupo. "Eu não sei exata-

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 20 de julho de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exopress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 CEILÂNDIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 cj9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QI 08 Oportunidade Lotes de 400 metros, controlados, residenciais e comerciais só R\$ 1.530.000,00 Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

1 QUARTO

516 SUL 01 quarto, 42m², reformadíssimo, com Ar condicionado. Tratar: 98157-9961

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aposte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aposte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL

ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc, copa. Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aposte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO DE

RETORNO AO TRABALHO
PREZADO Senhor Tiago Franca Teixeira Zaccarias - Matrícula 000029. Cargo: Ajudante de Refrigeração - Contratado na Connector Engenharia LTDA - CNPJ 01.114.245/0001.02. Constatamos sua ausência às atividades laborais sem apresentação de justificativa formal. Solicitamos seu comparecimento à sede da Connector Engenharia LTDA no prazo de 48 horas (quarenta e oito) horas, contadas do recebimento, desta convocação para regularização de sua situação funcional. Na impossibilidade de comparecimento, favor entrar em contato com o Departamento de Recursos Humanos no mesmo prazo, apresentando justificativa formal. O não atendimento poderá ensejar a adoção das medidas administrativas e legais cabíveis, conforme a legislação trabalhista vigente. Brasília/DF, 20 de julho de 2026.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHOS

MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHOS

MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 2.400,00. Tratar no tel. 99972-2215.

DOMÉSTICA TODO serviço, segunda à sexta-feira, caprichosa e cozinhe bem. Pede-se 2 referências. 99977-0045

MANICURE CONTRA-SE Salário R\$ 2.000 +VT +VR. WhatsApp 61 98484-4014

MANICURE C/URGÊNCIA PROFISSIONAL c/ exper. M Norte. > tima comissão 99148-2856

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CCAA TAGUATINGA

AGENTE ADMINISTRATIVO de Curso de Idiomas. Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou Whatsapp (61) 98274-5720

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. informática, atend. ao público e vendas. vagaseempregosb01@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

PRECISA-SE ESCOPISTA COM EXPERIÊNCIA p/salão na Asa Norte CLN 311 Bl B Lj 18 Tr: 98151-9332

CONTRATA-SE GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul. Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA D p/ o SAAN de Segunda a Sábado. c/ Disponibilidade p/ viagem. Oferece: Salário R\$2.000 + insalubridade + Vale transporte, Vale alimentação + Bonus. Enviar CV - Assunto: Motorista - p/ : vagamotorista26@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

RECEPCIONISTA

PROCURA-SE p/ clínica médica na Asa Sul c/ experiência na área de atendimento. Segunda a sexta de 8h às 18h c/ horário de almoço. R\$2.400,00 + VT + VA. Currículo p/ : clinicatelios.asasul@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

INSTITUTO IPÊS ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Os interessados devem acessar o edital em <https://www.institutoipes.org.br/>



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98108-7288

EMPRESA COM SEDE NO SIA / SUL NO RAMO

AGRICOLA CONTRATA PROFISSIONAL COM CONHECIMENTO em área fiscal, Escrituração de livros de entradas, saídas e apuração do ICMS, conhecimento em direito ao crédito do ICMS, CFOP, CST, NCM, emissão de NF-e, controle de estoque, domínio de informática, arquivo eletrônico. Enviar CV no e-mail: ademir.zuconi@cooperbras.com.br c/ pretensão salarial

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



7º Office de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
 CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Office de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ADAM DA MOTA MAIA, brasileiro, solteiro, motorista, RG nº 2.432.530 SSP-DF, CPF nº 037.865.941-39, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 10 de agosto de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.13 na matrícula nº 21.343 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco D2, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.844,23, posição de 15/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
 Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.138/2026

OBJETO: Prestação de serviços continuados na área gráfica, com dedicação exclusiva de mão de obra, compreendendo atividades de pré-impressão, impressão, acabamento e apoio operacional, a serem executadas nas dependências da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, pelo período de 30 (trinta) meses.
DATA DA ABERTURA: 03/08/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
 Pregoeiro



7º Office de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
 CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Office de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAÚ UNIBANCO S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar ANDRÉ SIMÃO PEREIRA, CPF nº 958.778.781-15, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, com ANA CLARA OLIVEIRA PEREIRA HORTA, CPF nº 734.263.691-68, brasileiros, empresários, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Cédula de Crédito Bancário nº 10180443104, emitida em São Paulo-SP na data de 29 de dezembro de 2022, da qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob o nº R.12 na matrícula nº 8.225 desta Serventia, referente ao Lote nº 24 do Conjunto A-08 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 32.662,35, posição de 15/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do ITAÚ UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial dos devedores (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que os devedores poderão pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
 Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Office de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
 CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Office de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar VINÍCIUS DAVID FLORENCIO DE FARIA, brasileiro, solteiro, militar, CPF nº 063.182.641-67, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 15 de março de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.19 na matrícula nº 28.414 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 201 do Bloco E2, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 402 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 14.126,15, posição de 17/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente, Ricardo
 Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA DE LICITAÇÃO

DISPENSA ELETRÔNICA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026- UASG 389295

O CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (COFECI), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada Dispensa Eletrônica com Disputa, com critério de julgamento menor preço do grupo único. A sessão virtual será realizada no <https://www.gov.br/compras/pt-br/>, no dia **23 de julho 2026 às 09:00 até 15:00 (horário de Brasília)**. Processso Adm: 0600/2025. Total de Itens Licitados: 40. Entrega das propostas: a partir de 20/07/2026 na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e seus anexos se encontram disponíveis na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e no site <https://www.cofeci.gov.br> podendo, ainda, serem solicitados através do e-mail: licitacoes@cofeci.gov.br.

Brasília (DF), 17 de julho de 2026.

Rogério Ferreira Coelho
 Pregoeiro.

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb